www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2025
NÚMERO 22.750 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Dino pede acordo à crise orçamentária

ANA MARIA CAMPOS // ENVIADA ESPECIAL

Lisboa — Palestrantes no XIII Fórum de Lisboa, o ministro Flávio Dino (C), do STF, avaliou que a questão do Orçamento é a raiz dos problemas de governabilidade e que, se Congresso e governo não chegarem a um acordo, o Judiciário vai arbitrar a disputa. Mas essa solução, diz o magistrado — relator das ações sobre as emendas parlamentares — instalará um embate entre Poderes. "Há uma necessidade de revisão do modelo. O STF não vai fazer isso sozinho", disse o jurista, que defende uma conciliação no caso do IOF. PÁGINA 2

Centrão vai ao STF acirrar briga do IOF

Em novo capítulo da crise entre Congresso e Planalto, sete partidos foram ao Supremo pedindo a manutenção da votação que evitou a alta do imposto. Legendas com ministérios no governo Lula apoiam o pedido. No início da semana, a AGU questionou judicialmente a derrubada do IOF.

PÁGINA 3

PF e Cade vão investigar preço da gasolina. Valor disparou no DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os brasilienses levaram um susto, ontem, ao abastecerem o carro nos postos. A gasolina, que na quarta-feira variava entre R$ 6,39 e R$ 6,59, atingiu R$ 6,89 nas bombas. A alta expressiva — de até R$ 0,50 — provocou reclamações. O Sindicombustíveis-DF alega que as distribuidoras elevaram os preços. "Estamos supondo que seja consequência da elevação do preço do anidro", disse a entidade, em nota. Mas essa disparada não é fato isolado e tem preocupado o governo. A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), à Polícia Federal e à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), entre outros órgãos, uma investigação sobre o mercado do setor. Há suspeitas de que distribuidoras e revendedores não estejam repassando as reduções nos preços feitas pelas refinarias. PÁGINA 8

Independência brasileira!

MARCOS PAULO LIMA



No feriado da liberdade americana, Palmeiras e Fluminense sonham com semi da Copa do Mundo de Clubes para se livrarem das contestações dos títulos internacionais conquistados nos anos 1950.

Patricia de Melo Moreira/AFP



Diogo Jota e André morrem em acidente

PÁGINAS 20, 21 E 22

AFP



Lula assume Mercosul. Milei ameaça sair

Presidente argentino criticou o tratado comercial da região e foi rebatido pelo brasileiro. Apesar das divergências, trocaram sorrisos e abraços. Lula visitou a ex-presidente Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar por corrupção.

PÁGINA 7

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O tempo e o vento — 100 idosos abrigados em lares do DF fizeram, ontem, um passeio de barco pelo Lago Paranoá. Entre lembranças de outras viagens e outros locais, passageiros curtiram a emoção de navegar e sentir a brisa no rosto e nos cabelos. PÁGINA 18

Reprodução/CB/D.A Press



Em livro, as lembranças do 8 de Janeiro

No *Podcast do* ***Correio***, ex-interventor da Segurança do DF e atual presidente da ABDI, Ricardo Cappelli anuncia obra que relembra o dia dos atos golpistas.

PÁGINA 5

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Mais proteção contra a meningite

SUS passa a oferecer vacina contra os quatro tipos de bactéria que causam a doença. A pediatra Viviana Sampietro alerta, no *CB.Saúde*, que a infecção pode ser fatal.

PÁGINA 16

Bruna Gaston/CB/D.A Press



***CB.Poder* —** Representante dos defensores públicos, a presidente da Anadep, Fernanda Fernandes, analisa a melhoria do acesso dos mais pobres à Justiça. PÁGINA 15

Velozes e imprudentes: DF tem mais multas por velocidade

PÁGINA 13

Um cardápio de fartura

Porções generosas e sabores diversificados, além de muitas novidades. No 4 de julho, conheça restaurantes do DF que servem pratos típicos e muito conhecidos da cultura dos EUA.

CCBB homenageia Cartola

Da janela: a inclusão vai ao palco



Divirta-se mais

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio



PODER

Saída pela letra fria da lei ou o entendimento

Dino, Temer e Lira apontam: solução da crise do IOF tem dois rumos e sugerem que o menos indicado é o STF decretar um vencedor

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — A crise política do Imposto sobre Operações Financeira (IOF) chegou a um impasse. Se o governo e o Congresso não se entenderem sobre a execução do orçamento, caberá ao Judiciário arbitrar essa disputa, estabelecendo vitoriosos e derrotados. Estará, assim, instalado um embate envolvendo os Três Poderes.

Relator das ações que tratam das emendas impositivas no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Flavio Dino afirma que a questão orçamentaria é a raiz das crises de governabilidade, especialmente nos últimos 10 anos, e a questão precisa de uma solução. O tema foi tratado por Dino no painel "Governança Orçamentária e Democracia em Regimes Presidencialistas", ontem, no XIII Fórum de Lisboa, que está sendo realizado na capital portuguesa por iniciativa do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), da FGV Justiça e do Lisbon Public Law Research Centre.

Dino fez uma exposição mostrando que, no momento em que as emendas impositivas nasceram, o país passou a ter dificuldades de governabilidade, com vários presidentes de diferentes partidos. Um problema que não nasceu neste terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

Em tom bem-humorado e muito aplaudido, Dino disse que coleciona desafetos por apresentar regras para as emendas parlamentares e por barrar emendas chamadas de RP8 (comissão) e RP9 (relator), por inconstitucionalidade decorrente da falta de transparência. "Acabei virando, por esses caprichos do destino, uma espécie de juiz travão. E é um papel chato", disse.

O ministro afirma que o STF não quer resolver a questão sozinho, mas o país não pode enfrentar seguidos impasses. "Há uma necessidade de revisão do modelo. O Supremo não vai fazer isso sozinho. Estamos cuidando de transparência, rastreabilidade, casos de corrupção, para que haja o cumprimento das normas, das leis, da Constituição, da Lei Complementar 210", afirmou.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Para o ministro, crise de governabilidade passa pelo Orçamento



Deputado defende que superação do impasse é via retomada do diálogo

Se não houver uma conciliação entre Executivo e Legislativo, o Judiciário vai arbitrar a solução. Da mesma forma, deve ocorrer com a crise do IOF, judicializada na semana passada. A Advocacia-Geral da União (AGU) ajuizou uma ação declaratória de constitucionalidade contestando a derrubada pelo Congresso do decreto presidencial que aumentou a alíquota do IOF.

Sem omissão

Dino ressaltou que há ações em tramitação no STF que discutem se a impositividade das emendas é inconstitucional. O Supremo fez uma audiência pública para discutir a questão, mas, segundo Dino, o tema ainda não está maduro para ser decidido. Porém, fica claro, pelo pronunciamento do ministro, que o STF não vai se omitir.

O magistrado apontou que a conciliação pode ser um caminho mais tranquilo para a questão do IOF, mas cabe ao relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, conduzir o assunto. "O Supremo tem esses dois caminhos: pode simplesmente decidir à luz da letra fria da Constituição ou pode, por esse caminho de inovação institucional, chamar os Poderes e tentar, de algum modo, que haja um entendimento", frisou.

Ao tratar do conteúdo da ação proposta pela AGU, Dino afirmou que a questão é rasa, tratada em jurisprudência do STF e passível de solução por qualquer estudante de direito no primeiro semestre do curso. "Não é uma questão complexa por fatores jurídicos, mas, sim, por esse ambiente de hiperjudicialização causado pelas dificuldades inerentes à política. A falência do presidencialismo de coalizão, nos últimos anos — quem sabe uma década —, fez com que crescentemente esses conflitos políticos sejam levados ao Supremo. E aquilo, sendo que juridicamente de fato é muito simples, acaba se tornando um grande problema para o Supremo resolver, seja decidindo, seja tentando uma conciliação", explicou.

O ex-presidente Michel Temer, que também está em Lisboa, defende uma pacificação entre os poderes como forma de encerrar o impasse. "Tenho pregado isso com muita constância, porque não faço apenas por desejo próprio, mas por uma determinação da Constituição. A Constituição é ampla desde o preâmbulo de dispositivos que apontou a criação de um Estado com a solução pacifica de controvérsias. Pacificar o país é o que os brasileiros querem e necessitam", ressaltou.

Temer se reuniu com vários políticos presentes em Lisboa em almoço oferecido a ele pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em famoso restaurante da cidade. Foi uma oportunidade para tratar do assunto e aconselhar muitos dos envolvidos nesse embate.

Passo atrás

O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) também está em Lisboa acompanhando os desdobramentos da crise. "Entendo que este é um momento de todo mundo dar um passo atrás porque, por trás de tudo, tem um país que precisa andar, funcionar, ter suas pautas progredindo de maneira organizada", afirmou.

Lira disse que há um esforço para que Executivo, Legislativo e Judiciário cumpram seus papéis nesses caminhos e sustenta que a crise não é maior do que os conflitos enfrentados pelos Poderes. "Executivo, Legislativo e Judiciário têm a própria autonomia", afirmou. Como Temer e Dino diagnosticaram, Lira afirma que falta diálogo neste momento para resolver o embate.

»Entrevista | **GUILHERME DOLABELLA** | PROCURADOR DO DISTRITO FEDERAL

"A competência do IOF é do Poder Executivo"

O procurador do Distrito Federal Guilherme Dolabella, doutor em direito financeiro pela USP e também advogado, está em Portugal acompanhando os debates do Fórum de Lisboa justamente num momento em que as questões fiscais estão na ordem do dia, com a crise do IOF. Com seus profundos conhecimentos sobre o tema, Dolabella analisou, a pedido do **Correio**, *o debate do ponto de vista técnico. O procurador explica que a Constituição trata do tema sem controvérsia: "O decreto que aumento alíquotas do IOF é uma competência do Executivo, que não é passível de ser sustada pelo Legislativo, pois está expressa no art. 153, parágrafo 1".*

O ministro Flavio Dino, em palestra, disse que a questão do IOF é juridicamente muito simples. O problema, segundo ele, é politico. Qual é o foco do debate?

A tese jurídica é a competência do Poder Executivo para alterar a alíquota do IOF, conforme previsão do art. 153, parágrafo 1, da Constituição de 1988. Paralelamamente, há a questão relativa à competência do Congresso em sustar atos normativos dos Poder Executivo que exorbitem o poder regulamentar ou delegação concedida pelo Poder Legislativo, conforme art. 49, inc. V da Constituição de 1988. Portanto, a essência do litígio institucional relativo ao IOF está na definição constitucional da competência de cada um dos Poderes. Entendi que a solução caminha para reconhecer que a competência, nesse caso, é do Poder Executivo, dado que a alteração de alíquotas do IOF não se insere nos parâmetros constitucionais de exercício de poder regulamentar, definido no art. 84, inc. IV da Constituição ou a delegação legislativa, prevista no art. 68 da Constituição.

O Congresso tem competência para derrubar um decreto presidencial que trata do aumento das alíquotas do IOF?

Arquivo Pessoal





A ideia de conciliação seria um caminho idêntico a situações em que o STF exerceu o papel de mediador nos episódios de crise entre os Poderes"

Por isso é que o ministro Flávio Dino fez o comentário sobre a desnecessidade de uma declaração do STF sobre o tema, já que a própria Constituição estabelece expressamente os limites e as competências do Executivo e do Legislativo nesse caso. O decreto que aumentou alíquotas do IOF é uma competência do Executivo que não é passível de ser sustada pelo Legislativo, pois está expressa no art. 153, parágrafo 1.

O ex-presidente Michel Temer afirma que o IOF não pode ser usado para aumentar a arrecadação porque o imposto existe para regular as relações fiscais. Como avalia esse ponto?

Em relação à declaração do ex-presidente Michel Temer, é necessário fazer uma análise sob dois aspectos: 1) a natureza tributária do IOF; 2) os impactos econômicos da tributação pelo IOF. Sobre o primeiro aspecto, não existe a separação da essência fiscal do tributo de sua característica extrafiscal. Todo e qualquer tributo tem finalidade arrecadatória, pois provê recursos privados para o Tesouro. A discussão é: sob o ponto de vista extrafiscal, vale a pena aumentar as alíquotas do IOF. Ai, é um exame dos efeitos econômicos do tributo e, sob essas circunstâncias, o IOF onera atividades econômicas diversas e o consumidor final, pois é um custo e se insere no preço. Portanto, entendo que a crítica realizada pelo ex-presidente Michel Temer ressalta esse viés regulatório e extrafiscal do IOF e seus efeitos econômicos. Mas todo e qualquer tributo existe para prover recursos financeiros para o Estado e, adicionalmente, a depender das suas características, influencia os agentes econômicos em direção a determinada ação/conduta desejada pelo governo.

Muitos políticos estão falando em conciliação para resolver essa questão, intermediada pelo STF. Como seria?

A ideia de conciliação seria um caminho idêntico a situações em que o STF exerceu o papel de mediador nos episódios de crise entre os Poderes. Tivemos essa iniciativa de convocação de audiências de conciliação entre representantes da AGU e do Senado e da Câmara dos Deputados no caso das emendas Pix e, também, na definição do marco temporal das terras indígenas. Em relação ao IOF, acredito que o STF buscaria uma distensão entre o Executivo e o Legislativo, por meio da revogação do decreto legislativo relativo ao IOF e a apresentação de novo decreto pelo Executivo ou medida provisória que contemple parâmetros de tributação e obtenção de novos recursos aceitáveis sob o ponto de vista político e econômico. (**AMC**)

Eufrázio

PODER

Centrão vai ao STF para o IOF não ter aumento

Ofensiva é em reação às medidas impetradas por PSol e AGU, que pediram a derrubada da decisão do Congresso. Signatários do recurso são partidos com cargos no governo

» ISRAEL MEDEIROS

Sete partidos do Centrão protocolaram, ontem, uma ação no Supremo Tribunal Federal para manter a decisão do Congresso que derrubou a alta nas alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras. A Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) é uma reação às medidas apresentadas pelo PSol e pela Advocacia-Geral da União (AGU), com o aval do Palácio do Planalto, para restaurar os efeitos do decreto do IOF.

Assinam a ação PSDB, Solidariedade, Progressistas (PP), União Brasil, PRD, Republicanos, Podemos e Avante. Desses, PP, União Brasil e Republicanos têm cargos no primeiro escalão do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, embora nunca tenham entregado o apoio maciço às propostas enviadas pelo governo ao Congresso.

"A ação busca assegurar a segurança jurídica e evitar decisões conflitantes nos tribunais sobre o tema, garantindo estabilidade para a economia e para quem depende de crédito no dia a dia. Para os partidos, o Congresso agiu corretamente ao barrar medidas que aumentavam impostos sem passar pelo devido processo legislativo", disse o PSDB em nota.

Ação do governo, protocolada em 1º de julho, foi descrita por deputados de oposição como o início de uma "guerra" contra o Legislativo. O argumento é que o Executivo tenta invadir as competências do Congresso ao recorrer ao STF. O Planalto foi avisado com antecedência por aliados de que acionar a Suprema Corte — considerando que o Congresso já vê um clima de cumplicidade entre Executivo e Judiciário desde o bloqueio das emendas parlamentares, no ano passado — seria desastroso para as articulações políticas.

Essa análise é compartilhada tanto por nomes do Centrão, ouvidos pelo **Correio** nas últimas semanas, quanto por petistas que defenderam publicamente a judicialização, mas ponderaram as consequências políticas ao governo nos bastidores. Sem emendas e em um cenário de queda de popularidade, somada à necessidade de ajustar as contas públicas, os cargos no governo indicados por siglas do Centrão valem bem menos que no início do atual governo.

"Nós contra eles" deixa as redes sociais e chega às ruas

Reprodução/Redes sociais



O Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e a Frente Povo Sem Medo invadiram, ontem, a sede do banco Itaú, na Avenida Faria Lima, Zona Oeste de São Paulo, principal símbolo do mercado financeiro do Brasil. A manifestação teve como foco a defesa da reforma tributária e a taxação dos super-ricos. "O recado do povo é claro: o Brasil precisa de Justiça tributária", escreveu o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) em seu perfil no X (antigo Twitter), com fotos dos manifestantes segurando cartazes com as reivindicações. Nas redes sociais, a invasão repercutiu principalmente entre oposicionistas ao governo, que chegaram a comparar a invasão ao prédio privado aos ataques do 8 de Janeiro, em Brasília.

O próprio Lula admitiu, nesta semana, que a decisão pela judicialização se deu pela falta de entendimento com o Congresso. Ponderou que se não recorresse ao Judiciário, não conseguiria governar o país. "Eu sou um cara agradecido ao Congresso. Eu não sou um cara que tem rivalidade com o Congresso. O Congresso aprovou muitas coisas que a gente queria. No mesmo dia que ele aprovou o decreto legislativo derrubando o IOF, ele aprovou uma série de coisas, eu sou agradecido. Mas se eu não entrar com recurso no Poder Judiciário, se eu não for à Suprema Corte, eu não governo mais o país", afirmou, em entrevista a uma emissora na Bahia.

Lula também citou, nessa mesma entrevista, o descumprimento do acordo celebrado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), no começo do mês. A reunião, que durou mais de cinco horas, tinha como objetivo aparar as arestas entre Executivo e Legislativo sobre as altas do IOF.

Acordo rompido

O combinado era o governo rever o decreto e o Congresso dar seguimento às alternativas arrecadatórias. Mas, no dia seguinte, a cúpula do Legislativo negou ter compromisso com a aprovação das medidas. Naquela semana, Motta disse, em um evento do Lide em parceria com o **Correio**, que as medidas propostas pela equipe econômica não teriam vida fácil no Congresso.

A quebra de acordo e a derrota imposta pelos presidentes da Câmara e do Senado ensejaram uma série de críticas a Motta. O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), e a ministra Gleisi vieram a público, nesta semana, para defendê-lo e amenizar a situação.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no entanto, voltou a falar sobre o descumprimento do acordo, ontem, em entrevista a um podcast. Disse, também, que a ação do governo no STF se deu por causa da mudança de posição dos presidentes da Câmara e do Senado.

"Quem está na política tem que estar preparado para a vitória e para a derrota. Mas o que me abateu é que eu estive na reunião sobre o IOF com todos os líderes. Foi uma conversa muito esclarecedora, na qual fechamos o acordo. Quatro dias depois, tudo mudou sem dizer por quê? Combinado sai barato. A gente entrou no Supremo contra a derrubada do decreto do IOF porque ele não é uma medida inconstitucional. No governo anterior, houve momentos em que a taxa foi maior da que está previsto no decreto. Na minha opinião, houve uma quebra de acordo, mas não aposto no 'tocar fogo'. Aposto na negociação", afirmou.

Alcolumbre quer limitar ida à Corte

» DANANDRA ROCHA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deu início a uma nova ofensiva para conter o que chama de "judicialização excessiva da política". Ele pretende apresentar, na próxima reunião de líderes, uma proposta para restringir quem pode acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra leis aprovadas pelo Congresso. A iniciativa é uma reação à ação impetrada pelo PSol, que pede à Corte que derrube a decisão do Legislativo que invalidou o decreto do governo aumento a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Vou trazer, na próxima reunião de líderes, quem são os legitimados que podem acessar o STF para questionar qualquer lei votada no Congresso. Esse é um problema seriíssimo que temos no Brasil. Hoje está muito aberto e todo mundo pode questionar uma legislação votada pelo Parlamento brasileiro", afirmou.

A proposta, ainda em elaboração, pretende fixar critérios de representatividade no Congresso para que partidos possam entrar com ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs). Atualmente, qualquer legenda com ao menos um deputado ou senador pode acionar o Supremo. Alcolumbre pretende uma

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador: proposta para restringir ações será levada à reunião de líderes

espécie de filtro, exigindo um número mínimo de parlamentares para legitimar esses pedidos. Ele argumenta, ainda, que a mudança fortalecerá o papel do Legislativo e reduzirá o desgaste institucional com o STF, cada vez mais requisitado para atuar como árbitro de embates entre os Poderes.

A movimentação do PSol contra a derrubada do IOF irritou a cúpula do Congresso, o Centrão e a oposição ao Palácio do Planalto. Para eles, o partido se expõe para evitar o desgaste direto do PT no Senado e na Câmara. Somente neste ano, a legenda já questionou a resolução que regulamentou a execução das emendas parlamentares e, também, a suspensão de uma ação contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

O PSol é também autor de outras ações que causaram atrito entre o Judiciário e o Legislativo. É o caso do julgamento que avalia a descriminalização do aborto em até 12 semanas de gestação e da decisão da Corte em suspender resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia médicos de realizarem o procedimento de assistolia fetal em gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro.

A ideia de restringir o acesso ao STF não é nova. Em 2023, líderes do Congresso chegaram a discutir um projeto semelhante, que estabelecia um piso mínimo de 15 deputados para que um partido pudesse ingressar com ações diretas no Supremo. O texto chegou a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mas não avançou.

Naquela configuração, partidos como o Novo (com cinco deputados) e a federação PSol-Rede (com 14) estariam impedidos de recorrer à Corte. O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) tentou barrar a iniciativa com uma emenda, alegando que a mudança feria o direito de representação das minorias parlamentares.

Pelo inciso 8º do artigo 103 da Constituição, não há restrições para que um partido político com representação no Congresso mova uma ação no STF. Ou seja, não existe qualquer cláusula sobre o número de deputados ou senadores necessários para que uma legenda recorra à Corte.

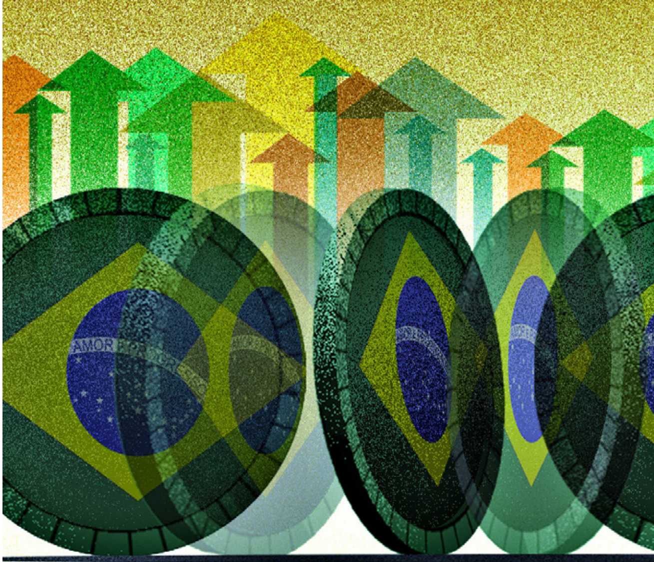
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Economia vai bem, mas disputa eleitoral precoce atrapalha

O Ibovespa bateu novo recorde ontem, em meio a uma crise política protagonizada pelo Palácio do Planalto e o Congresso, em razão da antecipação da disputa eleitoral de 2026, tanto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto pela oposição, que é liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. A Bolsa avançou 1,35% e encerrou o dia aos 140.928 pontos, atingindo um novo recorde. Até então, o maior nível havia sido registrado em 20 de maio, quando bateu 140.110 pontos. O dólar continua em queda, cotado a R$ 5,4049, o menor nível desde junho de 2024 (R$ 5,3605).

Como explicar uma situação como essa, num momento em que as análises são as mais catastrofistas em relação ao desempenho da economia por parte dos analistas do mercado financeiro e dos políticos de oposição? Ainda mais num momento de impasse em relação ao ajuste fiscal, no qual o governo quer aumentar a arrecadação e não cortar os gastos sociais, enquanto a oposição e o mercado pregam exatamente o contrário.

Por exemplo: os investidores estrangeiros injetaram cerca de R$ 21,5 bilhões na Bovespa até maio, o maior ingresso desde 2019. Isso impulsiona as ações de empresas com maior liquidez e pressionam o índice para cima. Em parte, a expectativa de desaceleração do ciclo de juros também influenciou o comportamento da Bolsa, porque a ata do Copom sinalizou o fim do ciclo de alta da Selic (14,75% ao ano), o que favorece bancos e setores alavancados.

Um outro fator é a trégua de 90 dias entre Estados Unidos e China, que derrubou incertezas da guerra comercial, beneficiando especialmente commodities. Com isso, as cotações de minério de ferro e petróleo subiram, o que favorece ações de empresas brasileiras do setor, como a Vale e Petrobras. O ambiente internacional também ajuda, porque a inflação nos EUA veio abaixo do esperado e aumentaram as chances de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed), o banco central norte-americano, que está sendo muito criticado pelo presidente Donald Trump. O impacto nos mercados emergentes, como o do Brasil, é positivo.

Mesmo batendo recordes, o Ibovespa ainda está "barato" em reais, quando cotado em dólares ou corrigido pela inflação. Isso atrai investidores estrangeiros que buscam valorizações. Por isso, o Ibovespa subiu +1,35% e atingiu a nova máxima de cinco anos, puxada pelos setores de finanças, energia e utilidades. Em maio, já havia rompido pela primeira vez a barreira dos 140 mil pontos, superando 140.203 no chamado intraday — as operações ou eventos que ocorrem dentro de um único dia de negociação, entre a abertura e o fechamento do mercado.

Impasses

Entretanto, quem olha para o cenário político tem sobras de razões para ser pessimista, porque o impasse entre o Palácio do Planalto e o Congresso transbordou para as redes sociais de forma muito virulenta e a radicalização ultrapassou os limites das narrativas. Ontem, manifestantes invadiram a sede do Banco Itaú, na Avenida Faria Lima, em São Paulo, em protesto pela não taxação de super-ricos. Imagens publicadas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) mostram dezenas de pessoas invadindo o edifício com cartazes de mensagens como "Chega de mamata", "Taxação dos super-ricos já" e "O povo não vai pagar a conta".

Além do MTST, a chamada Frente Povo sem Medo, que reúne militantes do PT e do PSol, participou da invasão, que está sendo atribuída ao deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), que havia prometido organizar um protesto contra deputados e senadores após derrubarem o decreto do governo que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), na semana passada. A invasão ocorreu um dia depois de o PT realizar um evento on-line para organizar a militância e influenciadores digitais, com objetivo de partir para o ataque em defesa do governo e de políticas de "justiça social".

Episódios como esse não ajudam o governo nas negociações com o Congresso e atiçam a oposição a se radicalizar ainda mais. É uma ação que parece até provocação, porque a proposta de aumento das alíquotas do IOF não atinge os bancos tradicionais, como o Itaú, mas apenas as fintechs, os bancos digitais, que pagam muito menos impostos. A questão fiscal virou uma guerra de narrativas que miram as eleições de 2026. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva caiu nessa armadilha ao tentar responder à queda de popularidade nas pesquisas, que reduzem sua expectativa de poder e enfraquecem o Executivo na relação com o Congresso.

Ainda bem que os ministros do Supremo Tribunal Federal, que estão em contato com os caciques do Congresso, em Lisboa, estão conversando para apagar o fogaréu da crise entre Poderes. Relator das ações que tratam das emendas impositivas no STF, o ministro Flavio Dino, por exemplo, conforme relato de nossa colega Ana Maria Campos, colunista do **Correio Braziliense**, anunciou que o Judiciário arbitrará uma solução para o impasse, "se não houver uma conciliação entre Executivo e Legislativo".

O ministro falou sobre o assunto ao participar do painel "Governança Orçamentária e Democracia em Regimes Presidencialistas", ontem, no XIII Fórum de Lisboa. Segundo Dino, quando as emendas impositivas nasceram, o país passou a ter dificuldades de governabilidade com vários presidentes da República de diferentes partidos. Dino afirma que o STF não quer resolver a questão sozinho, mas o país não pode enfrentar impasses atrás de impasses por causa dessas emendas.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Saúde se rende ao CPF

O Ministério da Saúde deve apresentar, esse mês, o projeto para que o CPF seja a única forma de cadastro no Sistema Único de Saúde (SUS). O ministro Alexandre Padilha ligou para o deputado Júlio Lopes (PP-RJ), no começo da semana, para avisá-lo. Lopes é o grande defensor do CPF como "o número único de todos os brasileiros".

O erário agradece

A medida vai facilitar o uso do SUS como um todo, principalmente no quesito de identificação do usuário. Atualmente, há mais de 360 milhões de cadastros na saúde, ou seja, um número maior do que o da população. Júlio Lopes calcula que essa medida deve gerar cerca de R$ 20 bilhões de economia na Saúde.

Mais um

Alguns setores econômicos estão incomodados com a negociação entre o Ministério do Trabalho e o deputado Luiz Gastão (PSD-CE) sobre o estatuto do menor aprendiz na Câmara, para que a proposta seja votada logo. O imbróglio é que o texto da relatora, deputada Flávia Morais (PDT-GO), prevê a criação de uma "contrapartida financeira" das empresas que comprovarem não conseguir cumprir os percentuais de cotas devido à natureza de seu serviço, caso das empresas de segurança.

E tem mais

Para o meio empresarial, o aval do Ministério do Trabalho ao relatório de Flávia Morais cria uma espécie de "Fundo Nacional do Menor Aprendiz". Na visão do mercado, é mais um imposto criado pelo governo com intuito arrecadatório. Embora o ministério tenha reconhecido que a natureza de alguns setores não permite que a meta de cotas seja atendida, ainda assim cobrará uma compensação. O deputado Luiz Gastão trabalha para que a proposta vá a votação na próxima semana, no plenário da Câmara.

Lula precisa recalcular a rota

A contar pelas conclusões de encontros reservados em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisará ajustar o discurso, saindo do bordão "ricos contra pobres" e buscar outros caminhos, se quiser ser reeleito em 2026. Em conversas reservadas, muitos dizem que os programas sociais do governo federal são vistos pela população como política de Estado. Afinal, desde que o petista juntou os programas sociais de transferência de renda da gestão Fernando Henrique Cardoso, transformando-os no Bolsa Família, essa iniciativa jamais foi desfeita. No caso do Minha Casa, Minha Vida, Jair Bolsonaro mudou o nome do programa, mas não extinguiu tudo. Quem avalia cada passo da população acredita que o "rico contra pobres" não dará a Lula a parcela de que ele precisará para vencer a oposição de centro e de direita. Só tem um probleminha: O PT acredita que o tom do discurso está certo. E não pretende sair dessa toada.

Esse conhece/ Em Portugal, onde participa do XIII Fórum de Lisboa, o ex-ministro Nelson Jobim, que ocupou posições de destaque na República, colocou de público o que há meses diz em conversas reservadas: Que Lula parece não entender que a vitória em 2022 foi fruto da rejeição e dos erros cometidos pelo então presidente Jair Bolsonaro. Jobim foi ministro da Justiça de Fernando Henrique Cardoso, e do Supremo Tribunal Federal, indicado pelo próprio FHC. No governo Lula 2, foi chefe da Defesa. A contar pela forma preocupada com que descreveu o cenário atual do Brasil, em que o sistema presidencialista, como está, não funciona mais, o presidente não perderia nada se chamasse Jobim para um jantar reservado no Alvorada.



CURTIDAS

Ensaio de reconciliação/ Afeito aos signos da política, o ministro de Porto e Aeroportos, Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), visitou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Silvinho, como é chamado pelos amigos, trabalha para reforçar a ala desses dois partidos no apoio ao governo. O chefe da pasta esteve, ainda, com o presidente do PT, senador Humberto Costa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Por falar em PT.../ O partido bem que tentou, mas não conseguiu viabilizar a eleição por urnas eletrônicas, porque muitos estados não aceitaram ceder às urnas do partido. Na eleição do presidente do PT, em 6 de julho, mais de 1 milhão de filiados votarão em cédula de papel. Ainda não se sabe se o resultado será conhecido ainda na noite de domingo.

Pelas mães/ A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) participará de um evento de direitos humanos, amanhã, na capital portuguesa, que sedia também o XIII Fórum Lisboa. A senadora, entretanto, não vai ao Fórum. Ela, no sábado, em um encontro com as "mães de Haia" brasileiras que terminam longe dos filhos por decisão da corte internacional. Essa é uma das pautas prioritárias da ex-ministra da Mulher no governo Bolsonaro.

O toque de Miriam/ Se tem algo que deixa a secretária-executiva da Casa Civil da Presidência da República, Miriam Belchior, meio incomodada é... gravata torta. Quando seus amigos chegam lá com o nó da gravata malfeito, ela logo ajeita.

CONGRESSO

Zambelli pede acareação

Defesa da deputada foragida pediu procedimento entre ela e Walter Delgatti, também condenado pelo STF

» WAL LIMA

Reprodução/X



Zambelli e Walter Delgatti foram condenados por invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça

A defesa da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), foragida após ser condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou na Câmara dos Deputados um pedido de acareação entre a parlamentar e o hacker Walter Delgatti — também condenado por invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CCJ). Ao **Correio**, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, deputado Paulo Azi (União-BA), disse que o colegiado deve definir, na próxima semana, a apresentação de um plano de trabalho para discutir sobre o caso.

Azi escolheu o deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) para a relatoria do processo de perda do mandato de Zambelli. Ele terá cinco sessões para apresentar seu parecer. "Apresentarei um relatório técnico com base na Constituição Federal. Na CCJ, o documento será analisado e votado por 66 deputados e, após isso, ele será levado para votação em plenário", afirmou o relator.



> Apresentarei um relatório técnico com base na Constituição Federal. Na CCJ, o documento será analisado e votado por 66 deputados e, após isso, ele será levado para votação em plenário"
>
> ***Diego Garcia,*** *deputado federal*

Carla Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão, além da cassação, inelegibilidade e pagamento de multa de R$ 2 milhões. No entanto, a parlamentar fugiu para a Itália. O Brasil solicitou a extradição da bolsonarista.

Segundo a investigação da Polícia Federal, a deputada e Delgatti Netto invadiram seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

No entanto, os advogados argumentam que o processo contra ela contém irregularidades e violações constitucionais. Eles pediram o direito a novo julgamento, desta vez pela Segunda Turma do STF. A defesa também alegou, na Câmara, que a deputada estaria sendo alvo de perseguição política e que Delgatti não tem credibilidade para acusá-la. "Esse indivíduo, que já foi qualificado como 'mitômano' e 'mentiroso compulsivo' pela própria Polícia Federal, demonstrou incapacidade de manter uma narrativa coesa", diz.

Em junho, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou para a análise da CCJ a ordem do STF para cassar o mandato da parlamentar. Zambelli terá um prazo de até cinco sessões da comissão para apresentar sua defesa. Em até mais cinco sessões, o colegiado deve concluir a análise do caso. Independentemente do resultado, a análise final ficará por conta do plenário da Câmara dos Deputados — onde são necessários os votos de 257 deputados para confirmar a perda do cargo.

Os advogados negam envolvimento da deputada com o hacker e afirmam que ouvi-lo é necessário para "dirimir eventuais contradições e confrontar as versões apresentadas".

Além de Delgatti, a defesa de Zambelli pede para que sejam ouvidos o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ex-ministro da Defesa; Michel Spiero, assistente técnico da defesa; Flávio Reis, delegado da Polícia Federal; e Felipe Monteiro, que fundamentou as acusações.

Sugestão do PL

O líder do PL na Câmara, deputado federal Sóstenes Cavalcante (RJ), sugeriu que Carla Zambelli cumpra pena à noite e trabalhe durante o dia no Congresso, caso seja presa pela polícia.

"Já tivemos dois parlamentares que tiveram casos semelhantes, que cumpriram suas penas à noite e trabalhavam aqui durante o dia. Se for necessário, com a Carla será igual", disse. O político também afirmou que o partido "não abandona nenhum dos seus soldados".

Em 2018, o então senador Acir Gurgacz (PDT-RO) foi autorizado, pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, a retomar suas atividades no Legislativo após ser condenado a quatro anos e meio de reclusão em regime semiaberto por desvio de finalidade na aplicação de financiamento obtido em instituição financeira oficial. (**Com Agência Estado**)

SEGURANÇA

Mudança em progressão de pena é aprovada

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta semana, um projeto de lei que aumenta o tempo necessário para progressão de pena em crimes hediondos. Atualmente, um detento pode conseguir migrar para o regime semiaberto depois de cumprir pelo menos 40% da sua sentença. O projeto prevê que esse prazo aumente para 80%. A proposta deve ser analisada pelo Senado.

O texto, sugerido pelo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), elevava o período em regime fechado apenas para prisioneiros condenados por homicídio de policiais e militares na ativa ou de parentes de até terceiro grau destes.

O relator do projeto, deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), líder da bancada da bala, alterou a redação ao aceitar emenda proposta pela deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), e incluiu todos os crimes hediondos no aumento de tempo mínimo para progressão de pena.

Alguns exemplos de crimes hediondos são homicídio, lesão corporal dolosa de natureza gravíssima, extorsão mediante sequestro, estupro, comércio ilegal de armas de fogo, favorecimento da prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e outros.

Por meio de publicação nas redes sociais, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), comemorou a aprovação do projeto de lei na Câmara. "Antes, assassinos e estupradores não cumpriam nem metade da pena e já iam para o semiaberto. Agora, terão que cumprir no mínimo 80%", escreveu. (**AE**)

Eufrázio

PODCAST DO CORREIO

‘8/1 não foi um ato qualquer’

Em livro, Ricardo Cappelli dá seu testemunho sobre o episódio e explica as razões econômicas para a erosão democrática

» IAGO MAC CORD*

Reproduçao de video



Cappelli: relato baseado em fatos sobre os 22 dias como interventor na segurança do DF após o 8/1



O mundo ocidental tem o maior número de bilionários e o maior número de pobres da história. Está com muita dificuldade de entregar prosperidade para as pessoas. E aí a população começa a questionar a democracia."



Aponte para o QR Code e assista à íntegra do Podcast do Correio

Interventor na Segurança Pública do Distrito Federal por 22 dias após os ataques de 8 de janeiro de 2023, Ricardo Cappelli testemunhou de perto a crise política que se instalou com a destruição dos edifícios onde estão sediados os Poderes da República. Dois anos e meio após o episódio que provocou o afastamento temporário do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e um processo no Supremo Tribunal Federal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros réus, Cappelli decidiu relatar sua perspectiva pessoal desse momento crítico da história brasileira recente.

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, o ex-secretário-executivo do Ministério da Justiça lança na próxima terça-feira — 8 de julho — o livro *O 8 de janeiro que o Brasil não viu*. Segundo Cappelli, trata-se de um registro histórico, focada em fatos, e na crucial gestão da comunicação em momentos de alta pressão política.

Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Rafaela Gonçalves, Cappelli, pré-candidato ao governo do DF pelo Partido Socialista Brasileiro, descreveu o 8 de Janeiro como um evento de extrema gravidade, uma tentativa sem precedentes de desestabilizar o país.

“O que aconteceu ali foi muito grave. Aquilo não foi uma manifestação qualquer. Quem está dizendo isso não é o Ricardo Cappelli. Quem está dizendo isso é a Polícia Militar do Distrito Federal. Eu, como interventor, ouvi, recebi relatos dos policiais militares, e vamos lembrar que tivemos 44 policiais militares feridos”, destacou o ex-interventor. Baseado no relato de policiais militares do DF, descreve a presença de homens treinados e equipados entre os manifestantes. Ele rechaça categoricamente a narrativa, comum entre bolsonaristas, de que o episódio foi um ato de baderna.

Na avaliação de Cappelli, o 8 de Janeiro foi o ápice de uma desconfiança institucional plantada no governo anterior. E lista os antecedentes: os ataques a prédios públicos em 12 de dezembro de 2022 — dia da diplomação do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva — e a tentativa de explosão no Aeroporto Internacional de Brasília em 24 de dezembro.

Ao analisar as consequências do ato antidemocrático, o autor acredita que processo em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) é “histórico” e “educativo”, pois, pela primeira vez, civis e militares são réus por uma conspiração golpista.

Democracia em risco

Cappelli alertou, ainda, que a democracia exige cuidado permanente. Para ele, o 8 de Janeiro está inserido em um fenômeno global de crise e radicalismo, também presente na invasão do Capitólio dos EUA. Parte dessa crise global decorre, segundo ele, à mudança do dinamismo econômico para a Ásia, levando o Ocidente a perder riqueza e enfrentar a maior concentração de renda da história. Essa situação aumenta a tensão social e, consequentemente, põe em risco a ideia de democracia.

“O mundo ocidental tem o maior número de bilionários e o maior número de pobres da história. Está com muita dificuldade de entregar prosperidade para as pessoas. (...) E aí a população começa a questionar a democracia. Por isso que boa parte desses movimentos extremistas encontram base real na população”, observou Cappelli.

Atualmente na presidência da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), ele critica a estrutura tributária brasileira, de “origem escravocrata”, que isenta super-ricos, defendendo uma tributação justa, nos padrões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A alta taxa Selic — a segunda maior taxa de juros real do mundo —, desvia o capital produtivo para a especulação financeira.

Apesar dessa “âncora monetária”, o convidado do Podcast do **Correio** define a economia brasileira como um “colosso”, demonstrando resiliência e crescimento do PIB e investimento produtivo. “O Brasil é um colosso, porque apesar de taxa de Selic de 15%, o PIB cresceu agora 1,4% no primeiro trimestre. E se comparado com o mesmo trimestre do ano passado, cresceu 2,9%”, completou.

Sustentabilidade

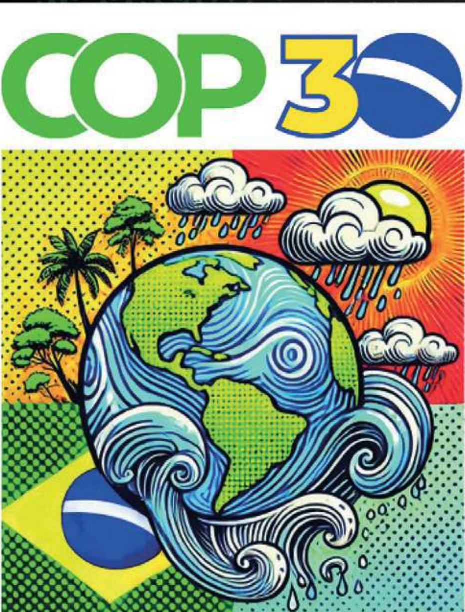
Ao abordar o desenvolvimento sustentável, Cappelli ressaltou ainda que 30 milhões de brasileiros na região amazônica precisam de ganhos econômicos. Ele afirma que a ABDI investiu mais de R$ 2 milhões no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) em Manaus, transformando-o em incubadora de startups de biotecnologia para alternativas sustentáveis que combatam atividades ilegais.

Um exemplo é a agroindústria de café no Acre, com R$ 9 milhões investidos, gerando alternativas sustentáveis na Amazônia. “Desenvolvimento econômico e sustentabilidade têm que andar juntos, não têm contradição. Mas não adianta o discurso só da preservação; o discurso às vezes santuarista, conservacionista xiita, sem colocar alternativa real de desenvolvimento”, destacou.

O entrevistado explicou ainda que a ABDI, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), atua no suporte à política industrial e em projetos próprios. No Distrito Federal, a agência investiu R$ 3,4 milhões no “mais moderno” laboratório para análise e certificação de vinhos do Brasil.

Ele também mencionou que quase R$ 8 milhões foram destinados a estruturar cooperativas de catadores de resíduos, fortalecendo a indústria da reciclagem e a logística reversa. A agência também lançou o portal “Recircula Brasil”, citado pela ONU como referência, que certifica o uso de material reciclado e sua rastreabilidade, protegendo a indústria nacional de barreiras comerciais.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

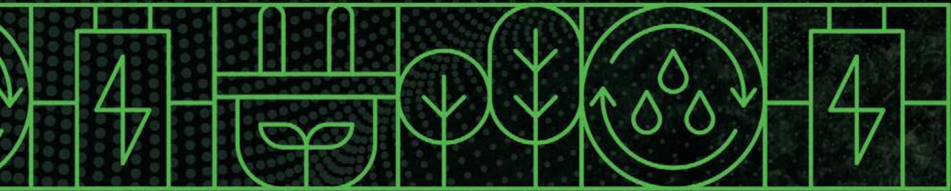
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização: Correio Braziliense CB Brands Estúdio de Conteúdo



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



DIREITOS HUMANOS

Brasil tem aumento histórico de refugiados

Com registro de 68.159 pedidos de refúgio em 2024, aumento de 16,3% em 1 ano, o país se tornou um dos destinos mais acolhedores para pessoas vulneráveis. Venezuelanos lideram as solicitações desde 2019

» IAGO MAC CORD*

O Brasil recebeu, na última década, mais de 454 mil pedidos de reconhecimento de refugiados. O dado é do relatório Refúgio em Números 2025, produzido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com base nos dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). Para a pasta, o país se consolida como principal destino acolhedor dos que enfrentam crises humanitárias.

A diretora do Departamento de Migrações do Ministério da Justiça, Luana Medeiros, cita a legislação brasileira como como inovadora e avançada no tema. Ela aponta a ampliação do conceito de refugiado como fundamental para tratar dos casos.

"Temos a definição de refugiado como uma pessoa que está fora do seu país de origem por motivos de perseguição devido a nacionalidade, religião, raça ou opinião política. No entanto, no Brasil, também usamos o conceito da Declaração de Cartagena, que considera refugiada a pessoa oriunda de um país em situação de grave e generalizada violação de direitos humanos", explica.

Segundo o levantamento divulgado pelo Ministério da Justiça, o país com o maior número de solicitantes é da Venezuela, com 27.150 notificações, seguido por Cuba (22.288) e Haiti (37.283). Ao todo, foram recebidas solicitações de pessoas oriundas de 130 nações.

A pasta indica que mais de um terço (35,8%) dos pedidos foram registrados apenas em 2018 e 2019. O estudo classifica que a situação das populações refugiadas é cada vez mais complexa devido às transformações geopolíticas, sociais, econômicas e climáticas, além de conflitos armados e disputas territoriais.

O Ministério da Justiça é responsável por definir os normativos relacionados a entrada, saída e permanência de pessoas no Brasil. O órgão também se responsabiliza por analisar todos os pedidos de reconhecimento da condição de refugiado das pessoas que buscam a proteção do Estado brasileiro.

Ajuda humanitária

Um ponto considerado crucial é que a Constituição brasileira garante aos não nacionais — migrantes e refugiados — o acesso a todas as políticas públicas ofertadas pelo Estado brasileiro, como saúde, educação e assistência social. Luana Medeiros ressalta que esse é um dos fatos que fazem o Brasil ser visto como um destino acolhedor.

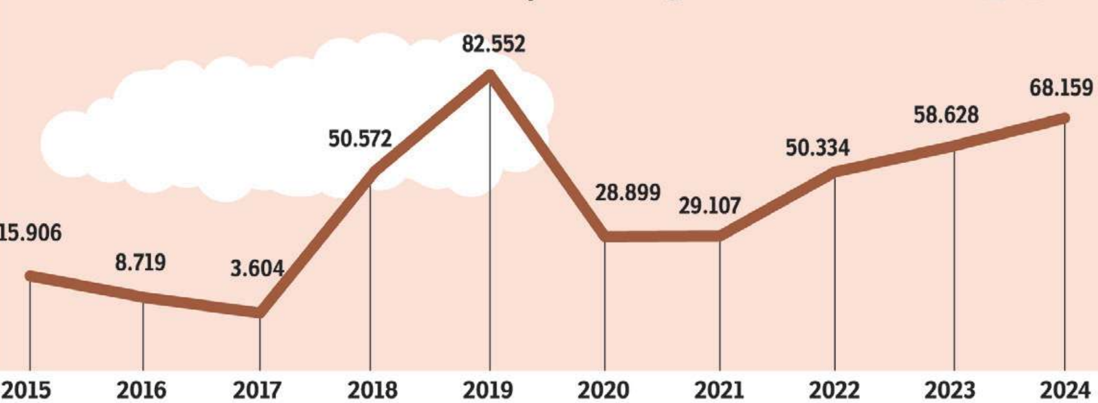
No Brasil, os migrantes ou refugiados podem se inscrever no Cadastro Único (CadÚnico) — uma ferramenta que promove a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade em políticas públicas federais, estaduais, distritais e municipais. Uma iniciativa entre a Acnur Brasil e o Pacto Global da ONU também permitiu a criação do Fórum Empresas com Refugiado para apoiar a inclusão de pessoas refugiadas no mercado de trabalho.

A coordenadora de recrutamento e seleção corporativo da Kora Saúde, Magda Costa, uma das empresas que participam da ação, cita os benefícios da contratação de refugiados. "Trabalhar com a pauta da inclusão é importante para a companhia, e a gente sente no dia a dia o benefício que isso traz em relação às equipes de trabalho. Onde o refugiado entra, as pessoas têm um olhar diferenciado também, recebem com mais solidariedade, com mais desejo em ajudar, em fazer dar certo", relatou.

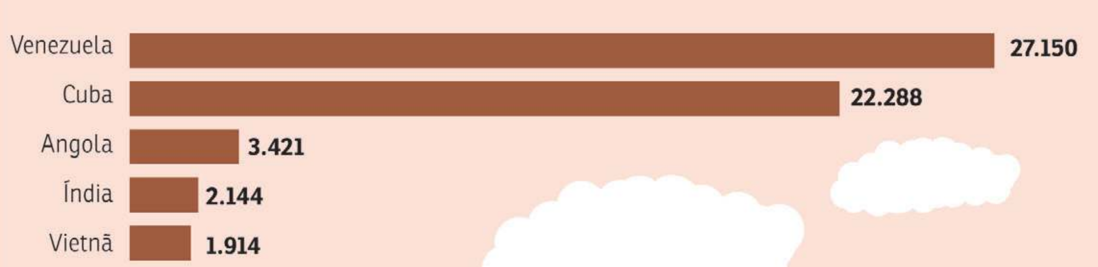
Refúgio acolhedor

Receptividade dos brasileiros com refugiados se destaca internacionalmente; países do Sul Global lideram em número de solicitantes

Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado (2015 - 2024)



Países com mais solicitantes em 2024



Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública



Recorte

O OBMigra aponta que a grande representatividade venezuelana nos dados do Brasil decorre do reconhecimento, em junho de 2019, da situação de grave e generalizada violação dos direitos humanos. Ao longo da história, as solicitações de refúgio são, em maioria, masculinas. Porém, o novo levantamento observa um crescimento significativo da presença de crianças, adolescentes e mulheres entre os refugiados. Somente ano passado, 76% dos pedidos tinham entre 15 e 39 anos ou menos de 15 anos.

O documento também ressalta o "crescimento expressivo" no número de pedidos feitas por cubanos, que registraram variação positiva de 94,2% em relação a 2023. No ano passado, a Acnur registrou 123 milhões de pessoas deslocadas de maneira forçada no mundo: uma a cada 67 pessoas teve que se deslocar em razão de conflitos, de violação dos direitos humanos ou de perseguições.

O documento cita que, no ano passado, o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão vinculado ao Ministério da Justiça, reconheceu 13.632 pessoas refugiadas no país originárias de diferentes países, com predominância da Venezuela.

O levantamento indica que 44,4% das solicitações foram registradas em unidades federativas que compõem a Região Norte. O estado de São Paulo concentrou o maior volume de pedidos de refúgio decididos pelo comitê (36,1%), seguido por Roraima (35,6%) e Amazonas (5,1%).

Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

CRIMES VIRTUAIS

Grupo ataca vulneráveis na internet

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, ontem, a segunda fase da Operação Nix, que apura a existência de um grupo criminoso responsável por promover violência contra pessoas em situação de ruas e animais abandonados, por meio de plataformas digitais. A investigação teve início em novembro do ano passado, com a criação do Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad) voltado especialmente para apurar crimes na internet.

Segundo o inquérito, os acusados obrigaram mais de 400 vítimas a cometerem automutilações e promoverem os ataques violentos. Entre os investigados está um adolescente que reside na França é apontado como um dos principais financiadores dos ataques, desembolsando recursos do próprio bolso para custear as ações criminosas organizadas em servidores fechados do aplicativo de comunicação Discord. O mandado de apreensão terá de ser cumprido pela Interpol, a polícia internacional.

"São ações extremamente absurdas que, muitas vezes, os pais não têm ideia de que o filho é o idealizador dessa violência, manipulando as vítimas a realizarem os ataques, ou o filho é a própria vítima", diz a delegada Lisandréa Salvariego, e coordenadora do Noa.

Ela alerta para a necessidade de investigações contínuas da Operação Nix, devido a transnacionalidade do crime tanto em relação aos autores como às vítimas. Segundo os agentes do núcleo, conhecidos como "observadores digitais", o grupo se reorganiza constantemente em subgrupos, ou "panelas", na rede social — o que exige acompanhamento contínuo das autoridades.

O número total de suspeitos detidos ainda não foi confirmado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo até a o fechamento desta edição.

Divulgação/Governo de São Paulo



Polícia Civil de SP coordenou a operação. Adolescente que vive na França é suspeito de financiar ataques



> São ações extremamente absurdas que, muitas vezes, os pais não têm ideia de que o filho é o idealizador dessa violência, manipulando as vítimas a realizarem os ataques, ou o filho é a própria vítima"
>
> ***Lisandréa Salvariego,*** *delegada da Polícia Civil*

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

AMEAÇA

Sede da OAB-RJ é fechada

A sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ) foi fechada até o meio-dia de ontem, por determinação da presidente da seccional, Ana Tereza Basilio. A decisão foi tomada após a entidade receber, na noite de quarta-feira um alerta sobre possível ataque ao prédio envolvendo grupos extremistas.

"Estamos em contato direto com as autoridades de segurança pública, atentos aos fatos e às apurações, acompanhando tudo com muita cautela. A segurança de advogados, advogadas, funcionários e de todos os que circulam diariamente pela sede da OABRJ é nossa prioridade", afirmou Basilio.

Todas as atividades previstas para esta manhã foram suspensas por medida de segurança. A sede da OAB-RJ fica na Avenida Marechal Câmara, região central da capital fluminense.

As equipes da Polícia Federal e do Esquadrão Antibomba da Polícia Civil do Rio estiveram no local investigando o ataque e revistando o prédio. A operação contou com apoio do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). (**Agência Estado**)

Eufrázio



Bolsas Na quinta-feira: 1,35% São Paulo; 0,77% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 136.865 (30/6) — 140.927 (3/7); 30/6, 1/7, 2/7, 3/7

Dólar Na quinta-feira: R$ 5,405 (- 0,28%)

Últimos	
27/junho	5,482
30/junho	5,434
1/julho	5,461
2/julho	5,420

Salário mínimo R$ 1.518

Euro Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,350

CDI Ao ano: 14,90%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 14,91%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

RELAÇÕES EXTERIORES

Divergências entre Lula e Milei no Mercosul

Ao passar a presidência do bloco para o brasileiro, o argentino fez críticas ao tratado comercial da região, e foi rebatido

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, do presidente da Argentina, Javier Milei, a presidência do Mercosul. Adversários, Lula e Milei trocaram cumprimentos protocolares na Cúpula de Estado do bloco, realizada em Buenos Aires, entre quarta-feira e ontem. Foi a primeira visita do petista ao país desde a eleição do líder de extrema-direita.

Nos discursos, a divergência entre os dois sobre o Mercosul ficou evidente: o argentino voltou a ameaçar sair do bloco e a criticar a Tarifa Externa Comum (TEC). Por sua vez, o brasileiro defendeu que o mecanismo comercial é uma proteção em um mundo com guerras tarifárias e corrosão dos organismos internacionais.

"Quando o mundo se mostra instável e ameaçador, é natural buscar refúgio onde nos sentimos seguros. Para o Brasil, o Mercosul é esse lugar. Ao longo de mais de três décadas, erguemos uma casa com bases sólidas, capaz de resistir à força das intempéries", discursou Lula. "Estar no Mercosul nos protege. Nossa Tarifa Externa Comum nos blinda contra guerras comerciais alheias. Nossa robustez institucional nos credencia perante o mundo como parceiros confiáveis", acrescentou.

Por sua vez, o líder argentino argumentou que o Mercosul, criado originalmente para integrar as economias da região, acabou prejudicando muitos cidadãos e privilegiando setores específicos. "A barreira que levantamos para nos proteger comercialmente acabou nos tirando do comércio e da recorrência global e acabou castigando nossas populações com serviços e bens piores e com preços piores".

Outro ponto que fez parte do discurso de Lula foi a defesa de que o bloco estreite a cooperação com os países asiáticos. "É hora de o Mercosul olhar para a Ásia, centro dinâmico da economia mundial. Nossa participação nas cadeias globais de valor se beneficiará de maior aproximação com Japão, China, Coreia, Índia, Vietnã e Indonésia", discursou o presidente.



Ricardo Stuckert/PR

Conhecidos opositores, Lula e Milei trocaram sorrisos e abraços ao cumprirem o protocolo de transmissão da presidência do Mercosul

O mercado asiático vem se mostrando uma opção mais atraente e estável, principalmente após o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Mercosul possui apenas um acordo na região, com Singapura. O tratado foi firmado em dezembro de 2023, e está em fase de consolidação. Lula também já deixou claro que quer firmar um acordo com o Japão, defendendo a tese durante uma visita de Estado a Tóquio, em março.

O chefe do Executivo destacou o projeto de infraestrutura encabeçado pelo Brasil, que visa ligar 10 países da América do Sul por meio de rodovias, portos, aeroportos, hidrovias, e linhas de transmissão — as Rotas da Integração Sul-Americana. Ao todo, serão cinco ligando todas as regiões do continente. "A conclusão da Rota Bioceânica, que conecta Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, reduzirá em até duas semanas o tempo de viagem até a Ásia", enfatizou Lula. O projeto é chefiado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, e a titular da pasta, Simone Tebet, sentou ao lado de Lula durante a Cúpula.

Lula também demonstrou otimismo com as negociações em curso e reforçou a necessidade de reposicionar o bloco diante das transformações da economia mundial. O presidente celebrou a conclusão das tratativas com as Associações Europeias de Livre Comércio (Efta) e declarou confiança na implementação do acordo entre Mercosul e União Europeia até o fim deste ano, o que, segundo ele, criará "uma das maiores áreas de livre comércio do mundo". O presidente argentino concordou.

Segurança

O tema do combate às organizações criminosas também ganhou destaque durante a reunião. Milei, que discursou logo antes de Lula, comentou que a atividade é um "câncer" na região, e destacou que as facções brasileiras PCC e CV se estenderam por todo o Mercosul". Além disso, cobrou que Lula continue fortalecendo os mecanismos do bloco. "Eu termino essa presidência deixando o compromisso para a próxima presidência, a cargo do Brasil, para que continuemos lutando no Mercosul e trazendo as ferramentas necessárias para combater o crime transnacional organizado", disse Milei. A Argentina propôs a criação de uma agência do bloco dedicada ao combate ao crime.

O presidente brasileiro, por sua vez, em seu discurso, argumentou que os países sul-americanos precisam investir em inteligência, controlar os fluxos de armas e combater os crimes financeiros que custeiam a operação das organizações. "Grupos criminosos colocam em xeque a autoridade do Estado, disseminando violência, corrupção e destruição ambiental. Não venceremos essas verdadeiras multinacionais do crime sem atuar de forma coordenada", falou Lula durante a Cúpula.

Ele citou como exemplo de cooperação o Comando Tripartite da Tríplice Fronteira, organização policial formada por Brasil, Argentina e Paraguai para combater crimes financeiros e o tráfico na fronteira. O acordo que forma o Comando foi renovado em maio deste ano, assinado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Lula mencionou ainda a Cooperação Policial Internacional da Amazônia, inaugurada em junho pela Polícia Federal, em Manaus, integrada pelos nove países que possuem partes da Floresta Amazônia em seu território. "São iniciativas que se complementam e que precisam dialogar entre si para ganhar escala sul-americana. O Brasil vai mobilizar o Mercosul ampliado para aprimorar e aprofundar essa colaboração", enfatizou Lula.

Ao final da Cúpula, o cargo foi oficialmente transferido para o Brasil, e os dois presidentes se abraçaram. Em breve fala, Lula agradeceu o trabalho da presidência e fez alguns acenos ao país vizinho. Ele prometeu que estudará "com afinco" a ideia de criação de uma agência contra o crime, e disse que dará continuidade à Declaração sobre Integração e Segurança Energética do bloco, discutida desde 2023. O petista também condenou a exploração de minérios nas Ilhas Malvinas pelo Reino Unido. A nação europeia controla o território, que fica na costa argentina e é reivindicado pelo país sul-americano. "Como disse na reunião do Foro Celac-China, em Pequim, cabe somente a nós mesmos decidir se seremos grandes ou pequenos. Temos tudo para desempenhar um grande papel na construção de um mundo mais justo e sustentável", frisou Lula.

Transição energética

Lula também destacou em seu discurso o papel estratégico da América do Sul no enfrentamento das mudanças climáticas e na promoção da transição energética global. Segundo o presidente, o bloco regional deve assumir protagonismo diante dos desafios impostos pelo aquecimento global e se tornar referência em desenvolvimento sustentável.

"As consequências do aquecimento global já se fazem sentir no Cone Sul. Estiagens e enchentes vêm causando perdas humanas, destruição de infraestrutura e quebras de safra", alertou Lula. Ele criticou o negacionismo climático, classificando-o como uma "falácia exposta pela realidade que avança mais rápido do que o Acordo de Paris".

Visita a Cristina desagrada oposição

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Após a cúpula do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, em Buenos Aires. Condenada pela Suprema da Corte portenha por administração fraudulenta em contratos públicos quando ocupou a presidência entre 2007 e 2015, Cristina cumpre seis anos de prisão domiciliar em Buenos Aires.

A visita do presidente brasileiro ocorreu após autorização dada pela Justiça Federal da Argentina na quarta-feira, após pedido feito por advogados de Cristina. O encontro, que teve início às 12h, ocorreu em meio a um momento de divergências entre o líder brasileiro e o atual presidente da Argentina, Javier Milei.

Os dois líderes já não possuem boa relação. Próximo ao ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro, Milei chamou Lula de "corrupto" e "ladrão" por diversas ocasiões. Em 2024, na primeira viagem de Milei ao Brasil após sua eleição, o argentino ignorou Lula e visitou Bolsonaro durante um evento da extrema-direita em Balneário Camboriú, Santa Catarina.

A visita de Lula à ex-presidente da Argentina também ocorre semanas depois de uma conversa telefônica entre Lula e Kirchner, na qual o petista expressou solidariedade à aliada política. Na ocasião, a Suprema Corte da Argentina havia rejeitado um recurso da defesa da ex-presidente, mantendo sua condenação de prisão domiciliar.

Pelas redes sociais, Lula manifestou apoio público a Kirchner, elogiando sua "maneira serena e determinada" diante do processo judicial. Quando Lula estava preso em Curitiba, o presidente brasileiro recebeu a visita do então presidente da Argentina Alberto Fernández, de quem Cristina Kirchner era vice-presidente.

Reações

A visita de Lula a Cristina Kirchner foi criticada pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado federal Filipe Barros (PL-PR). Ele classificou o episódio como "escandaloso". "Lula usou a cúpula do Mercosul para ir até a Argentina e cumprir o prometido: visitar a condenada por corrupção Cristina Kirchner", disse o parlamentar. No entendimento de Filipe Barros, Lula não fez o "menor esforço para uma agenda bilateral" com o atual presidente da Argentina, Javier Milei. "O anão diplomático cumpre à risca sua missão de reforçar laços com criminosos", acrescentou o deputado.

Já o deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara, chamou de "péssimo simbolismo para o Brasil" o fato de Lula ter ser encontrado com uma aliada condenada por corrupção na Argentina. "Mais uma vez, o governo brasileiro opta por se solidarizar com líderes condenados, em vez de se aliar a boas práticas e ao respeito às instituições", afirmou o parlamentar, ao relembrar a ocasião em que Nadine Heredia , ex-primeira-dama do Peru condenada por corrupção, viajou ao Brasil com avião da Força Aérea Brasileira (FAB).

"Depois, o presidente reclama das críticas duras feitas por veículos internacionais como The Economist, que alertam para os riscos institucionais e o retrocesso democrático em curso no Brasil. Mas Lula parece insistir em formar uma aliança internacional pela impunidade, cercando-se de líderes que, como ele, já estiveram atrás das grades. Essa postura, além de envergonhar o Brasil diante do mundo, reafirma a total desconexão deste governo com os valores da ética, da moralidade e da boa governança", finalizou Zucco.



AFP

Lula aproveitou sua viagem a Buenos Aires para visitar a amiga

COMBUSTÍVEL

Preço da gasolina sobe

AGU aponta indícios de que distribuidoras e postos não repassam ao consumidor as quedas nas refinarias e pede investigação

» DANANDRA ROCHA
» RAPHAEL PATI

A Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou, ontem, a abertura de uma investigação sobre possíveis práticas anticoncorrenciais no mercado de combustíveis. A medida foi tomada após a identificação de indícios de que distribuidoras e revendedores não estariam repassando ao consumidor final as reduções nos preços feitas pelas refinarias, especialmente pela Petrobras, ao longo dos últimos 12 meses.

O Distrito Federal é um exemplo prático do que a AGU denuncia, uma vez que, em lugar de reduzir, os postos estão elevando os preços. Ontem, ainda de madrugada, os postos aumentaram o preço do litro da gasolina para R$ 6,89, em média — até R$ 0,50 a mais, tendo em vista que estava sendo vendido entre R$ 6,39 e R$ 6,59 anteriormente.

Em nota, o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alega que o "etanol anidro que compõe a gasolina teve elevação significativa nos últimos 20 dias e as distribuidoras elevaram os preços ao revendedor". "Estamos supondo que seja consequência da elevação do preço do anidro, pois as companhias não se manifestaram quanto aos seus valores", completa o Sindicombustíveis.

Segundo a AGU, o levantamento que embasou o pedido de investigação foi feito com base em dados enviados pela Secretaria Especial de Análise Governamental, da Casa Civil, e pela Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A análise aponta que, entre julho de 2024 e junho de 2025, a Petrobras realizou sete ajustes nos preços de gasolina, diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), sendo três aumentos e quatro reduções.

O problema, de acordo com o órgão, é que os repasses feitos pelos distribuidores e postos de combustíveis não seguem o mesmo padrão: quando há aumento nas refinarias, os reajustes são repassados integralmente — e, muitas vezes, até com margens acima do previsto. Já nas reduções, os valores não caem na mesma proporção, o que teria gerado um lucro adicional absorvido pelos intermediários, em prejuízo direto ao consumidor.

Com a fiscalização presencial da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) temporariamente suspensa por conta de um impasse jurídico, aumenta a preocupação sobre a transparência e a conduta no mercado de combustíveis. A ausência de agentes em campo pode dificultar a identificação de práticas irregulares em postos e distribuidoras, como adulteração de combustíveis e manipulação de bombas. Diante desse cenário, cresce a importância do monitoramento por parte de órgãos como a AGU e o Cade, além do papel do consumidor em denunciar abusos e desconfiar de preços muito abaixo da média.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



No Distrito Fededal — onde o Cade já havia condenado sete postos por cartel — houve aumento de R$ 0,50 de um dia para o outro



Os dados mostram que o repasse ao consumidor foi bem mais contido, possivelmente por conta da concorrência entre os postos e da dinâmica regional de distribuição"

Edenred Mobilidade,
Renato Mascarenhas

A situação foi verificada com maior intensidade na região Norte, especialmente em relação ao fornecimento da Refinaria da Amazônia (REAM) e ao mercado de distribuição de GLP. O pedido de investigação foi formalmente encaminhado a diferentes órgãos: ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), à Polícia Federal, à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e à Procuradoria Nacional da União de Patrimônio Público e Probidade, unidade da AGU vinculada à Procuradoria-Geral da União (PGU).

O documento enviado pela AGU também cita um relatório do próprio Ministério de Minas e Energia que confirma que os reajustes aplicados pelas refinarias não vêm sendo acompanhados de forma proporcional nos elos seguintes da cadeia. Procurado pelo **Correio**, o MME respondeu que o ministro Alexandre Silveira tem coordenado uma força-tarefa, no âmbito nacional, entre órgãos de segurança e de fiscalização, com objetivo de implementar e fortalecer as ações voltadas ao combate de fraudes e práticas criminosas no setor de combustíveis.

"Esse trabalho envolve um conjunto de esforços do MME, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJ), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e outros órgãos da Administração Pública Federal", destacou, em nota, a pasta.

Pesquisa

De acordo com um levantamento realizado pela Edenred Ticket Log e publicado ontem, apesar de ter registrado queda no mês passado, o preço da gasolina apresentou apenas um leve recuo no valor final das bombas em todo o Brasil. A pesquisa mostra que, em junho, o preço médio da gasolina no país caiu 0,78% na comparação com o mês anterior, e atingiu R$ 6,38.

Em valores nominais, a redução foi de apenas R$ 0,05. No entanto, foi menor do que o reajuste de R$ 0,17 (-5,6%) implementado pela Petrobras no início do mês. "Os dados mostram que o repasse ao consumidor foi bem mais contido, possivelmente por conta da concorrência entre os postos e da dinâmica regional de distribuição", avalia o diretor de Operações e Transformação de Negócios da Edenred Mobilidade, Renato Mascarenhas.

Já o etanol seguiu em queda e recuou 1,35% no mesmo período, chegando ao preço médio de R$ 4,39, por litro, na média geral. A pesquisa endereçada pela Edenred Ticket Log considera a média do valor praticado em cerca de 21 mil postos de abastecimentos credenciados em todo o país.

Em junho, o Cade condenou sete empresas do Distrito Federal por cartel. O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do Distrito Federal foi absolvido com reconhecimento da ausência de qualquer envolvimento. As redes Gasolline, JB, Auto Shopping, Original, Posto Central, Jobral e Xavante, envolvidas no cartel, terão que pagar multas que somam cerca de R$ 149 milhões. Já as 10 pessoas físicas responsabilizadas deverão arcar com penalidades que, juntas, ultrapassam R$ 5 milhões. No total, o valor das multas aplicadas chega a R$ 154.559.346,01.

Colaboraram Roberto Fonseca e Aline Gouveia

R$ 33 bi para refino

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ressaltou, ontem, que a plataforma P-78 vai antecipar sua operação em um mês, o que vai aumentar a produção da estatal antes do previsto. A unidade será instalada no campo de Búzios, na bacia de Santos, maior aposta da empresa por se tratar do maior reservatório de petróleo do país.

A executiva participou de forma on-line do anúncio de um megainvestimento no Rio de Janeiro, da ordem de R$ 33 bilhões, que vai ampliar as produções da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e do Complexo de Energias Boaventura (ex-Comperj), além da Braskem, sociedade da Petrobras com a Novonor (ex-Odebrecht).

A cerimônia contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Vamos garantir mais gás a preços acessíveis e teremos também mais duas térmicas neste megaprojeto que é o complexo Boaventura É um projeto que envolve a chegada do gás do pré-sal do Rio de Janeiro em mais uma nova rota (Rota 3) para melhorar a efetividade dos processos da Braskem e a melhorar a eficiência da Reduc", disse Magda.

"Estamos falando de mais 38 mil postos de trabalho com esse megaprojeto. Já estamos a pleno emprego e com demanda de profissionais para as operações."

A executiva ressaltou ainda a parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) para treinamento de 3.200 pessoas.

"É um grande pacote de investimentos da Petrobras em associação com o governo federal, garantindo ao Rio de Janeiro emprego, renda, treinamento de pessoal e aportes significativos para o programa Autonomia e Renda (voltado prioritariamente para pessoas em condições de vulnerabilidade e exclusão social). É algo que vai agregar muito ICMS ao Estado do Rio", afirmou.

Chambriard ressaltou que recebeu um pedido, há cerca de um ano, do presidente Lula de que a Petrobras gerasse valor para o povo brasileiro e impulsionasse o Produto Interno Bruto (PIB). "Acho que sim, que estamos atendendo às expectativas do presidente Lula, as nossas próprias expectativas e da sociedade", enfatizou Chambriard.

ESCÂNDALO DO INSS

Homologado o acordo para ressarcir vítimas

» MAIARA MARINHO

O plano de ressarcimento aos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi homologado, ontem, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão, assinada pelo ministro Dias Toffoli, determinou ainda que o montante utilizado para pagamento não seja contabilizado na meta fiscal prevista para este ano e o próximo.

Conforme a decisão de Toffoli, além de manter suspensos os prazos processuais para pedido de indenização, todos os processos judiciais envolvendo o assunto foram interrompidos temporariamente, assim como foram suspensas as decisões já proferidas que tratam de controvérsias relacionadas aos requisitos, fundamentos e extensão da responsabilidade da União e do INSS por descontos associativos indevidos, entre março de 2020 e março de 2025.

Passados três meses após a deflagração da Operação Sem Desconto, pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), o acordo prevê que os pagamentos sejam feitos a partir do dia 24 de julho, em lotes quinzenais de 1,5 milhão de ressarcimentos, cada. A adesão ao acordo de ressarcimento poderá ocorrer após divulgação do prazo a ser estabelecido pelo governo federal, o que ainda não foi feito. A partir disso, os aposentados e pensionistas poderão solicitar o ressarcimento pelos seguintes canais: aplicativo Meu INSS, Central de Atendimento 135, presencialmente nas agências dos Correios ou nas ações de busca ativa realizadas pelo INSS em áreas rurais ou de difícil acesso.

Após a contestação dos descontos pelos beneficiários lesados, a entidade responsável terá até 15 dias úteis para devolver os valores ou comprovar o vínculo associativo com o beneficiário. Se a entidade não comprovar a autorização nem realizar a devolução dos valores descontados, o segurado que aderiu ao acordo poderá receber os valores atualizados na mesma conta onde recebe seus benefícios pelo governo federal.

Nos casos em que houver divergência entre o segurado e a entidade sobre a autenticidade da autorização, o caso poderá ser levado à Justiça. Nesse cenário, não há previsão de devolução imediata via administrativa, mas o beneficiário poderá contar com orientação jurídica, inclusive pela DPU. Aqueles que já ingressaram com ação judicial também poderão optar pela via administrativa, desde que ainda não tenham recebido os valores. A adesão ao acordo extingue a ação judicial contra o INSS sobre o mesmo tema.

Gustavo Moreno



Dias Toffoli assinou a homologação do acordo de ressarcimento, acatando toda a proposta

Outros direitos

Embora a decisão da Corte atenda às expectativas do governo, especialistas em direito previdenciário alertam que evitar judicialização pode significar a retirada de direitos que vão além da mera devolução do dinheiro. "A ideia de buscar conciliação e evitar judicialização em massa é maravilhosa. Mas isso não pode ser motivo para que se prescinda de direitos", comenta o advogado tributarista Washington Barbosa. O ressarcimento, conforme explica, não prevê o pagamento de dano moral previdenciário, com isso "o governo está retirando vários direitos dessas pessoas que foram lesadas". Portanto, na avaliação do especialista, os termos do acordo "favorecem o Estado e não quem foi penalizado".

Os esforços para a realização rápida dos pagamentos podem ser prejudiciais para quem foi previamente prejudicado pela negligência do Estado brasileiro, avalia Raimundo Nonato, advogado e presidente da Abradeb (Associação Brasileira de Defesa dos Clientes de Operações Financeiras e Bancárias). A entidade apresentou uma ação civil pública para garantir a reparação integral de todas as vítimas, incluindo a devolução em dobro, a indenização por danos morais individuais e coletivos, além da responsabilização do INSS, da Dataprev e das associações envolvidas. Para Nonato, apesar de atrativa a intenção de pagamento rápido por parte da União, "essa proposta exige que as vítimas abram mão da reparação integral dos danos, como a devolução em dobro dos valores descontados indevidamente e a indenização por danos morais". Para ele, a decisão "expõe com clareza a intenção de preservar a responsabilidade institucional do Estado em detrimento dos direitos dos beneficiários lesados."

Eufrázio



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a um depoimento do ucraniano Maksym Yakovlyev, professor de relações internacionais em Kiev

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



CONFLITOS INTERNACIONAIS

Putin irredutível

Em telefonema para o colega norte-americano Donald Trump, o presidente da Rússia garante que "não renunciará a seus objetivos" na Ucrânia, apesar de mostrar abertura às negociações. Republicano nega qualquer progresso durante a conversa

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma das frases pronunciadas por Vladimir Putin e incorporadas ao imaginário popular russo afirma que "um homem não é julgado por quantas vezes ele cai, mas por quantas vezes se levanta". Ao decidir pela invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia apostava em uma campanha militar rápida para anexar territórios. Depois de 862 dias e de 52.700 soldados russos mortos em combate, segundo estimativas da emissora BBC Russia, Putin não parece disposto a ceder e retirar suas tropas da ex-república soviética.

Em conversa telefônica de uma hora com o colega americano Donald Trump, o líder do Kremlin disse que Moscou "continua buscando uma solução política e negociada para o conflito". No entanto, descartou abrir mão de suas metas no conflito. No fim da tarde, Trump assumiu que "não fez nenhum progresso" sobre a Ucrânia durante a ligação telefônica com Putin.

"Nosso presidente declarou que a Rússia continuará com seus objetivos, que são a eliminação das causas profundas bem conhecidas que levaram à situação atual", declarou Yuri Ushakov, assessor diplomático de Putin. "A Rússia não vai renunciar a esses objetivos." O governo Vladimir Putin exige da Ucrânia a cessão de Kherson, Zaporizhzhia, Luhansk e Donetsk, as quatro regiões ocupadas pelas forças russas, além da Península da Crimeia, anexada em 2014.

O Kremlin também ordena que a Ucrânia desista dos planos de tornar-se membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A conversa entre Trump e Putin ocorre dois dias depois de os Estados Unidos anunciarem a suspensão de envios de armamentos à Ucrânia, incluindo mísseis de defesa antiaérea.

Em viagem à Dinamarca, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, cobrou dos EUA a adoção de mais sanções contra Moscou. No entanto, desde a ascensão de Trump ao poder, Washington aliviou algumas das medidas retaliatórias e permitiu aos russos voltarem a acessar fundos e produtos restritos. Zelensky também colocou em xeque a continuidade do apoio dos EUA e instou os países da União Europeia a "fortalecer nossa cooperação e coordenação dentro do bloco e da Otan".

Pouco antes de atender à reportagem, Olexiy Haran — professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla — teve acesso a um memorando sugerido pela Rússia nas negociações de paz em Istambul. "São três páginas malucas, porque o documento pretende transformar a Ucrânia em uma espécie de Estado-marionete, totalmente controlada pela Rússia. Putin ainda acredita que pode conseguir isso. Todas as discussões sobre negociações não passam de um blefe do Kremlin", afirmou ao **Correio**, por telefone. "Não haverá solução para o conflito na Ucrânia se não houver uma pressão sobre Putin. Se Trump rejeitar essa pressão, Putin continuará a fazer o que tem feito: bombardear o meu país em diferentes regiões, o que significará mais sangue. O presidente americano será responsável por isso, talvez, ele não entenda", advertiu o ucraniano. Haran espera que Trump adote uma postura realista e não acredite nas palavras de Putin.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Nas últimas semanas, a Rússia ampliou o número de ataques a cidades ucranianas pacíficas. Na terça-feira, uma mulher foi sepultada, depois de proteger com o corpo o filho de 4 anos de um ataque com drone russo, na região de Kiev. Putin abertamente zomba de todos os esforços de pacificação feitos pelo presidente Trump. Eu me pergunto o que o americano fará para forçar Putin a interromper a guerra de agressão. Há apenas um mês, um projeto de lei sobre sanções contra instituições financeiras, indústrias de petróleo e mineração e autoridades russas começou a tramitar no Congresso americano."

Maksym Yakovlyev, chefe do Departamento de Relações Internacionais e diretor da Faculdade de Análise Política da Universidade de Kyiv-Mohyla (em Kiev)

Dependência

Maksym Yakovlyev, chefe do Departamento de Relações Internacionais e diretor da Faculdade de Análise Política da Universidade de Kyiv-Mohyla (em Kiev), explicou ao **Correio** que a Ucrânia mantém uma dependência militar dos EUA, especialmente no que diz respeito ao sistema de defesa antiaérea. "Essa notícia veio como uma surpresa decepcionante, porque assinamos acordos sobre minerais com os EUA, e nossos diplomatas têm colocado muitos esforços na melhoria das relações com Trump e com os republicanos. A Rússia intensificou sua campanha de terror contra a Ucrânia, com drones e mísseis atingindo a infraestrutura civil. Nós precisamos daquele apoio", admitiu, por meio do WhatsApp.

Analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), Petro Burkovsky disse crer que, do ponto de vista de Trump, a conversa telefônica com Putin carece de importância. "As autoridades americanas tentaram confirmar a posição da Rússia e viram que não houve mudanças. Moscou segue inflexível e adota uma postura desafiadora em relação à pressão americana", observou. "É possível que o próximo passo inclua um aumento de pressão dos EUA sobre a Rússia."

Oleksandr Gimanov/AFP



Garota ucraniana recebe abraço em tenda para moradia provisória, depois de bombardeio russo ao prédio onde vivia, na cidade de Odessa

Gavriil Grigorov/AFP



Vladimir Putin visita exposição de marcas russas, em Moscou

Ministério das Relações Exteriores do Afeganistão/AFP



Moscou reconhece oficialmente governo do Talibã

A Rússia reconheceu oficialmente o emirado islâmico estabelecido pelos talibãs no Afeganistão, continuando, assim, sua aproximação diplomática com Cabul. Reconhecido", confirmou o representante especial do presidente russo para o Afeganistão, Zamir Kabulov, à agência RIA Novosti. De acordo com a agência Tass, a bandeira afegã criada pelos talibãs foi içada pela primeira vez na Embaixada do Afeganistão em Moscou. O Ministério das Relações Exteriores russo anunciou ter recebido as credenciais do novo embaixador afegão na Rússia, Gul Hassan Hassan. O ministro afegão das Relações Exteriores saudou o que chamou de uma decisão "corajosa". "Esta decisão corajosa será um exemplo para outros. Agora que começou o processo de reconhecimento, a Rússia esteve à frente de todos", disse Amir Khan Muttaqi (D), durante encontro com o embaixador russo em Cabul, Dmitry Zhirnov (E).

Netanyahu visita kibbutz e promete resgatar reféns

Reféns libertados pelo grupo terrorista islâmico Hamas recusaram-se a apertar as mãos de Benjamin Netanyahu. Do lado de fora do kibbutz de Nir Oz, no sul de Israel, a 1.600m da fronteira com a Faixa de Gaza, familiares de sequestrados em 7 de outubro de 2023 protestaram contra a visita do primeiro-ministro e o exortaram a assumir responsabilidade pelo massacre. Dos 420 habitantes de Nir Oz antes do atentado, 40 foram mortos e 77, sequestrados e levados para Gaza. Nove deles permanecem no cativeiro, depois de 636 dias. Segundo o jornal *The Times of Israel*, assim que o comboio de Netanyahu atravessou o portão e entrou em Nir Oz, os manifestantes gritaram palavras, como "corrupto" e "assassino".

"Aqui, você sente, no fundo da alma, a magnitude da dor, a profundidade da tristeza, o trauma que golpeou uma comunidade inteira — e ainda a golpeia", declarou Netanyahu, ao lado da mulher, Sara. "Sinto um profundo compromisso, antes de tudo, de garantir o retorno de todos os nossos reféns, todos eles. Vinte vidas ainda estão sendo mantidas, e ainda há mortos. Traremos todos de volta", prometeu.

A visita de Netanyahu a Nir Oz coincide com a intensificação dos bombardeios israelenses à Faixa de Gaza e com a perspectiva de acordo de cessar-fogo. O Hamas afirmou que analisa as propostas de trégua encaminhadas por mediadores, após os EUA terem dito que Israel apoia uma pausa de 60 dias nos combates. O grupo terrorista anunciou que fazia "consultas nacionais para discutir as propostas" dos mediadores. O objetivo é "alcançar um acordo que garanta o fim da agressão, a retirada (de Israel) e a ajuda urgente ao nosso povo", acrescentou o Hamas.

Governo de Israel



Benjamin Netanyahu observa casa incendiada pelo Hamas, em Nir Oz

Oportunidade

Sem mencionar Donald Trump diretamente, o ministro israelense das Relações Exteriores, Gideon Saar, pediu que se aproveitasse a oportunidade para libertar os reféns mantidos na Faixa de Gaza. Dos 251 civis e militares sequestrados por combatentes palestinos em 7 de outubro de 2023, 49 permanecem em cativeiro. Destes, acredita-se que 27 tenham morrido, segundo o Exército israelense.

A Defesa Civil de Gaza informou que vários ataques das forças israelenses mataram 69 pessoas, ontem, entre elas 15 em um bombardeio contra uma escola que abrigava deslocados. O organismo disse à agência France-Presse que houve 15 mortos — "a maioria deles crianças e mulheres" — e inúmeros feridos em um ataque aéreo contra a escola Mustafa Hafez, que abriga pessoas deslocadas, no bairro Al-Rimal, no oeste da Cidade de Gaza.

Outro incidente no centro de Gaza matou 38 palestinos, segundo o porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal. Ele relatou que as pessoas buscavam ajuda humanitária quando foram atacadas por disparos israelenses.

Bombardeios de artilharia na cidade de Beit Lahia, no norte, mataram três pessoas. Um ataque em Jabaliya, também na região norte do território palestino, causou uma morte. Mais ao sul, três pessoas morreram em bombardeios contra tendas que abrigavam deslocados na região de Al-Mawasi.

VISÃO DO CORREIO

Briga de interesses na venda de remédio em supermercados

A polêmica que envolve a liberação da venda de medicamentos em supermercados ganha mais um capítulo. A proposta, apresentada pelo senador Efraim Filho, autoriza a venda de medicamentos isentos de prescrição médica — entre eles, analgésicos e antitérmicos — em supermercados. O projeto de lei também prevê a presença física de um farmacêutico com registro no Conselho Regional de Farmácia (CRF) para esclarecer dúvidas que porventura surgirem por parte dos consumidores nesses estabelecimentos.

Na última terça-feira (1º/7), estava prevista uma audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal sobre o PL 2.158/2023, que trata do tema, mas a reunião foi desmarcada e, de acordo com a secretaria da comissão, uma nova data será definida. Duas audiências foram realizadas anteriormente, com os dois lados se pronunciando.

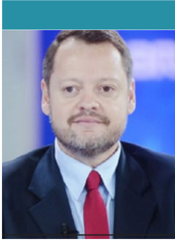
Representantes do setor farmacêutico e especialistas em políticas públicas de saúde alertaram para o risco de um aumento de casos de uso incorreto de medicamentos, além do prejuízo a pequenas farmácias, especialmente em cidades em que a venda dos produtos é a única forma de sobrevivência desses estabelecimentos menores, que rapidamente iriam perder espaço para os supermercados.

Há, ainda, a justificativa de uma certa indução à automedicação sem um acompanhamento qualificado, além do risco de banalização do uso de remédios, podendo levar, por exemplo, ao agravamento de doenças crônicas. Sabe-se que até mesmo medicamentos considerados "mais leves" levam a complicações graves quando mal utilizados. Quando não, fatais: a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma) estima que o país registra cerca de 20 mil mortes por ano devido à automedicação.

Já os representantes do varejo e parceiros defenderam o direito à concorrência e, consequentemente, a redução dos preços dos remédios (segundo os varejistas, uma queda de 35% nas tabelas) e um maior acesso, o que agradaria em cheio a uma população cansada dos valores exorbitantes deles.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) encomendou uma pesquisa ao Instituto Datafolha na qual mostra que dois em cada três brasileiros (64%) apoiam a volta da venda de medicamentos isentos de prescrição médica em supermercados, prática que vigorou no Brasil há cerca de 30 anos (1994/1995). Por outro lado, uma consulta pública acerca do tema, ainda vigente, tem quase 10 mil votos, dos quais 7.264 são contrários à proposta.

Fato é que a Lei nº 5.991, que dispõe sobre "o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências" data de 17 de dezembro de 1973. Portanto, tem mais de 50 anos e merece ser atualizada. Antes disso, existem muitos aspectos que devem ser observados, cabendo à população o papel de monitorar a tramitação do projeto de lei, já que a expectativa é de que ainda neste ano esse impasse seja resolvido.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Veio para ficar

A eletrizante Copa do Mundo de Clubes começa a definir hoje os quatro semifinalistas. Oito times de três continentes entram em campo nas quartas de final, com dois brasileiros na disputa. Daqui até o fim da competição, previsto para 13 de julho, serão apenas mais sete partidas, tendo em vista que não haverá disputa pelo terceiro lugar. Mas um sentimento é certo: merece, desde já, novas edições.

Faço parte da turma que considera o torneio um sucesso. Com 32 equipes, oferece uma vitrine global para clubes com pouca exposição internacional, ao contrário do que normalmente ocorre com os gigantes europeus. Os brasileiros, por exemplo, tiveram uma excelente oportunidade de reforçar a imagem no exterior e fechar acordos comerciais e esportivos.

A premiação também se mostra excelente. A Fifa destinou um valor recorde para a competição: chega a US$ 1 bilhão. O campeão pode faturar até US$ 125 milhões e, aqui, abro um parêntesis: o risco da criação de um abismo financeiro entre os times que participam dos que ficam fora da competição. Pelas vitórias conquistadas até agora, somada com a classificação às quartas de final, Palmeiras e Fluminense vão receber o dobro do valor destinado ao campeão da Copa do Brasil, um dos torneios que mais rendem dinheiro no país. Participar de uma eventual segunda edição da Copa do Mundo de Clubes precisa fazer parte do planejamento estratégico de qualquer departamento de futebol por aqui.

E há também o fator audiência. Vimos alguns estádios bem vazios nos Estados Unidos, mas mundo afora o interesse do público lembra uma Copa do Mundo de Seleções. Bares registraram um incremento no faturamento no Brasil. Imagens de pubs lotados na Europa viralizaram nas redes sociais. A estrutura montada na Praia de Copacabana para acompanhar em dois telões os jogos dos times cariocas se mostrou um sucesso. Com entrada gratuita, tornou-se um ponto de encontro de turistas com os moradores locais.

Evidente que sempre há pontos de melhorias. O formato de classificação, por exemplo, excluiu equipes que jogaram o fino da bola na temporada 2024/2025. Os campeões Liverpool, na Inglaterra, e Barcelona, na Espanha, não puderam entrar por conta da regra que não permite mais de dois times por país, exceto se forem campeões continentais. Será um ponto de atenção que a Fifa precisará atuar para evitar a resistência dos europeus a uma eventual segunda edição.

Hoje, tricolores e palmeirenses viverão uma experiência única. Os rivais vão secar. Faz parte do futebol. Mas, com certeza, sentem uma pontinha de inveja. E as semifinais são logo ali. Acreditem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Hora da revisão

O Congresso exige do Executivo o corte de gastos. Porém, os parlamentares aprovam aumento de cadeiras na Câmara. Por ano, cada deputado ou senador custa em torno de R$ 24 milhões. Será que eles também não precisam rever os seus gastos? Quando comparamos a renda mensal dos parlamentares com o salário mínimo, ficamos com vergonha do Legislativo. Produzem leis e mais leis, mas nenhuma delas eleva o padrão de vida dos que trabalham para girar a economia brasileira, garantir produtos e serviços necessários ao crescimento do país. Eu e muitos outros brasileiros achamos que deputados, senadores e magistrados deveriam, seriamente, rever o fosso incalculável entre os benefícios a quem têm direito e as condições de vida dos trabalhadores. Por mais leis que abonem essas desigualdades, elas continuam sendo uma inominável injustiça.

» **Orion Silva Fonseca**
Brasília

Gastos públicos

O povo quer que se gaste mais com ele mesmo (povo), com políticas efetivas que tragam mais qualidade de vida para a população. Quer que se gaste menos com esse Congresso que só legisla em benefício próprio (aumentando o número de deputados, por exemplo) e de seus apadrinhados ricos. Quer que esses gastos sejam feitos sempre com transparência. O problema não é o valor do gasto, mas como ele é administrado, distribuído, gerenciado por esses representantes. Se os benefícios, de fato, retornassem para o povo, seriam gastos bem gastos!

» **Aída Calvão**
Brasília

Fake news

Inquérito das fake news. O Supremo Tribunal Federal (STF), juntamente com a sociedade civil, deve regulamentar essas empresas de tecnologia que permitem a ação de grupos como o chamado gabinete do ódio. E, dentro dessa regulamentação, deve ser inserida a proibição de monetização para todas espécie de conteúdos políticos, conteúdos relacionados a jogos de azar, aplicativos de jogatina em todas as redes sociais, blogs etc.

» **Leandro Bertrand**
Brasília

Liberdade de expressão

A liberdade de expressão é direito de suprema importância para que a sociedade possa conhecer e se defender de possíveis arbitrariedades cometidas pelo poder público. É condição primordial para que o Estado seja caracterizado como democrático. Temos na liberdade de expressão a luta do homem em busca do próprio espaço. É a possibilidade de manifestar o que seu íntimo exprime. Na liberdade de imprensa, se estabelece um ambiente no qual, sem censura e medo, várias opiniões e ideologias podem ser manifestadas e contrapostas, ensejando um processo de formação do pensamento. Um povo só consegue lutar pelos seus direitos se os conhece. Por isso, nos dizeres de Rui Barbosa, "a palavra aborrece tanto os estados arbitrários, porque a palavra é o instrumento irresistível da conquista da liberdade. Deixai-a livre, onde quer que seja, e o despotismo está morto". Feliz do povo que pode se expressar e usufruir desse direito fundamental. Será que hoje temos esse direito? Infelizmente, temos alguns assentos nas circunscrições da Justiça que impedem que a verdade seja revelada. Portanto, um dos aspectos da importância da liberdade de expressão, bem como de imprensa, é justificada na medida em que serve de instrumento ao controle da atividade governamental e do exercício do poder. Censurar a imprensa é colocar um cadeado no portão da democracia! Rui Barbosa, enfatizou "A imprensa é a vista da Nação".

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aumentam mais de 50 centavos no preço da gasolina de um dia para outro e, mais uma vez, vai ficar por isso mesmo. Queda ou alta do dólar, redução ou aumento de preço em distribuidora, nada disso importa. Parece que esse mercado é movido por outras coisas.

Marlon Barros — Cruzeiro

Cadê os postos de gasolinas dentro dos hipermercados e dos atacadões? Por que aqui não pode ter e em outros estados têm? O que impede de ter concorrência fora do cartel?

Marcelo Guerra — Brasília

Trump cogita deportar Musk. Boas opções para asilo político: Irã, Coreia do Norte e Rússia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Depois de tantos embustes nas "negociações" intermináveis sobre a trégua na Faixa de Gaza, eu passei a pensar o seguinte: quando o assunto volta às telinhas, "lá vamos nós, passear em mais tapeações, nessa Farsa de Gaza!"

Lauro A. C. Pinheiro – Asa Sul

Brasília não faz bem ao ex-presidente Bolsonaro. Todas as vezes que chega à cidade, depois de uma passeata, ele adoece, o que prova ser a capital do país indigesta para o capitão.

Eduardo Oliveira — Brasília

Palmeiras e Fluminense rumo à glória! Alviverde e Tricolo avançaram com garra, talento e história! Estou na torcida. Que pelo menos um deles esteja na final. Seria uma vitória brasileira. O sonho segue vivo. Muita força, fé e determinação.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Taxação dos super-ricos. É uma proposta bem antiga do pós-Segunda Guerra. Propõe-se uma taxação mínima para rico não sumir com dinheiro.

Jhonata da Silva Barbosa — Santo André (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

História de amor e saudade



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Este espaço é dos leitores. Não deve expressar sentimentos que sejam pessoais, por mais justificáveis que sejam. Mas o meu tema de hoje, embora pessoal, é daqueles que merecem uma meditação universal: a relação entre pais e filhos, os valores da família, o amor e a morte.

Minha mãe, se estivesse viva hoje, dia do seu aniversário, 4 de julho de 2025, faria 114 anos. Por ela vou orar em missa que mandei celebrar em sua memória na Rede Vida e na igreja que ela pediu para construir, com a invocação de Nossa Senhora, hoje Igreja de São Luís Rei de França, que inspirou o nome da capital do Maranhão.

A visibilidade pública cria um estereótipo do político como sendo uma alma de gelo, com a vaidade de parecer forte e invulnerável, de ser um fingidor da "dor que deveras sente". Felizmente, tenho todos os defeitos das mais frágeis e indefesas criaturas, as fraquezas do amar e do sentir.

Minha relação com minha mãe sempre foi muito forte. Era devoção e segurança. Meu pai morreu cedo, mas recebi a graça de ver minha mãe chegar aos 92 anos. Mas não há tempo nem idade para aceitar a morte. Evitava essa ideia. Hoje, sinto como é difícil o meu mundo sem a sua presença. Os vínculos com meus antepassados acabaram-se com minha mãe. Todos estão mortos. Meus ombros pesam nas incertezas das raízes que agora sou e que amanhã também morrerão para crescerem outras, que um dia também se renovarão no mistério da vida.

Tenho outras confissões. Junto à minha mãe, não conseguia envelhecer. Julgava-me sempre o menino do seu carinho, um velho de 74 anos no tempo de filho, sem idade. É esse mundo que acabou.

Fui testemunha da sua vida e do seu exemplo. Menina, aos 14 anos, num desses dramas que separam as famílias, com seu forte caráter, ficou ao lado do pai, meu avô, e com ele saiu de Correntes, em Pernambuco, fugindo das secas em busca dos vales úmidos do Maranhão. Fugia da seca e do destino. De saúde frágil, viveu a pobreza mais dura. Nunca ninguém ouviu de seus lábios um lamento, nunca alterou a voz, nunca discutiu com ninguém. Ensinava pelo exemplo. Nas crises falava pelo silêncio.

Sei que existe fé porque vi minha mãe professar a fé com a força de todas as crenças. Sei o que é ser cristão porque ela era cristã: amava a todos, oferecia a outra face do rosto, sabia o que era o próximo no exercício da oculta caridade. Sei o que é a força da oração porque vi minha mãe orar a vida inteira e tudo conseguir orando, dias e noites agarrada às contas do terço e com os olhos "nos olhos do crucificado".

Sua casa sempre foi cheia dos filhos, netos, bisnetos, tataranetos e dos filhos que adotou e criou e de todos que dela recebiam carinho e abrigo. Nunca deixou que o poder entrasse em sua casa, nunca lhe ofereceu cadeira larga na varanda. Ninguém conhece um gesto seu de interferência, uma atitude de ressentimento ou de censura. Mas não faltou nunca a predicação dos valores morais, da ponderação, do equilíbrio, do respeito às pessoas. Era pobre porque nunca quis ter nada. Sua casa era um exemplo de simplicidade e despojamento. As luzes que a enfeitavam eram suas velas e candeias.

Era uma mulher forte-frágil. Deus deu-lhe a graça de chegar ao fim da vida sem o menor sinal de senilidade. Sua cabeça era límpida e clara. Escreveu carta aos filhos. Era uma canção de gratidão pela vida, de agradecimento a Deus. Seu pedido: que fosse enterrada no mais simples caixão, com sandálias e num pobre vestido branco, que, às escondidas, com a cumplicidade de uma filha, mandara fazer. Que os filhos continuassem a manter os pobres que ajudava. Seu pedido será sempre atendido. Ela está no céu. Para mim é santa de altar.

Ela bem merecia aquilo que Bandeira escreveu em Irene no céu: "Pode entrar, você não precisa pedir licença".

Esta é uma história de amor de um menino de 95 anos que não tem mais seu tesouro, e uma saudade que não passa permanece em seu coração, em sua alma, em sua vida.

Maurenilson Freire

TJDFT e DF: dignidade e diálogo em conflitos fundiários na capital



» ROBERVAL BELINATI
Desembargador, 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e o Distrito Federal (DF), representados pelo presidente, desembargador Waldir Leôncio Júnior, e pela governadora em exercício, Celina Leão, formalizaram, nesta quarta-feira (2/7), um acordo de cooperação técnica. Esse acordo redefine o tratamento dos conflitos fundiários coletivos que afetam populações vulneráveis em nossas áreas urbanas e rurais. A meta é clara: promover soluções pacíficas com profundo respeito à dignidade humana.

Por que esse acordo é tão importante? Historicamente, despejos e reintegrações de posse, embora atos judiciais, frequentemente geravam traumas sociais severos. Famílias inteiras eram removidas sem alternativas adequadas, causando rupturas comunitárias e exclusão. Essa realidade nos impôs buscar caminhos mais humanos para a aplicação da lei.

O acordo surge nesse contexto de sensibilidade e responsabilidade social, inspirado em balizas legais, como a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828 do Supremo Tribunal Federal (STF) e a Resolução 510/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ambas reforçam que ações estatais que impactam a moradia coletiva devem considerar a complexidade social, priorizando o diálogo e soluções consensuais antes da remoção. Não se trata de paralisar a justiça, mas de humanizá-la.

Para concretizar esse compromisso, o TJDFT instituiu a Comissão Regional de Soluções Fundiárias (CRSF). Essa comissão multidisciplinar, composta por servidores, magistrados e representantes da sociedade civil, atua como um espaço de escuta ativa, diálogo construtivo e proposição de alternativas viáveis.

A CRSF pode ser acionada em caso de conflito fundiário. Suas atribuições incluem: visitas técnicas detalhadas, conversas diretas com ocupantes e lideranças e a elaboração de planos de ação minuciosos para cumprimento pacífico de decisões judiciais. O foco é sempre buscar medidas alternativas à remoção forçada, priorizando a mediação e conciliação.

Ao lado do Judiciário, o Distrito Federal assume um papel crucial. Cabe ao DF, por meio de seus órgãos, participar ativamente das atividades da CRSF, com representantes que tenham poder de gerenciar e transacionar durante as negociações.

O DF se compromete a garantir o cadastramento detalhado das famílias ocupantes e a identificação de seu perfil socioeconômico. Essa medida é vital para soluções personalizadas e eficazes. A partir desse diagnóstico, o DF assegurará a inclusão dessas famílias em políticas públicas habitacionais e de assistência social. O objetivo é proteger seus direitos básicos e evitar o desamparo social.

Um ponto central e inovador é a adoção de medidas concretas para a realocação das famílias quando a remoção for inevitável. O DF se compromete a indicar locais adequados para reassentamento, promover acompanhamento social contínuo (via Conselho Tutelar e serviços públicos de assistência) e garantir que nenhuma família seja deixada à margem dos programas de apoio. Isso solidifica a responsabilidade estatal em oferecer uma rede de proteção.

Esse arranjo interinstitucional é mais que uma formalidade jurídica. É a materialização de um novo paradigma na administração da justiça e na gestão de políticas públicas. Nele, o Estado age com responsabilidade, sensibilidade e escuta ativa. Ao priorizar a mediação e evitar medidas traumáticas e desumanas, damos passos decisivos na construção de uma justiça mais humana e acessível.

O acordo tem vigência inicial de cinco anos, prorrogável, o que nos dá um horizonte robusto para consolidar essa metodologia. É vital destacar que a iniciativa não envolve transferência financeira entre as partes; cada instituição arca com as próprias despesas, reforçando o caráter técnico e colaborativo. A fiscalização será conjunta e transparente. Todas as ações respeitarão a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e os códigos de ética, assegurando integridade e confiança.

Como 1º Vice-Presidente do TJDFT, afirmo que esse acordo reflete os valores essenciais do Judiciário: legalidade com humanidade, técnica com sensibilidade e direito com justiça social. Essa proposta pioneira coloca o Distrito Federal como uma referência nacional no tratamento de conflitos fundiários, inspirando outros a adotar modelos semelhantes.

Conflitos fundiários não são só disputas legais; são questões humanas complexas que exigem soluções humanas. E é com dignidade que devemos tratar cada pessoa, comunidade e história impactada.

Conexão humana: questão de sobrevivência



» JANGUIÊ DINIZ
Fundador e presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional, Fundador da JD Business Academy, presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo

Chega a ser clichê dizer hoje que "ninguém é uma ilha". Apesar de ser senso comum, essa é uma verdade que alguns insistem em ignorar em algumas situações, como na construção de uma carreira ou na expansão de um empreendimento. Mas, se temos essa necessidade tão premente de nos relacionarmos e conectarmos, é porque, lá atrás, na origem da espécie, estar junto e unir-se a outras pessoas chegou a ser questão mesmo de sobrevivência — no sentido mais essencial da palavra, de perpetuação da vida frente a ameaças do mundo.

A teoria da evolução, de Charles Darwin e Alfred Russel Wallace, representa um dos conceitos fundamentais da biologia. Essa teoria, metodologicamente, estruturou a explicação de como as espécies mudaram ao longo do tempo e como cada uma delas surgiu, fundamentando-se em pilares como: descendência com modificação, seleção natural, variação genética, especiação e evidências da evolução. O principal pilar da teoria indica que as espécies mudam ao longo do tempo por meio do processo de seleção natural (este apenas um dos fatores evolutivos).

Há uma ampla gama de evidências que apoia a teoria da evolução, mas esta não é suficiente para a compreensão total do cenário evolutivo humano. É necessário considerar outras perspectivas que, em conjunto, possam nos informar, por exemplo, sobre como ocorreram as primeiras interações sociais. Assim, ao sair um pouco do cenário biológico/genético e fazer um paralelo com fatores histórico-sociais, percebemos que as primeiras interações sociais remontam aos primórdios da existência humana, quando os primeiros hominídeos começaram a viver em grupo. Essas interações eram fundamentais para a sobrevivência, pois os grupos colaboravam na obtenção de alimentos, na proteção contra predadores e em outras atividades essenciais para a vida. Ainda hoje, interagir e gerar conexões se reflete em questão de sobrevivência.

Estima-se que, inicialmente, os seres humanos viviam isoladamente e, devido às necessidades inerentes à sobrevivência, começaram a se comunicar com outros por meios não verbais, usando gestos, expressões faciais e vocalizações. Os hominídeos de então perceberam, seja por instinto, seja por inteligência, que o estilo de vida isolado não mais lhes serviria. Era preciso se unir a outros para poder gerar mais força e colaborar. Foi o início do que hoje chamamos de sociedade. E assim é até hoje: a necessidade de sobrevivência nos guia à conexão.

Podemos entender sobrevivência de diversas formas, desde a mais básica, relacionada à vida, à sobrevivência profissional ou empresarial, no caso da perpetuação de uma carreira ou de um negócio. Falando especificamente da seara do empreendedorismo, fica nítido que, primeiramente, ninguém faz nada sozinho. Não há empresa formada por um único homem. Nem mesmo profissionais liberais atuam de forma 100% independente. Precisamos uns dos outros.

Costuma-se chamar essa prática de gerar conexões profissionais (ou meramente sociais) de networking. E, sim, esse é um dos pilares de uma carreira bem construída ou de um negócio com potencial de expansão. O networking permite abrir novas frentes, alcançar oportunidades, conhecer pessoas e talentos que somem ao seu propósito. Agora, há sempre que ter em mente que o networking não é mera troca de cartões ou favores. É preciso ser honesto, genuíno, altruísta. O bom networking é a arte de "ser interessante sem ser interesseiro", ou seja, não buscar uma conexão por mero interesse, mas com disponibilidade para também fornecer algo.

É preciso pensar desta forma: se, sozinho, você é capaz de tanto, imagine aliado a uma outra pessoa (ou outras pessoas), com bagagens de vida e pontos de vista diversos e ideias que podem ser complementares à sua. Essas conexões trazem um potencial de exponencialização para ideias e negócios e reforçam a importância do networking. Ademais, quando se faz networking, você tem o senso de pertencimento e de estar também colaborando para algum projeto.

Não somos ilhas, tampouco podemos progredir sozinhos. É preciso estar junto, contar com outras pessoas, ter contatos. Uma rede de networking bem construída é fator primordial de sucesso para profissionais e empresas. Ignorar essa rica ferramenta empresarial é limitar sua capacidade de crescimento, perder oportunidades e, em última análise, destinar-se ao fracasso.

ESTADOS UNIDOS / Por 218 votos a 214, parlamento aprova o megapacote chamado de "belo e grande" que inclui cortes de programas sociais destinados aos pobres, mais investimentos em segurança e no combate à imigração

Trump comemora vitória

» RENATA GIRALDI

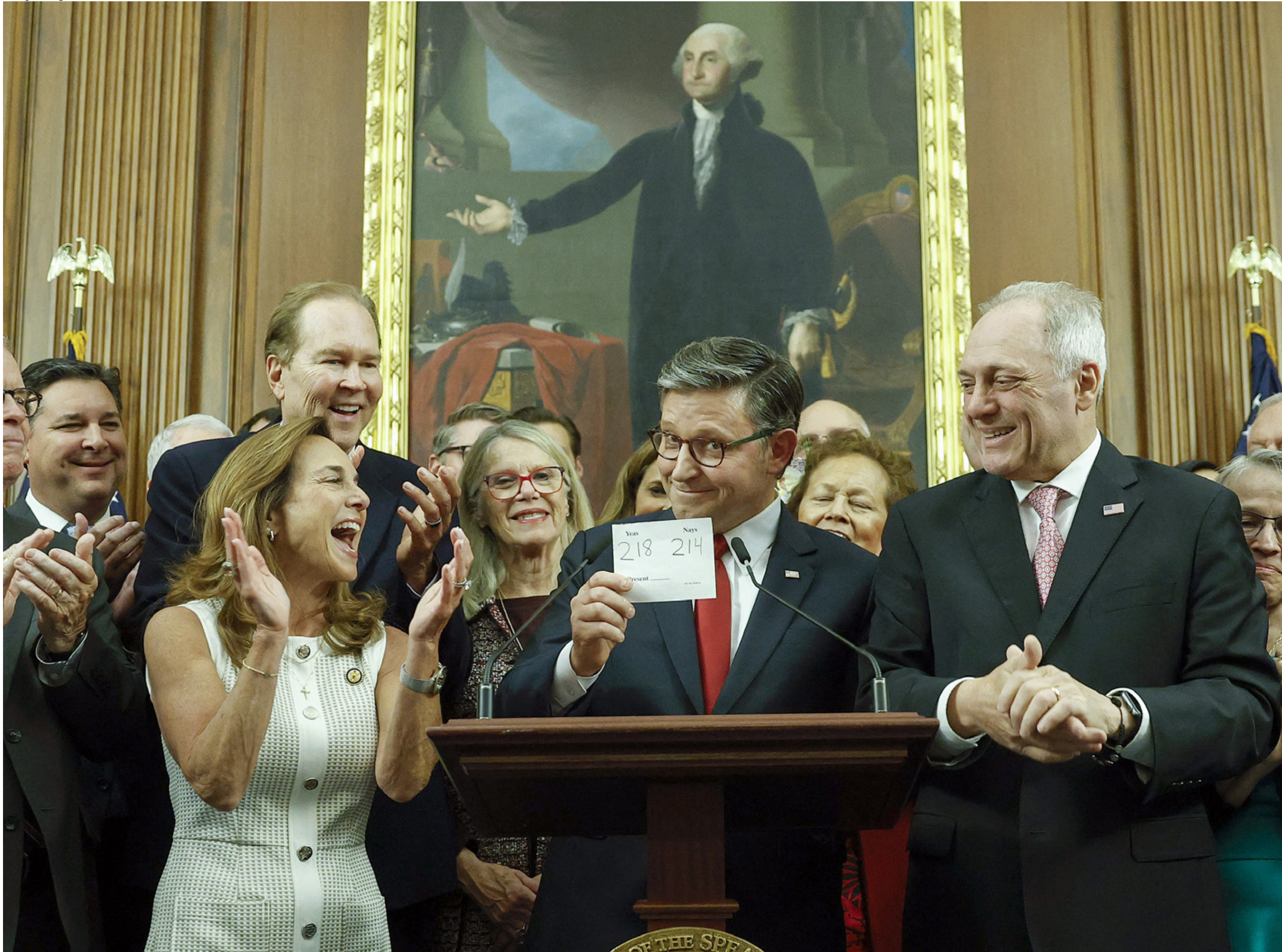
Após uma intensa pressão e muitas dificuldades, o governo Donald Trump comemora uma vitória apertada: por 218 votos a favor e 214 contra, foi aprovado o megapacote orçamentário na Câmara de Representantes dos Estados Unidos. Três senadores republicanos mudaram de posição Susan Collins, do Maine; Thom Tillis, da Carolina do Norte; e Rand Paul, do Kentucky — eles se juntaram aos democratas que rejeitaram as medidas. Apesar disso, é a primeira grande conquista legislativa da atual gestão. A ideia é sancionar a proposta hoje que é feriado nacional norte-americano, o Dia da Independência.

Trump repetiu, por onde passou, seu ponto de vista sobre as novas medidas. "Com um projeto de lei grande e bonito, vamos tornar este país mais forte, mais seguro e mais próspero do que nunca, e todos os americanos se beneficiarão disso." Horas antes, o republicano ocupou as redes sociais e escreveu: "Um dos projetos de lei mais importantes da história". Com essa vitória, ele consolida sua visão da política americana, depois das decisões a seu favor da Suprema Corte de Justiça e dos ataques dos Estados Unidos, que levaram a uma trégua no conflito entre Israel e Irã.

O megapacote intensifica a fiscalização da imigração e reduz os investimentos em programas sociais, como os cortes no Medicaid — o programa federal que fornece cobertura de seguro-saúde para americanos pobres e deficientes, e no Programa de Assistência Nutricional Suplementar (Snap). Até a aprovação, foi um longo caminho: noites e madrugadas de discussões com resistência veemente dos democratas e várias votações na Câmara e no Senado.

O ponto central do pacote (**ver quadro**) é a ampliação dos cortes de impostos feitos em 2017, durante o primeiro mandato de Trump, bem como a criação de isenções para gorjetas, horas extras e juros de empréstimos de automóveis. A estimativa é de que a dívida do país será acrescida em US$ 3,3 trilhões.

Getty Images via AFP



Republicanos celebram o fim da dura batalha que atravessou noites e madrugadas por causa dos embates com os democratas no plenário

Getty Images via AFP



"Papai" é uma brincadeira para se referir a Mark Rutte, que o tratou assim na reunião da Otan

Ironias

Em ironia a Trump, os democratas batizaram o megapacote de "grande e feio" por desmontar os programas de combate à pobreza para financiar isenções fiscais para os ricos, além de custear projetos militares e de segurança, intensificando também a campanha contra os imigrantes. Na última etapa de discussões, o líder da minoria democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, tentou impedir a aprovação do projeto de lei ao fazer um discurso de oito horas e 44 minutos, o mais longo de todos os tempos.

"Isso é extraordinário. Esse ataque aos americanos comuns, esse ataque às crianças, aos veteranos, aos idosos, às pessoas com deficiência. É inacreditável para mim, tudo isso num único projeto de lei, grande e feio", disse Jeffries, segundo o *The Guardian*.

Os democratas esperam que a oposição pública ao projeto de lei os ajude a retomar o controle da Câmara baixa nas eleições de meio de mandato, em 2026, com o argumento de que a iniciativa do presidente representa uma enorme redistribuição de riqueza dos americanos mais pobres para os mais ricos.

Porém, a ABC News destacou que alheia à pressão dos democratas, a Casa Branca comemorou os resultados das votações. Logo após a aprovação, veio a declaração: "Vitória!". A portadora da mensagem foi a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, nas redes sociais.

Duas perguntas para

CEUB/Divulgação



LUCAS SOARES PORTELA, professor de relações internacionais no CEUB com foco em Américas

Ao aprovar o megapacote no Senado, Trump se torna ainda mais forte?

Ele conquista uma dupla vitória: a primeira, de caráter estratégico, ao demonstrar sua capacidade política de articular apoios no Congresso e romper paralisias institucionais, especialmente dentro do Partido Republicano, validando o "fôlego" necessário para um eventual segundo mandato. A segunda, refere-se à recuperação do protagonismo legislativo, o que sinaliza aos seus eleitores que ele pode entregar resultados concretos no Congresso. Essas demonstrações de liderança no processo decisório legislativo evidenciam a complexidade envolvida na aprovação do pacote. O megapacote representou não apenas uma vitória convertida em força política, mas também uma jogada estratégica que permitiu a Trump "travar" diversas decisões em uma única votação.

O que deve ocorrer com os rebeldes republicanos?

Os chamados "republicanos rebeldes" — aqueles que não mantêm um alinhamento automático com o presidente — são significativos. Nos EUA, os votos no Congresso são geralmente públicos, salvo raras exceções, o que permite traçar um verdadeiro mapa das preferências políticas. Resta aos republicanos dissidentes trabalhar para reconquistar a confiança de Trump. Caso contrário, correm o risco de perder apoio e influência dentro do partido, tornar-se alvos de retaliação nas primárias eleitorais e precisarem se reposicionar publicamente para evitar o isolamento. Assim, a vitória de Trump fortalece a ala leal e reduz o espaço para dissidências internas. (**RG**)

Medidas contidas na nova legislação

Prorrogação de cortes
Com a nova lei, a dedução padrão para cidadãos em US$ 1 mil; US$ 1,5 mil para chefes de família; e US$ 2.000 para os casais, embora essa vantagem expire em três anos.

Isenções fiscais
Os idosos acima dos 65 anos terão direito a uma dedução a mais de US$ 6 mil. A contrapartida é que a renda bruta não excede US$ 75 mil para solteiros ou US$ 150 mil para casais.

Mão firme contra imigrantes
Repasse de US$ 45 bilhões para a ICE (polícia da Imigração), os quais serão investidos nos centros de detenção para estrangeiros ilegais. Outros US$ 14 bilhões custearão as deportações, sendo que um total de US$ 50 bi serão realocados para o fortalecimento de barreiras na fronteira com o México. Há, ainda, a previsão de contratar 10 mil agentes da ICE até 2029. São US$ 350 bilhões empregados na política migratória.

Sem seguro-saúde
A estimativa é de que mais de 10,6 milhões de cidadãos fiquem sem o seguro-saúde.

Dedução fiscal
O teto de dedutibilidade para impostos estaduais e municipais será mantido em US$ 40 mil, mas apenas até 2028, quando poderá baixar para US$ 10 mil.

Robin Hood às avessas
Os contribuintes mais ricos perceberão um aumento em suas rendas da ordem de 2,4%, enquanto os mais pobres perderão até 2,5% em seus ganhos.

TENSÃO NAS AMÉRICAS

Colômbia em rota de colisão com aliado

Por ordem do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o encarregado de Negócios colombiano em Washington, Daniel García-Peña, foi chamado para "consultas urgentes". Pouco depois, o homólogo dele na Colômbia, Gustavo Petro, convocou o embaixador do país vizinho em Bogotá, John McNamara. A tensão entre os dois países foi agravada após publicação de áudios em que um ex-ministro estaria envolvido numa intrincada trama para derrubar o governo Petro, com suspeitas de ajuda dos norte-americanos.

Autoridades colombianas investigam o suposto plano para derrubar o atual governo com apoio dos Estados Unidos, de acordo com o jornal espanhol *El País*. Reportagem, divulgada há uma semana, detalha áudios que implicariam o ex-ministro Álvaro Leyva em uma trama golpista. Apesar de ter apelado por apoio norte-americano, aparentemente ele não obteve o suporte. Diante das suspeitas, autoridades colombianas criticaram duramente os norte-americanos, o que causou incômodo à Casa Branca.

Nas redes sociais, Petro afirmou que: "Escrevi todas as minhas cartas e comunicações ao Presidente Trump pessoalmente, e esta declaração também foi escrita a partir dos meus próprios pensamentos e mãos. Em resposta à convocação do Sr. McNamara, chefe da Embaixada dos EUA na Colômbia, estou convocando nosso embaixador, Daniel García-Peña, aos EUA para consultas". A porta-voz do Departamento de Estado Tammy Bruce, afirmou que McNamara foi chamado para consultas "após declarações repugnantes e infundadas feitas pelas mais altas autoridades do governo da Colômbia".

AFP



O presidente colombiano Gustavo Petro seria alvo de um complô

Também ontem, Petro sofreu uma baixa considerável no governo. A ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Laura Sarabia, renunciou, alegando "divergências" com o presidente Gustavo Petro, em meio a uma crise ministerial que já viu mais de 50 ministros substituídos em menos de três anos de governo. Ela e o presidente discordam , sobretudo, em relação à empresa que fabrica e distribui passaportes no país.

A porta-voz do Departamento de Estado não deu detalhes sobre quais ações Washington adotaria, mas destacou que a Colômbia segue sendo "um parceiro estratégico essencial". "Estamos comprometidos em uma estreita cooperação sobre nossas prioridades compartilhadas, incluindo a segurança regional e a estabilidade", acrescentou.

A relação bilateral entre Colômbia e Estados Unidos tem sido afetada por embates entre Petro e Trump, com episódios de crise diplomática pela guerra tarifária e a deportação de imigrantes. Recentemente, o governo colombiano se recusou a extraditar dois homens acusados de narcotráfico. No início deste ano, o colombiano se recusou a permitir o pouso de um avião que transportava imigrantes deportados, argumentando que eles estavam algemados e tratados como criminosos. Tradicionalmente, os colombianos são grandes parceiros dos norte-americanos na região.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Irresponsabilidade nas vias do DF

Das 1,28 milhão das multas mais aplicadas pelo Detran no primeiro semestre, 944 mil foram para motoristas em excesso de velocidade. Especialistas destacam o estresse no trânsito e cobram mais ações educativas

» ARTHUR DE SOUZA

O excesso de velocidade é destaque entre as principais infrações registradas no Distrito Federal. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF), de janeiro a junho de 2025, no ranking das infrações mais flagradas nas vias da capital, que somam 1,28 milhão de autuações, 943.757 foram para condutores que estavam acima do limite permitido — 74% do total. Em comparação ao mesmo período do ano passado, quando foram 900.957 multas, houve um aumento de 4,75%. Especialistas afirmam que a pressa e o estresse causados pelo trabalho estão entre os principais motivos.

A gerente de Ação Educativa do Detran-DF, Magda de Melo Brandão, destacou os perigos dessa correria. "O tema da campanha de 2025 é 'Desacelere. Seu bem maior é a vida', algo que tem tudo a ver com o excesso de velocidade, que é o principal tipo de infração cometida", disse. "A escolha do tema foi justamente por causa do aumento das multas por excesso de velocidade". Outro grave problema, segundo ela, são as distrações que também levam a multas, como o uso de celular ao volante. Magda ressaltou que a autarquia tem várias ações educativas para tentar conscientizar os condutores.

Michelle Andrade, doutora em transportes e coordenadora do grupo de pesquisa em segurança viária da Universidade de Brasília (UnB), ressaltou que é necessário ampliar estudos sobre o trânsito na capital do país. "Eles podem contribuir para a identificação dos fatores que, efetivamente, contribuem para as infrações cometidas no DF; quem são os principais infratores e a quais aspectos eles são mais sensíveis, de forma a subsidiar a elaboração de campanhas educativas direcionadas e efetivas para essa população", avaliou.

Michelle ressaltou que os homens jovens são mais propensos a cometer infrações devido à maior tendência em assumir riscos, influência de amigos, desejo de afirmação ou uso de substâncias psicoativas, como o álcool. "Além disso, condutores com baixa escolaridade geralmente têm menos acesso às campanhas educativas, carecendo de conscientização e adequado conhecimento das regras", acrescentou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em comparação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 4,75% nas multas por excesso de velocidade

Multas mais aplicadas em 2025*

1º - Excesso de velocidade	943.757
2º - Estacionamento irregular	105.909
3º - Faixa exclusiva	97.010
4º - Avanço de sinal	53.636
5º - Uso do celular ao volante	42.491
6º - Falta do cinto de segurança	39.486
Total	**1.282.289**

*janeiro a junho

Fonte: Detran-DF

Pressão

A especialista apontou que motoristas profissionais, devido à pressão por produtividade, estresse e fadiga por longas jornadas de trabalho, também estão entre os que cometem infrações de trânsito. É o que também afirmou Adriana Modesto, doutora em transportes pela UnB. "É preciso considerar as mudanças no mundo do trabalho. Muitos motociclistas, que têm o veículo como instrumento de trabalho, acabam se vendo pressionados pela dinâmica laboral, e isso pode impactar na conduta e no autocuidado no trânsito", apontou.

Ela também enfatizou que, com muitas obras nas vias do DF acontecendo ao mesmo tempo e congestionamentos que se multiplicam, "o condutor pode cometer a infração por eventual falha na sinalização ou por impaciência". "Não é uma justificativa, mas uma compreensão do fenômeno. Há muitas camadas de possibilidades, que transcendem os apontamentos tradicionais", avaliou.

Segundo Adriana, é preciso relacionar a segurança viária com determinantes sociais e as transformações no mundo do trabalho. "Só assim será possível desenhar políticas públicas que realmente sejam efetivas no propósito da redução dos sinistros de trânsito", argumentou a doutora em transportes.

Ações efetivas

Professor de engenharia de tráfego na UnB, Paulo César Marques afirmou que o problema do desrespeito às leis de trânsito não está na regulamentação, mas na sensibilização dos órgãos gestores de trânsito, que não estabelecem estratégias adequadas, pensando no médio/longo prazo. "A legislação prevê outras medidas punitivas além das multas, como a suspensão e a cassação da CNH, por exemplo", observou. "No campo da educação, o CTB (Código de Trânsito Brasileiro) estabelece parâmetros para campanhas educativas, que devem ter caráter nacional e permanente", acrescentou.

De acordo com Marques, a resposta para a forma como o condutor pode agir para evitar as infrações e, consequentemente, acidentes de trânsito, seria simplesmente obedecer à legislação. "Porém, sabemos que é preciso mais do que isso. Primeiro, porque a fiscalização precisaria ser eficaz, para evitar a sensação de impunidade, e sabemos que não é razoável manter 100% de vigilância", ponderou. No entanto, segundo o professor da UnB, as mudanças de atitude da população dependem muito de ações efetivas do governo. "Tivemos esse exemplo aqui no DF, por ocasião do programa Paz no Trânsito, que se notabilizou pelo respeito à faixa de pedestres", recordou.

Condutores conscientes

O curso Cidadania no Trânsito para estudantes do ensino médio é uma das ações pedagógicas do programa Detran nas Escolas, realizado pela autarquia em parceria com a Secretaria de Educação. Com carga horária total de 90 horas, o curso é dividido em dois módulos: um com 45 horas na 2ª Série e outras 45 horas na 3ª Série do ensino médio. Aproximadamente 850 estudantes, das 14 Coordenações Regionais de Ensino (CRE), já se formaram por meio do projeto. A capacitação busca formar condutores conscientes e capazes de aplicar a legislação e a condução defensiva, colaborando para uma convivência mais harmônica e respeitosa no trânsito.

O especialista também defendeu que é preciso sensibilizar os professores de autoescolas sobre o tema. "O trânsito é, essencialmente, um ambiente de convívio social, em que devem ser estimulados os valores de cidadania", argumentou. "Sensibilizar os professores para isso, de modo a promover a cidadania nos espaços de circulação, é um bom caminho", avaliou Marques. Questionado se o ensino sobre trânsito nas escolas pode ser uma solução, ele concordou, desde que se siga a mesma orientação. "Muito se fala em criar disciplinas específicas, mas a melhor abordagem é usar os espaços de circulação como espaços de experimentação em quaisquer disciplinas", destacou.

Consequências evitadas

Michelle Andrade alertou que mais de 50% dos sinistros ocorrem em decorrência de desobediência à legislação de trânsito. "Esses sinistros são responsáveis pelas mortes e lesões irreversíveis de jovens todos os anos", lamentou. Segundo ela, estudos confirmam que a sensação de impunidade contribui para o cometimento de infrações. "Resultados indicam, ainda, que a presença de agentes de fiscalização tem efeito educativo e dissuasivo imediato, que radares não conseguem reproduzir plenamente", avaliou.

Paulo César Marques acrescentou que a direção defensiva é um dos caminhos para reduzir tanto as infrações quanto os acidentes de trânsito. "Ela resume o conceito de **promoção da cidadania**. A direção defensiva significa agir pensando no coletivo, assumindo que todo mundo pode errar, mas nenhum erro deve conduzir a consequências que podem ser evitadas", opinou.

A educação para o trânsito tem um papel fundamental na formação de condutores e pedestres conscientes, sendo um dos três pilares da política nacional de segurança viária, ao lado da fiscalização e da engenharia, reforçou Michelle Andrade. "No entanto, sozinha, ela não é suficiente para transformar os comportamentos de risco. É necessária a definição de política de segurança viária para o DF em que estudos específicos junto da população local guiem sua elaboração", observou.

Violência e covardia no trânsito

A violência no trânsito é outro problema recorrente no DF. Em Taguatinga, um agente da Polícia Militar (PMDF) agrediu uma mulher após uma discussão que teve início enquanto ambos estavam conduzindo seus veículos. O caso ocorreu em 20 de maio, mas as imagens do ato covarde só vieram à tona ontem. Em depoimento à Polícia Civil, a mulher disse que a situação teve início após desentendimento no trânsito. "A situação evoluiu para agressões físicas e dano ao veículo, com posterior furto de pertences deixados no interior do automóvel", afirmou, em nota, a PCDF.

Também por meio de nota, a PMDF informou que o comando da corporação tomou conhecimento da situação somente ontem e que a Corregedoria instaurou procedimento para apurar e elucidar todas as circunstâncias do caso, que será rigorosamente investigado. "As imagens do circuito de segurança, que mostram um ato covarde, estão sob análise e integram os elementos considerados na apuração em andamento", afirmou a nota. Segundo a PMDF, o militar foi imediatamente afastado do serviço operacional e teve o seu porte de arma suspenso. "A PMDF repudia todo tipo de violência, especialmente contra mulheres, considerando que o enfrentamento à violência de gênero é uma das prioridades da corporação", ressaltou o texto. O caso está sendo investigado pela 12ª Delegacia de Polícia.

Tolerância reduzida

Psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF), Juliana Gebrim afirmou que os condutores do DF estão expostos a uma série de fatores locais que aumentam significativamente o estresse no trânsito, favorecendo discussões e até brigas. "Grande parte das obras e intervenções, como construções de viadutos e recapeamento de pistas, é realizada em horários de tráfego intenso, alterando trajetos, provocando congestionamentos inesperados e gerando frustração", pontuou.

Segundo a especialista, para algumas pessoas, essa imprevisibilidade ativa o sistema de alerta no cérebro, aumentando a irritabilidade e reduzindo a tolerância. Outro aspecto destacado por Juliana foi a "cultura local" de dirigir em alta velocidade nas vias largas e rápidas do DF. "Essa característica alimenta a impaciência e incentiva imprudências, pois muitos condutores se sentem 'donos da pista', reagindo de forma mais agressiva e desatenta quando encontram lentidão ou bloqueios.

A neuropsicóloga ressaltou que, para lidar melhor com essas situações, é fundamental adotar práticas que contribuam para o autocontrole emocional, como planejar o horário de saída com antecedência, praticar técnicas de respiração e relaxamento, além de ouvir músicas tranquilas durante o trajeto. "Tudo isso pode reduzir o estresse e ajudar a manter a calma em situações que, normalmente, podem ser estressantes", avaliou.

Eufrázio

VIOLÊNCIA / Uma senhora de 81 anos, que sofre de Alzheimer, foi resgatada em condições precárias após sofrer maus-tratos. O filho foi detido em flagrante. Até março deste ano, o DF contabilizou 2.294 denúncias de abandono

Preso por maltratar mãe idosa

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

Lixo, acúmulo de entulhos, comidas estragadas e fezes de cães espalhadas pela casa. Desse ambiente precário, foram resgatadas uma idosa de 81 anos e a filha dela, de 52, com necessidades especiais, em uma residência do Setor Leste, no Gama. O resgate ocorreu após 14º Delegacia de Polícia (Gama) receber uma denúncia anônima relatando que o filho da idosa, de 49 anos, proferia gritos e xingamentos contra a mãe, além de mantê-la isolada. O suspeito foi preso em flagrante.

Segundo a ocorrência, registrada ontem, o odor fétido foi identificado pelos policiais ainda do lado de fora da residência. Durante a inspeção, os agentes encontraram 15 cães no local, geladeira e fogão sujos e com comida estragada, além de legumes acondicionados em baldes. O único banheiro, também em estado precário, não tinha energia elétrica e, na cozinha, acumulavam-se urina de animais.

A investigação apontou que a idosa sofre de Alzheimer, e a filha possui necessidades especiais. O delegado William Andrade Ricardo, da 14ª DP, chamou atenção para fato de que a idosa recebe uma pensão de R$ 12 mil administrada pelo filho. “Não há justificativa para a situação precária em que ela (a idosa) vivia”, destaca.

“Toda a família veio para a delegacia e foi advertida de que, se a situação persistir, eles também serão presos por abandono e maus-tratos. Em breve, nós faremos uma nova visita à residência para verificar a situação da idosa”, que está na guarda da família, completa o delegado. Além da prisão do suspeito, foram acionados órgãos de proteção ao idoso para prestação de assistência.

Divulgação/PCDF



Resgate ocorreu após a 14ª DP receber denúncia anônima. O interior da casa estava totalmente degradado

Casos de covardia

Em 17 de junho, imagens de câmeras de segurança de um condomínio flagraram um idoso de 85 anos sendo agredido em plena luz do dia pelo próprio filho, na Entrequadra 712/912 Sul. Relatos de testemunhas dão conta de que a vítima sofre de Alzheimer e teria sido agredida ao ser forçada a entrar em um carro que os aguardava.

Nas imagens, é possível ver o momento em que o filho puxa o idoso pela gola da blusa, levando-o ao chão. Ao fim do vídeo, o agressor desfere um soco no rosto do pai. O caso é investigado pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin).

Em 31 de maio de 2024, Lauro Estevão Vaz, 64, foi acusado de matar a própria mãe queimada no apartamento onde ela vivia, em Águas Claras. O incêndio que vitimou Zely Curvo, 94, foi, segundo as investigações, intencional e teve como foco a maca em que a idosa permanecia deitada. Testemunhas relataram que o ex-médico deixava a mãe frequentemente sozinha por longos períodos e não arcava com os custos de uma cuidadora. Zely era acamada e incapaz de se movimentar desde que sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Ocorrências

Em 2024, todas as regiões administrativas do Distrito Federal registraram alta nas ocorrências de maus-tratos a idosos, conforme números da Polícia Civil (PCDF), totalizando 126 casos. Dados mais alarmantes, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, apontaram que, no ano passado, foram 12.932 denúncias de abandono, salto de 68% em relação a 2023. Até março deste ano, o DF somou 2.294 ocorrências. O abandono de idosos pode ser denunciado ao Disque 100, ao Ligue 180 ou à Delegacia de Polícia mais próxima. O Disque Idoso (156) fornece orientação.

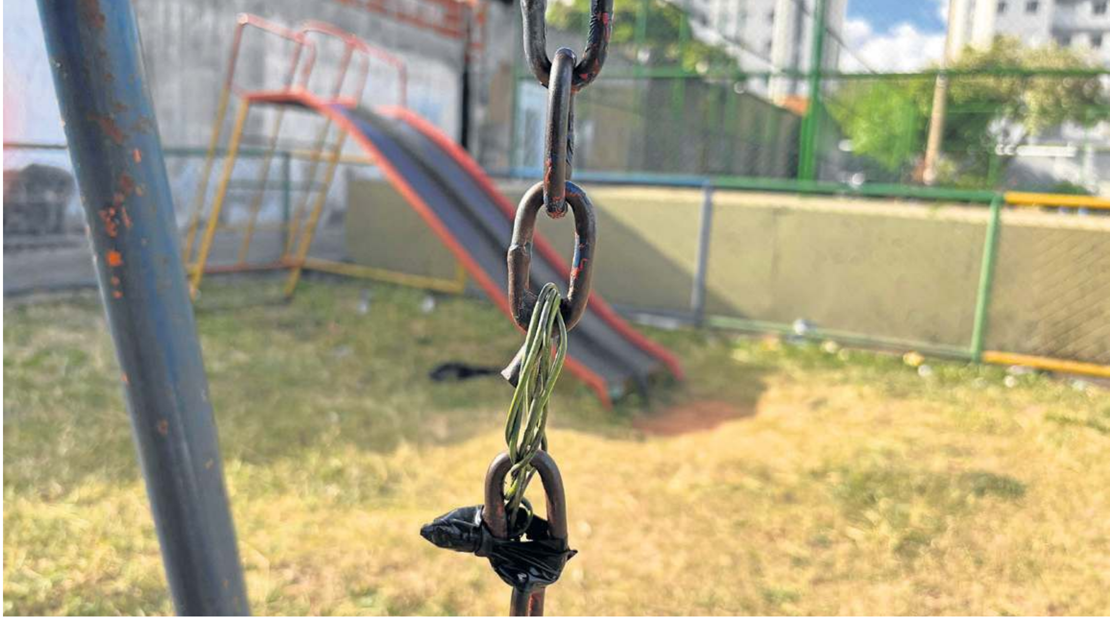
INFRAESTRUTURA

Vitória Torres/CB



No parquinho do Areal, os únicos brinquedos são dois gira-giras

Leonardo Rodrigues/CB



Comunidade concerta balanço quebrado com fio remendado

Espaços de lazer deteriorados

» LEONARDO RODRIGUES*
» VITÓRIA TORRES*

Quadras abandonadas, parquinhos com fezes de animais, brinquedos remendados com fios e falta de iluminação. Esse é o retrato de espaços públicos de lazer percorridos pelo **Correio** em Ceilândia, Taguatinga, Areal e Guará. Frequentadores cobram mais atenção das autoridades para esses espaços.

O estudante de ciências da computação Rafael Medeiros, 19 anos, é frequentador assíduo das quadras do Centro Administrativo Vivencial e Esportivo do Guará II (Cave), mas reclama da situação do local, espaço que utilizava desde criança. “Esse é um espaço de integração e de socialização. O esporte traz muito disso. Ver o estado em que está é revoltante”, afirma.

Para Rafael, o abandono dos equipamentos foi o motivo para que moradores do Guará desistissem de frequentar o local. “Tornou-se, inclusive, uma região perigosa em alguns horários do dia, por ser tão abandonada. Um espaço que foi tão vivo, tão cheio de práticas esportivas, hoje está abandonado sem nenhum uso”, lamenta.

Em Ceilândia, a gestora ambiental Laís Figueiredo, 24, precisa andar alguns minutos para levar a sobrinha para brincar em um local seguro, na praça da QNP 14. Ao lado da casa dela, na QNN 40, até existe um parquinho. “Mas está cheio de mato. Não tem condições de uma criança brincar. Temos que procurar outros parquinhos, pois este perto de casa está perigoso, totalmente inapropriado para levar crianças”. Ele dá como exemplo um balanço que foi remendado com fio, material que não é recomendado nessa situação.

Morador do Areal, Hudson de Souza, agente de recepção, 33, mostra sua frustração ao ver o parquinho ao lado de sua casa, na QS 11, conjunto R, abandonado e sem manutenção há mais de dois anos. Com apenas dois gira-giras disponíveis, o espaço tornou-se inadequado para sua filha de 4 anos, especialmente devido ao uso frequente por donos de cães que permitem que os animais façam suas necessidades na areia, comprometendo a higiene e a segurança do local.

“É frustrante. Nós temos esse privilégio de ter um parquinho do lado de casa e não fazemos uso. A gente nunca viu nenhuma reforma para trazer novos brinquedos ou até mesmo ter um cuidado maior. Com relação aos animais, seria interessante uma sinalização da parte da administração para evitar esse tipo de coisa”, denuncia.

O fundador do projeto Brasil Skate School, Robson Diego de Menezes, 43, morador de Taguatinga Norte, utiliza a quadra poliesportiva entre as QNGs 30/32 para ensinar os alunos a andar de skate, entretanto, a falta de cuidados com o lugar está dificultando o aprendizado dos jovens.

“Utilizo aqui há 10 meses. Quando cheguei, a quadra estava depredada, o alambrado furado, só a trave que ainda estava inteira, mas tinha indícios de partição na solda. A maioria dos bancos que as crianças sentam para descansar está quebrado. Nunca foi feita nenhuma reforma. Nunca houve órgão público aqui para verificar os equipamentos públicos”, observa.

No episódio da trave caída, Robson relata que caiu no braço de uma das crianças. “Quando os jovens passam pelo alambrado furado, as pontas dos ganchos arranham. Vários deles estão com as costas e o peito machucados”, completa Robson.

Leonardo Rodrigues/CB



Robson Diego, contou que a trave caiu no braço de uma criança

Leonardo Rodrigues/CB



Hudson de Souza afirma que nunca viu uma manutenção no parque

Leonardo Rodrigues/CB



Laís Figueiredo leva sobrinha para brincar em outro local

Vitória Torres/CB



Em Ceilândia, o parquinho de areia foi consumido pelo mato

Reformas

Segundo a Administração do Guará, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) dará prosseguimento à elaboração do plano de ocupação da área do Cave de modo a regularizar as instalações das diversas atividades e equipamentos públicos existentes no local. “A Secretaria de Projetos Especiais informa que o governo avança na viabilização do projeto de revitalização do Cave (lotes 14, 16, 17 e 18), que pretende transformar a região em um centro esportivo moderno e acessível. A Administração do Guará esclarece, ainda, que as equipes da Divisão de Obras da administração regional realiza a capina, roçagem, desobstrução de bueiros e outras diversas manutenções periódicas na área”.

Conforme a Administração de Ceilândia, uma vistoria técnica no parquinho de areia localizado na QNN 40, em frente à Escola Classe 59, será realizada com o objetivo de avaliar as condições do mobiliário urbano e as necessidades de manutenção no local. “A partir dessa avaliação, serão adotadas as medidas necessárias para a correção dos equipamentos, em parceria com os órgãos competentes, a fim de garantir a segurança e o bem-estar das crianças e da comunidade que utiliza o espaço. A administração reforça o compromisso com a preservação dos espaços públicos e a melhoria contínua da infraestrutura urbana da cidade”.

A Administração de Taguatinga informa que a quadra poliesportiva localizada entre a QNG 30 e a QNG 32 está inclusa na programação de manutenções do órgão. A reforma contempla o reparo das traves, dos bancos e da grade danificada. A equipe responsável está organizando a execução dos serviços, que ocorrerá nos próximos dias, conforme cronograma interno.

A Administração de Arniqueira informou que há um processo em andamento, encaminhado à Novacap, contendo a solicitação de compra de equipamentos para os parquinhos. “Nesse contexto, o Conjunto R da QS 11 também será contemplado com a aquisição dos referidos equipamentos”, diz a nota. Segundo a administração, foi realizada a roçagem do mato em junho na praça localizada no Conjunto R.

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Preparação para a próxima eleição


Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues (**foto**), se prepara para o ano eleitoral e as dificuldades que virão com fake news produzidas por Inteligência Artificial (IA). Ele acompanhou com atenção o painel Comunicação e Informação no Mundo Digital, no XIII Fórum de Lisboa, com debate que contou com a presença do cientista político Antonio Lavareda, do diretor da FGV Comunicação, Marco Aurélio Ruediger, do CEO do Migalhas, Miguel Matos, do diretor corporativo da Record, Marcio Novaes, apresentadora da CNN Daniela Filomeno e da assessora de Comunicação do Ministério da Justiça Thais Arbex. A moderação ficou por conta do diretor executivo da *Revista Consultor Jurídico*, Márcio Chaer.

Segurança e crítica à China de Xi Jinping


TAMI CHAPPELL

Por questão de segurança, a transmissão do XIII Fórum de Lisboa foi suspensa durante a painel em que o secretário de Estado dos Estados Unidos e diretor da CIA do primeiro governo Trump, o republicano Mike Pompeo (**foto**), tratava de mudanças geopolíticas, ao lado do chairman e sócio sênior do BTG Pactual, André Esteves. Pompeo evita aparições que identifiquem sua localização. No painel, Pompeo disse que o poderio da China, sob o comando do Partido Comunista e do presidente Xi Jinping, representa uma ameaça ao modelo democrático ocidental e que a America Latina precisa escolher um lado. "É preciso escolher um lado, e não é entre China e os EUA. É entre democracia liberal e liberdade ou tirania", apontou.

Voto certo


Mariana Campos/CB/D.A Press

A palestra do ministro Flávio Dino (**foto**)fez sucesso no XIII Fórum de Lisboa e ele foi muito aplaudido. Ele tratou dos temas áridos do orçamento e do Judiciário de forma descontraída. Ao se referir à ação proposta pela AGU contra a derrubada do decreto do IOF, ele começou dizendo: "(O processo) está com o ministro Alexandre de Moraes, e não sei como vou votar"... Aí completou: "Claro que sei como vou votar". Todos riram.

Arraiá do Abrantes



Uma festa que já se tornou tradição em Planaltina, o Arraiá do Abrantes 2025 será realizado neste sábado (5/7), com entrada gratuita. O evento é oferecido pelo secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Claudio Abrantes, na chácara Nossa Senhora d'Abadia, em Planaltina. Além das barracas com comida típica, o Arraiá do Abrantes contará com diversas atrações artísticas. Entre elas, Pedro Paulo e Matheus, SPX (Só pra Xamegar), Heverton & Heverson, Danilo Vasconcelos, Amanda Amaral e o DJ André Cavalher. Destacam-se ainda as apresentações de grupos de quadrilhas juninas. Católico praticante, Abrantes também dedica a festa aos santos cujas datas são celebradas no meio do ano, como São João e Santo Antônio.

Sem barreiras políticas


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


AFP

Presidente da Comissão de Esporte do Senado e ex-atleta, a senadora Leila Barros (PDT-DF) se manifestou sobre o impedimento do mesa-tenista brasileiro Hugo Calderano de entrar nos Estados Unidos. "É inadmissível que um atleta do nível de Hugo Calderano seja impedido de entrar nos EUA por ter ido a Cuba, em 2023, para participar do Campeonato Pan-Americano. A decisão preocupa e levanta questionamentos sobre o respeito entre as nações e o compromisso com o espírito olímpico. O esporte deve ser espaço de união, não de barreiras



À QUEIMA-ROUPA

DOUGLAS FIGUEREDO, diretor-presidente da Geap Saúde, plano de saúde do servidor público

"Não deveria existir essa tensão entre quem consome e quem presta serviço. Está faltando integrar diálogo e tem um outro ponto super importante que é o papel do Judiciário nesse julgamento"

Mariana Campos/CB/D.A Press



O que está achando do XIII Fórum de Lisboa?
Veja, primeiro que este encontro, este Fórum de Lisboa é extraordinário para essa irmandade entre Brasil e Portugal, em se tratando da área pública e também da área privada. É um Fórum que iniciou tratando os aspectos jurídicos e hoje eu confio e acredito que ele serve muito para o setor privado envolvendo todas as instituições brasileiras. Nesse aspecto, o foco nosso estando aqui é a saúde suplementar. Nós precisamos entender os aspectos jurídicos e na inteligência artificial e na modernização do estado e também na modernização privada, o quanto o cenário influencia e o quanto o mundo está em movimento.

No que a inteligência artificial atinge a saúde suplementar?
Em diversos aspectos, a começar do atendimento mais qualificado até os aspectos do consumo envolvendo o nosso prestador. É uma série de instrumentos que no teste da IA precisam ser provados e aplicados com grande perfeição, que aprimorará a tríade: quem paga a conta que é o plano de saúde, quem é atendido e quem oferece serviço, que é o prestador.

Mas a inteligência artificial e a tecnologia encarecem os custos da saúde?
Contrário. A inteligência artificial tende a trazer retornos econômicos em impacto e ter melhor satisfação para o atendimento ao beneficiário. E aí ela estende bastante também para a economicidade em relação àquele que paga a conta, que é o Plano de Saúde, e certamente ajudará bastante também em relação a aquele que presta o serviço.

A gente vê que a saúde é uma demanda altíssima dos tribunais. Como resolver esse problema? O paciente está sempre muito insatisfeito e os planos, também.
O que se trata, em referência, em elevação, em qualquer debate hoje, em momento de judicialização, e judicialização e saúde a considerar o consumo. Não deveria existir essa tensão entre quem consome e quem presta serviço. Está faltando integrar diálogo e tem um outro ponto super importante que é o papel do Judiciário nesse julgamento. Primeiro é entender a demanda, depois é tratar isso com a perfeição que o Judiciário precisa tratar. Olhando para o consumo e para quem presta o serviço, com equilíbrio. E ainda falta de diálogo, falta de integração entre o conhecimento daquela demanda e a execução própria do consumo. É uma distância grande entre os dois. Acho que esse debate também aproxima essas duas questões.

Aqui na abertura, muito se falou de conciliação, pacificação. Também pode haver uma conciliação que favoreça esse entendimento?
O Judiciário precisa conhecer melhor a causa e o efeito disso. O efeito é o consumo altíssimo, às vezes, por uma interpretação não tão precisa ao julgar. Então veja, o custo sobe muito, eleva-se muito por uma imprecisão no julgamento. Isso acontece demais. Falta de diálogo, falta de uma conversa mais aprimorada.

E as dificuldades também da saúde pública acabam criando mais custos, mais consumidores, para os planos de saúde suplementar?
Sim. Eu, como brasileiro, sou defensor do SUS, mesmo estando à frente de um operador em saúde. Ele acaba cumprindo papel super importante de integrar todas as pontas e de oferecer aquele que menos tem condições de pagar um plano. Então, algum cuidado e, neste caso, um sistema integrado que atende, procura atender a todos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista | **FERNANDA FERNANDES** | PRESIDENTE DA ANADEP



Aponte a câmera e assista à entrevista completa

Representante dos defensores públicos fala sobre os desafios de ampliar o acesso da população à Justiça no Brasil

Mais Justiça para os vulneráveis

» DAVI CRUZ

A presidente da Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), Fernanda Fernandes, participou de ontem, do CB.Poder *especial — parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte a representante dos defensores públicos falou sobre o papel humanitário da instituição de levar a Justiça às pessoas carentes.*

Qual o papel da Associação e a importância da Defensoria Pública?

Nós reunimos a Associação de Defensores Públicos dos estados do Brasil. Defendemos não apenas interesses corporativos, mas, acima de tudo, defendemos a missão de fortalecer a Defensoria Pública e levar o acesso à Justiça para a população brasileira. É uma honra imensa estar à frente dessa associação, que tem uma missão constitucional e humanitária de levar o acesso à justiça, esse que é um direito previsto na Constituição e na Declaração Universal de Direitos Humanos, que tem extrema relevância para o nosso país.

Qual o diagnóstico da presença da Defensoria Pública no Brasil?

Atualmente, temos mais ou menos 52% das comarcas atendidas pela Defensoria Pública. É um cenário que nos traz preocupação e uma emergência de uma tratativa e de políticas que possam mudar a nossa realidade. Estamos em um país que vem de um contexto histórico de violência e, obviamente, isso traz para a gente uma emergência de resultados, como o direito de acesso à escola, alimentação e saneamento. Esse cenário mostra a necessidade de termos políticas públicas e providências para a alteração do atual contexto e o cumprimento da emenda constitucional.

Bruna Gaston CB/DA Press



Um dos temas da associação neste ano é a desigualdade ambiental. Como funciona a Justiça climática?

É um tema de extrema relevância. A Anadep, quando se insere nessa missão de fortalecer a Defensoria Pública, traz para a nossa sociedade, de dois em dois anos, uma campanha a ser desenvolvida, para que a gente possa dar visibilidade para alguns temas que são mais sensíveis no nosso país. Tivemos campanhas relacionadas ao combate ao racismo, defesa dos direitos das crianças, defesa dos direitos das mulheres e, nesse ano, nós temos a campanha Justiça Climática, por um país mais justo, mais igualitário e mais sustentável.

Qual a importância de promover esse debate que faz ligação entre justiça e meio ambiente?

Recentemente, em documentos internacionais, a gente teve reconhecimento do direito ambiental como direito humano. Para a gente, da Defensoria Pública, nos faz brilhar ainda mais os olhos, porque a oportunidade de a gente estar ainda mais aguerrido na defesa desses direitos e, principalmente, daqueles que sofrem mais com as consequências desses desastres e dessas consequências da biodiversidade e alterações climáticas.

Defensoria

Telefone Brasília: 129. **Ligações fora do DF**: (61) 3465-8200. **Horário de Atendimento**: das 9h às 12h25 e das 13h15 às 16h55 (dias úteis). **Site**: *https://www.defensoria.df.gov.br/*

Fórum de Lisboa

Correio Braziliense



Jornalista Ana Maria Campos participa de Fórum em Lisboa

De Portugal, a jornalista Ana Maria Campos (foto) participou ao vivo do *CB.Poder*. A colunista do **Correio** e editora do caderno *Direito & Justiça* participa do XIII Fórum de Lisboa, que iniciou no último dia 2 e encerra hoje, na capital portuguesa. O evento discute temas como democracia, tecnologia, reforma administrativa, desenvolvimento sustentável e regulação da inteligência artificial

Segundo Ana Maria, durante o fórum, os olhos estavam voltados também para o Brasil, especialmente para a crise do IOF, que opõe o Executivo e o Congresso. Um dos destaques foi o pronunciamento do ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, que participou de um painel sobre orçamento.

Dino, relator de ações que envolvem emendas impositivas, foi muito aplaudido após um discurso bem-humorado. Ele afirmou que coleciona desafetos no Brasil por conta dos cortes em emendas consideradas inconstitucionais. O ministro disse que, desde a criação das emendas impositivas, o país vive de impasses atrás de impasses.

O ministro ainda destacou que o Supremo Tribunal Federal não quer decidir isso sozinho, mas que se o Executivo e o Congresso não se posicionarem, o Judiciário vai arbitrar uma solução.

Para Ana Maria, o ministro sinalizou que, se não houver uma solução sobre o IOF, o STF pode avançar sobre as emendas impositivas. "É o que o Congresso teme e que pode forçar um acordo com o governo", observou.

Durante a entrada ao vivo, a jornalista pontuou que há mais tranquilidade para conversas políticas em Lisboa do que no Brasil. "Depois do painel, elas se encontram, almoçam juntas, saem para jantar ou vão tomar um café e têm mais tempo e tranquilidade para conversar. Mas problema é muito profundo e complexo, então vai precisar mais do que muitos almoços e jantares para chegar a uma solução. Mas eu acredito que essa solução virá", opinou.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Paixão fulminante

Estava folheando um livro de cartas de Graciliano Ramos para espairecer porque, algumas vezes, bate um cansaço da alienação monstruosa dos políticos em relação às mudanças climáticas, dos que fizeram da mentira uma profissão e dos idiotas que votam em idiotas. Nos tempos de adolescente, trabalhava durante o dia para pagar a faculdade. Estudava à noite e, de madrugada, lia os livros de Graciliano, com sua linguagem seca, contundente e ríspida.

Sempre admirei a franqueza bruta de Graciliano como um sinal de integridade que, algumas vezes, ganha um sentido alucinatório. Certa vez, o repórter e escritor Joel Silveira apresentou um conto de sua lavra, que julgava bom, para avaliação.

Graça pegou o texto, acendeu um cigarro, começou a ler, espremeu a cabeça e riscou trechos com um lápis vermelho. Ao fim da leitura, rasgou o papel em pedacinhos, jogou na lata de lixo e continuou a conversa como se nada tivesse acontecido. Anos mais tarde, quando tinha se tornado amigo, Joel perguntou se o conto era tão ruim para justificar aquela atitude abrupta, e Graciliano respondeu, seco: “Horroroso, cheio de gerúndios insuportáveis".

Quando saiu de uma temporada na prisão, trancafiado pela ditadura de Getúlio Vargas, Graciliano viveu um momento de extrema penúria, cheio de dívidas e com dificuldade para garantir a sobrevivência da família. Os amigos tentaram cavar algum emprego no serviço público: “Parece que vai dar certo o emprego”, avisou um dos camaradas. Ao que Graciliano replicou: “É disso que eu tenho medo”.

Por isso, sempre fiquei curioso para saber como era a relação de Graciliano com o amor. Eu acho muito misteriosa a maneira como as pessoas se ligam pelos laços do afeto. O grande amor de Graciliano foi Heloísa Medeiros. Ele havia sido eleito prefeito de Palmeiras dos Índios em 7 de outubro de 1927. Em dezembro, conheceu Heloísa. Foi uma paixão e, mais do que isso, um amor fulminante.

Menos de dois meses depois, estavam casados, quando ela tinha 18 anos, e ele, 35. As cartas registram os lances da paixão com toda a ranhetice de Graciliano: “Heloísa: chegaram-me as duas linhas e meia que me escrevestes. Tanta gravidade, tanta medida, só vejo em documentos oficiais. Até sinto o desejo de começar esta carta assim: '”Exma. Sra.: tenho a honra de comunicar a V. Exa. etc.”.

Mas as relações protocolares se desfazem no decorrer da troca de missivas e o tema da loucura amorosa se insinua na conversa: “Sou um animal muito complicado, meu anjo. Por que vieste para mim? Foi a loucura que te trouxe”. A praxe foi quebrada pelo fato de Graciliano se embriagar para ter coragem de fazer a declaração de amor a Heloísa, que logo descobriu o estratagema e indignou-se.

Então, ele resolveu confessar todos os pecados da maneira mais severa, mais graciliânica: “Aí estão os pecados: o primeiro, um dos piores, é encontrar-me sempre em lamentável estado de embriaguez. Sou leviano, inconstante, irascível e preguiçoso. Também creio que minto. Examinando o decálogo, vejo com desgosto que das leis do velho Moisés apenas tenho respeitado uma ou duas. Nunca matei nem caluniei. Furtar, propriamente, não furto; mas todos os meus livros do tempo de colegial foram comprados com dinheiro surrupiado a meu pai”.

Todavia, o pecado que mais agastava Graciliano era o de ser pobre, paupérrimo: “Receio fazer-te infeliz. Entretanto, se quiseres ser infeliz comigo, procuraremos transformar a infelicidade em felicidade”. Graciliano e Heloísa se casaram e permaneceram juntos até a morte do nosso escritor em 1953. Foi uma vida difícil, marcada pela prisão de Graciliano durante uma ditadura e pela penúria, mas com a criação de uma obra poderosa e com um amor que resistiu a provas duríssimas. Sem Heloísa, talvez Graciliano não fosse Graciliano.

»CB. Saúde | VIVIANA SAMPIETRO, COORDENADORA DA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL BRASÍLIA



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na íntegra

Especialista explica a importância da imunização — que foi ampliada pelo SUS para mais subtipos —, em quais casos é preciso reforço e os sintomas da doença

Meningite tem proteção ampliada

» VITÓRIA TORRES*

Bruna Gaston CB/DA Press.



Até recentemente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferecia vacina apenas para o tipo C da meningite. Agora, a imunização inclui outros subgrupos, com a vacina ACWY, que abrange mais sorotipos. A importância da medida foi um dos assuntos abordados pela coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Brasília, da Rede Américas, Viviana Sampietro, que participou do CB. Saúde *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, ela também abordou a influenza e os cuidados hospitalares.*

O SUS passou a oferecer a vacina ACWY. O que essa sigla significa e qual a importância dessa ampliação?

A meningite é uma doença letal, muito grave, mas prevenível. O Governo do Distrito Federal (GDF) e o governo federal têm feito campanhas de vacinação bastante completas. Existem diversos subgrupos de uma mesma bactéria. O meningococo pode ser do tipo A, C, W ou Y. Nos últimos 20 anos, a vacinação contra o tipo C foi muito eficaz na redução dos casos. Esse ainda é o sorotipo mais prevalente no Brasil. Mas, como a meningite é uma doença que circula todos os anos, é fundamental estarmos protegidos. Ampliar a vacinação para os outros subgrupos significa aumentar a proteção da população como um todo.

O tipo C ainda é o mais comum no Brasil? Os tipos A, W e Y também circulam no país?

Sim, o tipo C continua sendo o mais prevalente, mas o W é o segundo mais frequente e o Y, o terceiro.

Então, a vacina ACWY cobre todos esses subtipos?

Sim, essa vacina cobre os quatro subtipos e, agora, está disponível gratuitamente pelo SUS.

A partir de que idade a vacina pode ser aplicada?

Quem já tomou a vacina contra o tipo C pode tomar o reforço com a ACWY, sem problemas, já que ela também inclui o sorotipo C. Todas as faixas etárias podem ser vacinadas, mas há esquemas específicos para cada grupo. Para bebês com menos de um ano, são indicadas três doses; de um a cinco anos, uma dose e um reforço; adultos e idosos também têm indicação, principalmente em situações de risco.

O que é a meningite e quais os sintomas?

A meningite é uma inflamação das meninges, que são membranas que envolvem o sistema nervoso central — o cérebro e a medula espinhal. Essas estruturas protegem o cérebro contra impactos e infecções. Quando bactérias, vírus ou parasitas atravessam essa barreira e inflamam as meninges, surgem sintomas como febre alta, perda de consciência, crises convulsivas e, se não tratada, a doença pode levar à morte ou deixar sequelas graves.

Qual é o impacto da vacinação na redução de casos?

A vacinação tem sido essencial. Houve uma redução de 75% nos casos notificados entre 2007 e 2020, de acordo com um levantamento publicado no site do governo federal. A taxa caiu de 1,5 para 0,4 casos por 100 mil habitantes. Mesmo uma única dose pode ajudar a evitar casos graves.

A vacina garante proteção por toda a vida ou precisa de reforços?

Na maioria dos casos, três doses são suficientes para garantir proteção a longo prazo. Apenas em situações específicas, como em pessoas que tiveram órgãos retirados ou com o sistema imunológico comprometido, é necessário reforço.

Os casos aumentaram no início da pandemia (de covid-19), mas caíram entre 2023 e 2024. Ainda assim, há registros. Quais são os sinais de alerta para os pais?

O principal sintoma inicial é febre alta. Isso costuma preocupar muito os pais. Outro sinal importante é a rigidez na nuca, que pode indicar inflamação na medula espinhal.

A meningite pode ser causada por vírus ou bactérias? Qual é a forma mais perigosa?

Pode ser viral, bacteriana ou causada por parasitas. A forma bacteriana é a mais grave e letal. A viral é a mais comum. Por isso, os maiores esforços são direcionados à prevenção da meningite bacteriana.

Existe uma época do ano em que a meningite é mais comum?

Sim, os casos são mais frequentes no outono e no inverno. Estamos nesse período, então, o alerta para os pais deve ser redobrado. O calendário vacinal brasileiro é excelente. Os pais devem vacinar os filhos. Isso é o futuro do país. O Brasil depende da saúde da sua população.

Quais outras doenças estão circulando atualmente?

Estamos em um período de alta circulação de vírus respiratórios, como a influenza. A gripe tem causado muitas internações, inclusive em adultos jovens. Neste ano, vimos muitos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pela influenza. A boa notícia é que há medicação disponível para reduzir a gravidade da doença, além da vacina.

A adesão à vacinação contra a gripe está satisfatória?

Infelizmente, não. Ainda vemos muitos casos de baixa cobertura vacinal. Fico triste, porque adultos não vacinados podem transmitir o vírus para bebês com menos de seis meses, que têm vias respiratórias muito estreitas. Nesses casos, fica difícil para o bebê respirar e a internação costuma ser inevitável.

Como está a demanda por internações no Hospital Brasília?

A demanda permanece elevada, pois ainda não temos o reflexo das vacinações. Mas ela vai decaindo com o tempo. Os períodos mais críticos estão diminuindo. Tivemos sorte que não foi como no ano passado, que veio junto com a dengue. Todo ano, neste período, precisamos aumentar o número de leitos quase em dobro para dar cobertura e atendimento a todos os usuários.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

» SECA

Eduardo Pinho/CB/D.A Press



INCÊNDIO NA SAÍDA NORTE

Um incêndio às margens da Saída Norte, nas proximidades da Granja do Torto, chamou a atenção e preocupou motoristas que passavam pelo local na tarde de ontem. Os bombeiros chegaram rapidamente, e o fogo foi debelado ainda à tarde. Outro caso recente ocorreu na tarde de quarta-feira, quando um incêndio de grandes proporções atingiu a região da QI 21 do Lago Sul. As chamas começaram em uma área de vegetação próxima às primeiras casas da quadra, nos fundos da Escola Francesa e nas proximidades da Escola das Nações. A fumaça densa podia ser vista de vários pontos da cidade. De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), em 2024, foram registradas 18.794 ocorrências de incêndios florestais no Distrito Federal — um aumento de 154,6% em relação ao ano anterior, que teve 7.339 casos.

» SAMAMBAIA

HOSPITAL FICA SEM LUZ

O Hospital Regional de Samambaia (HRSam) ficou sem energia das 10h de quarta-feira até perto das 19h de ontem. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), houve um curto-circuito no transformador principal da subestação. O hospital manteve as operações com o suporte do gerador próprio, além de contar com o auxílio de um segundo gerador para ampliar a capacidade energética da unidade. De acordo com a pasta, o único serviço interrompido foi o Centro Obstétrico — seis pacientes da ala foram transferidas ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

» GOLPE

FALSO ADVOGADO

A 5ª Delegacia da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou, ontem, o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão contra dois homens suspeitos de estelionato. Eles teriam participado de uma tentativa de golpe contra clientes do escritório de advocacia do governador Ibaneis Rocha e contra um ex-deputado distrital. A ação faz parte da segunda fase da Operação Fallere, que tem como objetivo reprimir fraudes cometidas por meio da internet. O crime praticado é conhecido como o “golpe do falso advogado”. De acordo com a polícia, os golpistas entram em contato com as vítimas, geralmente por aplicativos de mensagem, que acreditam possuir créditos em ações judiciais reais, cuja liberação só seria feita após falsos pagamentos a título de taxas e custas processuais. Os mandados foram expedidos em Brasília, mas a operação ocorreu no Ceará, com o apoio da Polícia Civil local. Na busca, foram apreendidos aparelhos celulares e um tablet.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antônia Teixeira de Melo, 90 anos
Antônio Carlos Gavião, 73 anos
Creuza Carlos de Figueiredo Alves, 91 anos
Eduardo Monnerat Solon de Pontes, 90 anos
Eliana Maria Amaral de Paiva, 84 anos
Ester da Costa Grimello, 81 anos
Francisca Heleno da Silva, 74 anos
Gabriela Barbosa de Faria, 56 anos
João de Souza Araújo, 86 anos
José Milton Lima, 87 anos
Josefa Maria Soares de Carvalho, 86 anos
Lásaro Correa da Silva, 86 anos
Leonida Azzolin Soares, 89 anos
Maria das Dores Soares Romariz, 97 anos
Maria Nilza Pereira Borges, 71 anos
Raimunda Alves de Araujo, 102 anos
Regina Maria Moreira, 83 anos
William Rodrigues Manso, 58 anos

» Taguatinga

Amaury Ouriques, 90 anos
Clemides Freire de Carvalho Pereira, 78 anos
Enevaldo Pereira de Souza, 60 anos
Juvenal Galdino da Silva, 63 anos
Luiz Soares Filho, 69 anos
Maria do Carmo Carvalho de Azevedo, 65 anos

» Gama

Maria Noeme dos Santos, 70 anos
Pedro Lira da Silva, 84 anos
Raimunda Goncalves Silva, 67 anos
Vandilson Batista de Godoi, 63 anos
Vicenca Ferreira dos Santos, 84 anos
Vicentina Iria Francisca Grigati, 87 anos

» Planaltina

Celestina Ribeiro Gomes, 98 anos
Valdelora Pereira de Oliveira, 71 anos

» Brazlândia

Jair Amorim Santos, 19 anos
José de Lima Sampaio Mileno, 33 anos

» Sobradinho

Josimar de Sousa Neto, 66 anos
Suely Galdino Viana, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Inês Charlene Pinho da Silva Martins, 64 anos
Carlos Bellone Neto, 75 anos (cremação)
Carlos Vander duarte Rodrigues, 70 anos (cremação)
Josmar Brasiliano da Costa, 82 anos (cremação)
Ivone Sampaio da Costa, 95 anos (cremação)
Dinalva Gomes de Paula, 48 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O preço barato do papel é a razão por que as mulheres começaram por ter êxito na literatura, antes de o alcançarem noutras profissões

Virginia Woolf



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Apex



ApexBrasil abre novo espaço em Lisboa

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, recebeu autoridades brasileiras e portuguesas no novo endereço da Agência em Lisboa. O espaço será a base das operações da Agência na capital portuguesa para fortalecer a atuação do Brasil na promoção de exportações e atração de investimentos europeus. Participaram do coquetel de apresentação do espaço autoridades como Gilmar Mendes, ministro do STF; João Rui Ferreira, secretário de Economia de Portugal; Luis Felipe Salomão, vice-presidente do STJ; Anderson Pomini, diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos; Marcos Molina, fundador da Marfrig; e Márcio Luiz França Gomes, ministro do Empreendedorismo.

Artesanato brasileiro para exportação

As atividades do novo escritório tiveram início com a participação de 20 artesãos e empresasbrasileiras do segmento de artesanato, com potencial exportador.

Assinatura de protocolos

Na ocasião, a ApexBrasil assinou dois Protocolos de Intenção, um com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e outro com amissão diplomática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Ambos os Protocolos têm como objetivo a cooperação técnica e a definição de uma agenda comum de trabalho.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Fecombustíveis responsabiliza distribuidoras por preços altos

O vice-presidente da Federação Nacional dos Combustíveis, Paulo Tavares, disse que apoia a abertura da investigação da AGU sobre os preços praticados por distribuidores e revendedores. "Achamos bom, pois vai ser constatado que são as distribuidoras que não estão repassando as reduções de preços dos combustíveis. Elas continuam vendendo com o preço mais alto. Só podemos reduzir o preço na bomba se as distribuidoras reduzirem o dela de venda para nós", alega. Tavares criticou a privatização da distribuidora da Petrobras, porque ela ajudava a regular o mercado. "Dados da própria ANP mostram que, desde a privatização, o lucro dos distribuidores dobrou de valor", aponta.

Anchieta Ceilândia inaugura centro de oncologia

O Hospital Anchieta de Ceilândia passa agora a oferecer o primeiro serviço de referência oncológica na região. A inauguração reuniu autoridades, corpo clínico, representantes de entidades de classe e executivos da Kora Saúde. Para a gerente nacional de Oncologia da Kora Saúde, Fernanda Nicolau, a inauguração representa um marco importante na expansão do modelo adotado pelo grupo em todo o país. "Nosso centro foi projetado com base no conceito de cuidado integral, oferecendo um ambiente acolhedor, diagnóstico rápido, tecnologia e equipe multidisciplinar preparada para oferecer o melhor atendimento clínico e emocional", conta Nicolau.

Divulgação



Feira da Diversidade na Aruc

A Casa Rosa realizará em 12 e 13 de julho, das 14h às 21h, a segunda edição da Feira da Diversidade, na ARUC, em Brasília. O evento é gratuito e contará com uma programação intensa que celebra a cultura LGBTQIAPN+. Entre os mais de 20 estandes, um do Senac apresentando cursos e projetos e um da Pão Dourado cadastrando talentos LGBT para trabalhar na rede. O evento contará com diversas atrações artísticas, como performances de drag queens, shows de forró, samba e DJs; além de rodas de conversa, ações de empregabilidade para a população LGBTQIAPN+. Expositores vão oferecer uma variedade de produtos, como roupas, acessórios, itens decorativos, quadros, chocolates , sabonetes artesanais e produtos geek. A Casa Rosa é uma ONG de acolhimento a pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade, em Sobradinho.

Divulgação



PESQUISA / Embrapa abriga a única estação do Centro-Oeste, onde espécies vegetais exóticas são monitoradas para evitar contaminações no país. Dez mudas de tâmaras dos Emirados Árabes foram entregues ao Palácio da Alvorada

Referência na prevenção de pragas

» MILA FERREIRA

A única Estação Quarentenária de Germoplasma Vegetal do Centro-Oeste está localizada em Brasília, na sede a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Normativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) determina que a quarentena é necessária para todas as plantas que vêm de fora do país, como forma de controle de pragas associadas. Ontem, um conjunto de 10 mudas de tamareiras vindas dos Emirados Árabes foram entregues ao Palácio da Alvorada após passarem 10 meses em quarentena. As mudas são um presente do governo do país ao Brasil. No total, foram doadas 110 mudas, sendo que 100 foram para o governo da Bahia.

A reportagem do **Correio** conversou com pesquisadores, que explicaram a importância da estação quarentenária para a segurança das espécies vegetais vindas de fora e cultivadas no Brasil. "Desde 1992, a Embrapa foi estabelecida como mantenedora do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). Portanto, se qualquer pessoa quer importar material de fora para pesquisa, precisa passar pela quarentena na Embrapa", explicou o pesquisador Norton Benito. "Na quarentena, a gente coleta amostras e leva para o laboratório para realizar diferentes avaliações. São analisados fungos, vírus, bactérias, insetos, ácaros, plantas infestantes, entre outras coisas. O tempo de quarentena pode variar entre quatro meses e dois anos", acrescentou.

Atualmente, 33 espécies diferentes estão sendo monitoradas na estação quarentenária. "Ela existe desde 1976 e, desde então, 95 pragas que não existiam no Brasil foram interceptadas. Passaram pela quarentena mais de 850 mil amostras de material vegetal de mais de 200 gêneros botânicos", elencou o pesquisador. "Após a quarentena, nós emitimos um laudo e encaminhamos ao Departamento de Sanidade Vegetal do Mapa. A decisão sobre se as plantas podem ser liberadas ou não é de lá. Quando precisam ser descartadas por estarem contaminadas, elas são incineradas aqui mesmo na Embrapa", completou.

Tamareiras

As mudas doadas ao Palácio da Alvorada se juntarão a outras espécies, cultivadas no local. "O presidente Lula recebe muitas mudas de presente e muitas árvores frutíferas. Nós temos um pomar com várias espécies de frutas, cítricas e não cítricas também. Temos um grupo de tamareiras lá que foram plantadas, na época que foi construído o Palácio da Alvorada, que hoje elas produzem", disse o administrador do Palácio da Alvorada, Moacir Bortolozo.

As tamareiras são conhecidas por levarem entre 80 e 100 anos para frutificarem. "Quem planta tamareira não colhe tâmara", diz um antigo ditado árabe. De acordo com a pesquisadora da Embrapa, Eloisa Belleza, o ditado é coisa do passado. "Atualmente, com novas técnicas de melhoramento e produção, quem planta tamareiras poderá colher os frutos antes mesmo de uma década", explica.

Nas mudas de tamareiras trazidas dos Emirados Árabes, foram realizadas análises de sete diferentes grupos de pragas antes da liberação a quarentena. A Embrapa tem trabalhado em sistemas de produção para tamareira no Brasil, com foco em regiões como o semiárido, como na Bahia, onde a planta pode ser uma alternativa para a ocupação de áreas degradadas e solos com características semelhantes às regiões desérticas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Após passarem por quarentena, mudas de tamareiras foram entregues ao administrador do Palácio da Alvorada, Moacir Bortolozo (C)

Alerta

Os pesquisadores alertaram sobre o transporte de plantas, mudas e sementes por parte de viajantes que visitam outros países. "Só de olhar para uma semente, não é possível detectar se ela contém um fungo ou não, para isso, seria necessária a análise por um especialista. Se a semente está contaminada com um fungo e ela é plantada, a praga é introduzida no país e pode vir a se manifestar somente anos depois, fazendo estragos que podem ser ambientais, financeiros ou até mesmo para a saúde", destacou o pesquisador Norton Benito. "O fungo introduzido hoje não se torna praga amanhã, pode levar até 10 anos. Tem um tempo de adaptação e para ser disseminada. E quando a praga é detectada nesses casos, é impossível rastrear a origem", detalhou.

Como exemplo do perigo causado por espécies estrangeiras trazidas ao país, a pesquisadora Eloisa Belleza relembrou um episódio ocorrido no Brasil, onde uma praga causada pela lagarta da espécie helicoverpa causou um prejuízo bilionário em uma lavoura, disse, sem detalhar o caso (mas ela ataca milho, soja e feijão, entre outros). "O produtor começou a notar um prejuízo maior a cada ano, até que chamou especialistas e detectou-se uma nova espécie de lagarta, venenosa e agressiva", disse a pesquisadora. "Se o valor desse prejuízo fosse investido na Embrapa, por exemplo, dava para bancar 50 anos de orçamento em pesquisa", comparou Norton Benito.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Para Abdenago, o passeio trouxe lembranças das praias do Rio Grande do Norte



Édio Alves está há apenas dois meses no lar de velhinhos

UM DIA DE SOL E ALEGRIA NO LAGO PARANOÁ

ONTEM, 100 IDOSOS FIZERAM UM PASSEIO DE BARCO ONDE PUDERAM VIVER UMA TARDE DE LAZER E DESCONTRAÇÃO ALÉM DAS LIMITAÇÕES DA IDADE

» BRUNA PAUXIS

Mesmo em meio ao vento bagunçando os cabelos grisalhos, Juliana Batista, de 79 anos, olhava para a imensidão do Lago Paranoá emocionada. Com um sorriso feliz e um silêncio de quem contemplava a água, a idosa não parecia a mesma que estava com medo e se recusava a entrar no barco minutos antes. "Eu nunca tinha pisado em um barco, mas gostei. Gostei muito", disse ela, que quase não fala mais.

Ontem, 100 idosos dos Lares de Velhinhos Maria Madalena e Bezerra Menezes foram agraciados com uma hora de passeio no lago. Concedido pela Associação Brasiliense de Empresas de Transporte de Passageiros, Eventos e Turismo Náutico no Lago Paranoá (Abetur), o projeto voluntário busca levar associações que acolhem pessoas vulneráveis para momentos agradáveis sobre as águas.

Juliana está há anos no Lar Bezerra de Menezes. Os cuidadores do local contaram que ela foi levada até lá após vizinhos contatarem o governo quando notaram a idosa andando pelas ruas procurando seu filho, que já havia sido morto, há anos, no Jardim Roriz. Segundo eles, a idosa ainda pergunta por ele mas, ontem, não perguntou. Calada, ela sentiu a brisa do lago no rosto envelhecido e abriu um sorriso largo.

Assim como Juliana, Abdenago Almeida, de 76 anos, pareceu esquecer dos problemas, ali, em meio à imensidão azul. "Eu só não sou peixe, mas amo a água", disse o idoso, rindo. Nascido no Rio Grande do Norte, ele contou que o passeio o lembrou do passado, da sua infância nas praias. "Pra quem nasceu na praia, ficar só na terra é um lamento", recordou ele que, em sua cadeira de rodas, queixa-se apenas por não poder nadar. "Hoje em dia, já não posso mais, mas se pudesse, viveria na água", completou.

Há dois meses vivendo no Maria Madalena, Édio Alves, de 65 anos, contou que o passeio o lembrou de quando ele andava de barco no Pará. Da cidade de Parauapebas, onde seus filhos ainda vivem, ele chegou a Brasília nos anos 70 e disse que já pescou muitas vezes nas águas do Paranoá. "Pegava muito tucunaré, em varinhas simples, daquelas de bambu. Já fiz de tudo na vida", lembrou o idoso. Embora ele diga gostar do Lar de Velhinhos, admite que sair um pouco faz toda a diferença. "A gente sente o vento, olha a paisagem. É algo muito bom, acho que todos nós gostamos".

Para a psicóloga do Bezerra de Menezes, Quézia Aguiar, passeios como esse são importantes para que os pacientes preservem suas habilidades cognitivas, além de estimular a interação social. "Esse contato com o lado de fora é essencial, porque eles acabam ficando muito tempo institucionalizados, o que pode trazer um prejuízo. A conversa com outras pessoas e outros lugares preserva suas funções", apontou Quézia. "Acima de tudo, traz um bem estar a eles, principalmente mental. Até os que estavam com medo, nervosos pela água, estão se divertindo", completou.



No início, Juliana estava com medo de entrar no barco, mas depois curtiu

Maria Neuza, de 83 anos, nunca entrou um barco antes. Há um ano no Lar Maria Madalena, ela contou que estava ansiosa pelo evento. "Eu queria muito dar uma volta. Embora eu goste muito de lá, sinto falta de visitar mais lugares", ponderou a idosa, que morou, por muito tempo, em Taguatinga. Maria era a mais animada entre as amigas e não parou de sorrir em momento algum durante o passeio. "O Lago é muito bonito, nunca tinha visto assim tão de perto", contou, emocionada.

Para o presidente da Abetur, Fabiano dias, 38, o dever foi cumprido ao ver o semblante feliz dos navegantes. "Tivemos essa ideia de começar um trabalho voluntário e trazer pessoas que, normalmente, não teriam chance de curtir o lago", explicou. A experiência foi a primeira do projeto, que deve chamar outras associações, segundo Fabiano. "Foi muito positivo, poder dar a eles a chance de curtir o lago, curtir o barco. Foi sensacional. Planejamos fazer mais vezes, sempre oferecendo o passeio a alguma parcela da população em vulnerabilidade", assegurou ele. "A gente sabe que o lago não é acessível a todos, muitas vezes pela questão de locomoção ou pelo preço pago nos tours que, embora não sejam caros, não estão na realidade de todos", completou.

Voltando felizes de volta aos Lares, os idosos comentavam entre si o que viveram. Como escreveu Carlos Drummond de Andrade: "Há duas épocas na vida, infância e velhice, em que a felicidade está numa caixa de bombons." Ontem, sentados em suas cadeiras de rodas, sentindo o balançar do barco sobre o lago, os velhinhos sorriam alegres, assim mesmo como uma criança com sua caixa de bombons.



Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Fotografia
Estão abertas, até 6 de julho, as inscrições para a oficina gratuita Explorando Identidade e Autoestima por Meio da Arte Fotográfica, promovida pelo projeto Retratos de Transformação. Voltada a jovens e adultos de 18 a 40 anos residentes no Paranoá, Itapoã, Varjão e Sobradinho, a formação busca valorizar a diversidade, promover autoestima e oferecer capacitação técnica em fotografia. As aulas começam em 7 de julho, com carga horária de 42 horas, em formato presencial, na Asa Norte, e com transmissão ao vivo para pessoas com mobilidade reduzida. Metade das vagas é destinada a pessoas com deficiência. Ao fim do curso, os alunos participam de uma exposição coletiva com seus portfólios autorais. Inscrições e mais informações pelo link *bit.ly/44ybxhq*.

Educação financeira
O curso Finanças Além do Plano será realizado em 5 de julho, na Ponte Alta (Gama). O projeto busca levar educação financeira de forma acessível às regiões fora do Plano Piloto. A iniciativa é promovida pelo Instituto Formando Campeões para a Vida (IFCV), com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF. Gratuito e com formato híbrido, o curso aborda temas como planejamento financeiro, controle de gastos, investimentos e consumo consciente. A proposta é oferecer ferramentas práticas para que os participantes possam organizar suas finanças e construir novas oportunidades. As aulas serão das 8h às 18h, no Núcleo Rural (Gama), Ponte Alta, Chácara 04C, Loja 2, Instituto Projeto Lucas. Para participar, basta ir ao endereço do evento e realizar a inscrição (apenas no dia da aula), de forma gratuita.

Turismo
Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A realização é do Instituto Bancorbrás, em parceria com a Civicus, e apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O foco do curso é a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho, pelo site *ip.capacitabancorbras.com.br*.

EaD
O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec, oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS
Horário: 9h às 15h
Local: Quadra 802; Quadra 804, Conjunto 14; Quadra 801, Conjunto 10; Quadra 603
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» MANGUEIRAL
Horário: 10h às 16h
Local: Quadra Conjunto (QC) 06
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

OUTROS

Artes visuais
Em 5 e 6 de julho, das 11h às 19h, o Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) recebe a edição especial de férias da feira de artes gráficas Tesourinha. O evento reúne artistas independentes do DF com produções autorais em colagem, ilustração e design gráfico. A proposta é celebrar a criatividade local com um mix de obras que retratam o imaginário do "quadradinho" e do Brasil de forma inusitada e visualmente impactante. A entrada é gratuita.

Mostra virtual
Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Turismo cívico
Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Comédia
A comédia *Troca-troca* chega a Brasília com três apresentações: em 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e em 12 e 13 de julho, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zavarezzi e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia *Applaus Arte y Alma*. Os ingressos custam entre R$ 60 e R$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma *sympla.com.br*.

Pintura
A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe, até 20 de julho, a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

Isto é Brasília

Divulgação



Pietá brasiliense

A Pietá, famosa escultura de Michelangelo que mostra a Virgem Maria segurando o filho, Jesus, morto após ser crucificado — tem uma "gêmea" no DF. A obra de 600 quilos e com as mesmas dimensões da original — 1,74 m de altura por 1,95 de comprimento — está na Catedral. A escultura foi abençoada, em 1989, pelo Papa João Paulo II, em sua visita ao Brasil.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Teatro e circo
O projeto Gira das Desempregadas Convida estreia hoje, às 20h, no Sesc 504 Sul. A iniciativa reúne os coletivos As Desempregadas e As Caixeiras Cia. de Bonecas em 33 apresentações gratuitas de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com *Pedaços de Maria*, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe Enquanto Houver *Amor Eu Me Transformo*, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 12 de julho, às 10h30 e às 16h30, na Torre de TV, com intérprete de Libras e audiodescrição; em 13 de julho, às 10h, no Choro no Eixo (Eixão do Lazer), com intérprete de Libras; em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Literatura
Brasília recebe, em 25 de julho, o treinamento "Escreva a sua história: o caminho para escrever o seu primeiro livro". Será das 9h às 20h, no Complexo Brasil 21 (Asa Sul). A formação é conduzida pela escritora Hulda Rode e ensina um método reconhecido pelo Sebrae para transformar experiências pessoais em obras literárias. Dividido em três eixos — vida, leitura e carreira —, o curso estimula a escrita autoral, o pensamento crítico e o desenvolvimento cultural. A proposta é ajudar novos autores a estruturar seus livros e entender o mercado editorial. Inscrições gratuitas no site *escrevaasuahistoria.com.br*. Mais informações pelo telefone (61) 8401-4434.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

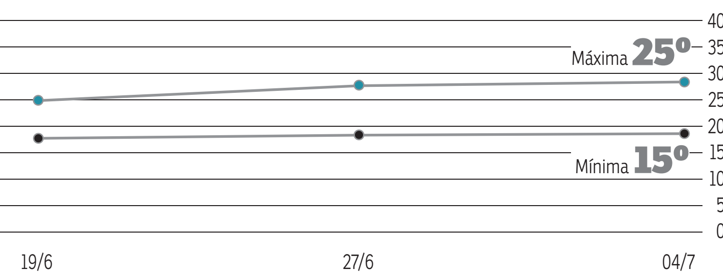
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília



Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.



Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h40**
Poente **17h51**

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
10/7	18/7	27/4	1/8

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA NORTE
BURACO NA W3

Vinicius Soares, morador da Asa Norte, reclama que existe um grande buraco na Via W3 Norte, em frente a um supermercado localizado na quadra 312/313. "Esse buraco está ali há um bom tempo. Acaba atrapalhando quem está dirigindo, principalmente à noite", alerta.

» *A Novacap informa, em nota, que está diariamente nas ruas realizando a operação tapa-buracos em todas as regiões do Distrito Federal, de acordo com as demandas previamente programadas. "O cidadão que identificar problemas no asfalto das vias pode relatar diretamente às administrações regionais, no Portal Administração 24 horas ou pelo Portal Cidadão, para que entrem o quanto antes na programação diária das equipes da companhia. De toda forma, a situação foi repassada para o setor responsável", acrescenta o órgão.*



GAMA
OSCILAÇÃO DE ENERGIA

A moradora do Gama Viviane Neves relata que a região da Ponte Alta Norte está com muitos problemas de energia. "Acho necessário que os responsáveis façam uma reparação elétrica. Estamos tendo bastante problemas com a energia aqui. Está falhando muito ultimamente", diz a moradora.

» *A Neoenergia afirma que tem realizado uma série de serviços de melhoria e modernização na rede elétrica da Ponte Alta Norte do Gama. "Para isso, é preciso interromper a energia da localidade por um determinado tempo. Importante reforçar que a Neoenergia avisa, com antecedência, que atuará em determinada região", explica a empresa, em nota.*

Eufrázio

ESPORTES

TRAGÉDIA Irmãos, atacantes do Liverpool e do Penafiel, de Portugal, morrem aos 28 e 25 anos, vítimas de acidente durante a madrugada em rodovia da Espanha

Cesar Manso/AFP



Acidente que vitimou os irmãos reduziu o carro às cinzas na rodovia A-52

Cesar Manso/AFP



O sofrimento da mãe, Isabel Silva, ao lado de Jorge Mendes, agente de Jota

Paul Barker/AFP



Camisas e flores tomaram conta da região do estádio do Liverpool

O adeus a Diogo Jota e André

MEL KAROLINE*

O futebol mundial amanheceu, ontem, com a trágica notícia da morte de Diogo Jota, atacante do Liverpool e da seleção portuguesa, aos 28 anos, ao lado do irmão André Silva, jogador do Penafiel, de Portugal, de 26 anos. Os irmãos morreram em um acidente de carro, aos arredores de Zamora, perto da 0h30 (horário da Espanha). A Guarda Civil espanhola afirma que o veículo, uma Lamborghini, saiu da pista após o pneu estourar durante uma ultrapassagem. Jota e Silva foram a óbito no local.

Em declaração oficial, as autoridades informaram que os irmãos estavam na rodovia nacional A-2, no quilômetro 65, a 335 km da capital Madrid. "Um veículo saiu da pista pela calçada pela esquerda. A investigação aponta para um acidente de trânsito devido ao estouro de um pneu durante uma ultrapassagem. Como consequência do acidente, o carro se incendiou, e ambos os ocupantes morreram", disse a Guarda Civil no esclarecimento divulgado.

O destino dos atletas era a cidade espanhola de Santander. De lá, eles pegariam uma balsa e iriam até Plymouth, no sul da Inglaterra; Recentemente, Diogo Jota passou por um procedimento no pulmão. Por isso, os médicos o aconselharam a evitar deslocamentos aéreos. Por isso, os portugueses optaram por viajarem no carro no qual tiveram as vidas interrompidas.

Porto/Divulgação



André Silva (E) e Diogo Jota estreitaram os laços de família quando vestiram, juntos, a camisa do Futebol Clube do Porto, na temporada 2016/2017

Consternação

O dia da tragédia foi repleto de homenagens aos irmãos. Nas redes sociais, a Federação Portuguesa de Futebol lamentou a morte dos atletas. "Perdemos dois campeões. O adeus de Diogo e de André Silva representam perdas irreparáveis para o futebol português. Faremos tudo para, diariamente, honrar o seu legado", compadeceu. Em nota, o Liverpool disse se tratar de uma perda inimaginável, assim como a Federação do Futebol Inglês, ao afirmar que Diogo não era apenas um "jogador fantástico, mas uma pessoa extraordinária, respeitada por todos os seus companheiros de equipe e adversários."

O atacante desfrutava um momento especial na carreira e na vida pessoal. Pelo Liverpool, Jota havia conquistado recentemente a Premier League, além de levantar o troféu pela segunda vez da Liga das Nações Europeias, com a camisa de Portugal. Há 11 dias, o português celebrava a união com a companheira de longa data, Rute Cardoso, e deixou três filhos, de quatro anos, dois anos e sete meses. "Um dia que jamais esqueceremos", publicou no Instagram, com um vídeo da celebração um dia antes da tragédia.

Astro máximo de Portugal, Cristiano Ronal manifestou consternação com as mortes. "Não faz sentido. Ainda agora estávamos juntos na seleção, ainda agora tinhas casado", lamentou, por meio das redes sociais. O desabafo do camisa sete foi de consenso com o sentimento de muitos companheiros do jovem jogador. Em Liverpool, torcedores visitaram o Estádio de Anfield para prestar homenagens. Ao lado dos 'The Reds', havia presentes rivais para prestar condolências. Muitos times do futebol mundial foram publicamente prestar mensagens de carinho para a família e amigos dos irmãos.

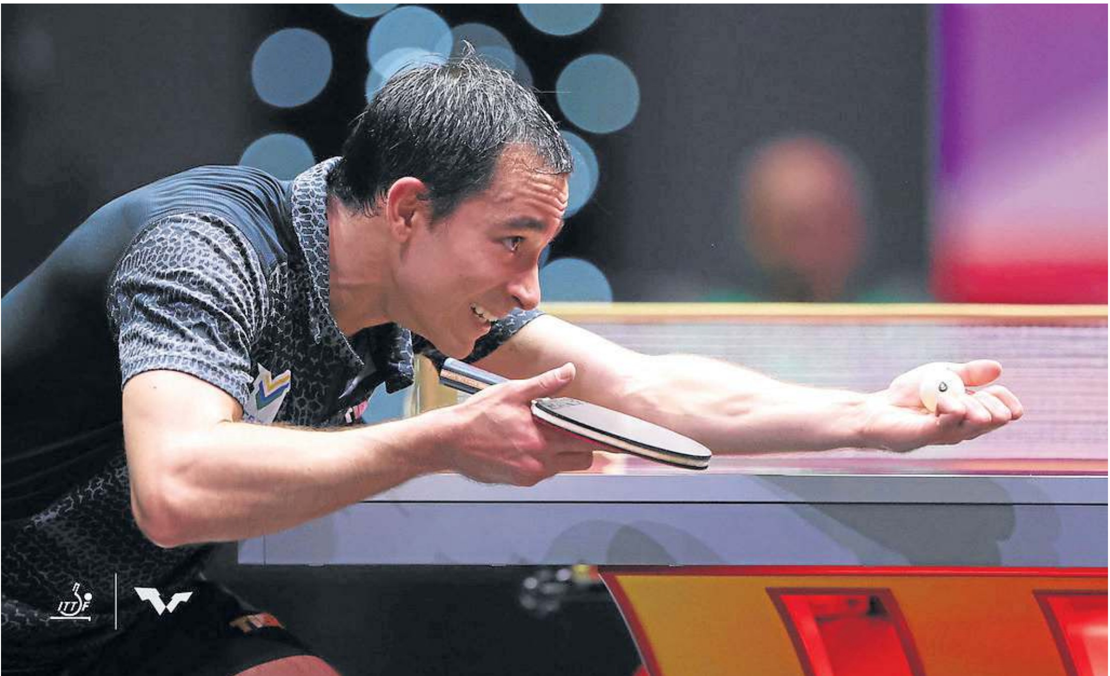
Com a repercussão da tragédia, o clube anunciou que irá aposentar a camisa 20 usada por Diogo durante cinco temporadas. "O camisa 20 será justamente imortalizado por suas contribuições como parte dos campeões do Liverpool na temporada 2024-25 (o 20º do clube) com seu característico movimento e chute na frente da área para selar a vitória no clássico de Merseyside (contra o Everton) em abril, um último gol comovente de sua vida", informou o Liverpool. O funeral dos irmãos será amanhã.

*** Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

TÊNIS DE MESA

Calderano é impedido de entrar nos EUA

Eng Chin An/WTT



Sem poder utilizar a cidadania portuguesa, atleta não teve tempo hábil para solicitar visto

Campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, medalha de prata no Mundial e vindo da conquista do WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia, a oitava taça no WTT, no fim de semana passado, Hugo Calderano estava empolgado em manter a boa fase na etapa de Las Vegas do circuito Mundial. Mas acabou proibido de entrar nos Estados Unidos e usou as redes sociais para lamentar, ontem, o "impedimento burocrático".

"Infelizmente, não poderei disputar o WTT Grand Smash em Las Vegas devido a um impedimento burocrático para entrada nos Estados Unidos. Lamento ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos. É frustrante", lamentou o brasileiro, número 3 do ranking mundial.

A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) também se manifestou. "Segundo comunicado do próprio atleta, divulgado há pouco, Hugo Calderano foi impedido de viajar aos EUA e ficará fora do WTT Grand Smash Las Vegas, que começa hoje. A CBTM lamenta profundamente o ocorrido e espera que o episódio não comprometa a brilhante trajetória do atleta."

O brasileiro possui cidadania portuguesa e, portanto, poderia apenas informar a entrada nos Estados Unidos por meio do Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem (ESTA, em inglês), pois países da União Europeia fazem parte do Programa de Isenção de Visto.

Foi justamente o que Hugo Calderano fez. Porém, diante do prazo maior do que o habitual para confirmação por parte das autoridades norte-americanas, ele acabou entrando em contato com a Alfândega e Proteção de Fronteiras (CPB).

A informação é de que não estava mais elegível para a dispensa de visto devido à ida a Cuba em 2023 para a disputa do Campeonato Pan-Americano, evento organizado pela Federação Internacional e de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Com a informação, o brasileiro precisou solicitar um visto regular emergencial. O mesa-tenista recebeu apoio da Associação de Tênis de Mesa dos Estados Unidos (USATT) e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos (USOPC) e teve o agendamento emergencial aprovado. Contudo, não havia disponibilidade para uma entrevista consular que lhe permitisse chegar a tempo do início da competição.

"Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos, utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil."

TÊNIS

João Fonseca terá pela frente o chileno Nicolás Jarry na terceira rodada do Torneio de Wimbledon. A partida, hoje, por volta das 10h, marca o primeiro encontro entre os tenistas no circuito. Jarry, de 29 anos, destaca-se pela altura: 2,01m. Ele é o atual 143º colocado do ranking da ATP e veio do qualifying, a fase preliminar.

BASQUETE

Após fechar a fase de grupos com vitórias nos compromissos contra Argentina, Canadá, República Dominicana e El Salvador, a Seleção Brasileira de basquete feminno encara o México, hoje, às 18h40, pelas quartas de final da Copa América. ESPN2 e Disney+ (streaming) transmitem a partida eliminatória.

FÓRMULA 1

A acirrada disputa de Fernando Alonso com Gabriel Bortoleto no GP da Áustria, na última prova do calendário de Fórmula 1, esteve na pauta de ontem, em Silverstone. O experiente piloto espanhol exaltou o bom momento do brasileiro e o colocou como destaque da nova geração. "A briga foi boa, sempre com respeito", destacou.

HIPISMO

Carioca radicado no Distrito Federal, Stephan Barcha foi vice-campeão do CHIO Aachen, na Alemanha, um dos mais relevantes torneios de hipismo do mundo. Na prova de formato velocidade, montando em Dinozo Imperio Egípcio, ele concluiu o percurso em 67s85 e ficou atrás apenas do americano McLain Ward, com High Star Hero (66s86).

SKATE

Será aberto ao público geral, hoje, às 11h, o resgate de ingressos para o SLS Brasília, em 13 de julho, na Esplanada dos Ministérios. As entradas são gratuitas na plataforma Ticketmaster, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. O evento reunirá os principais nomes da modalidade street, como Rayssa Leal e o brasiliense Felipe Gustavo.

LUTO

O ex-goleiro da seleção nigeriana Peter Rufai, que defendeu o país nas Copas do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, e 1998, na França, morreu ontem, em Lagos, anunciou a Federação Nigeriana de Futebol (NFF). Conhecido popularmente como "Dodomayana", Rufai tinha 61 anos vestiu a camisa nigeriana 65 vezes.

Eufrázio

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 4 de julho de 2025 • Esportes • 21



Entenda por que a influência dos reservas na campanha do Palmeiras tranquiliza Abel Ferreira para a missão contra o Chelsea

Aposta no banco de talentos

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — É preciso acessar a sala de conferências para as entrevistas do técnico Abel Ferreira, preparado para a trocação de perguntas e respostas nem sempre afáveis. O humor do técnico do Palmeiras oscila, independentemente do resultado. Sincerão, o português não leva desaforo para casa. Devolve na mesma moeda os questionamentos indesejados no melhor (ou pior) estilo "Quem diz o que quer ouve o que não quer".

Abel deveria estar relaxado depois de classificar o Palmeiras para as quartas de final, na vitória por 1 x 0 contra o Botafogo. Só que não. Motivo: ele havia acabado de sofrer duas baixas relevantes para o duelo de hoje, contra o Chelsea, às 22h, no Lincoln Financial Field, na Philadelphia, estado da Pennsylvania. O sobrevivente enfrentará o Fluminense ou o Al Hilal nas semifinais no MetLife Stadium, em New Jersey.

O zagueiro e capitão Gustavo Gómez foi expulso. O lateral-esquerdo Piquerez recebeu o segundo cartão amarelo e cumprirá suspensão nas quartas de final. Abel tinha munições na ponta da língua para iniciar o jogo de esconde no duelo tático com Enzo Maresca.

Questionado sobre como configurar o time sem o xerife um dos responsáveis pelas cobranças de falta e de escanteio, Abel deu aquela alfinetada na imprensa. "É só fazer como vocês dizem: arroz com feijão. Sai zagueiro e entra zagueiro, sai lateral e entra lateral, sai ponta e entra ponta. Mas é muito bom ter esse elenco mais amplo para esse tipo de situações, lesões, suspensões. Temos zagueiro, um vai jogar na esquerda, outro, no centro", ironizou, antes de voltar a responder amistosamente.

Cesar Greco/Palmeiras



Banco de reservas do Palmeiras é potencializado pela comissão técnica mais longeva do Brasil: Abel e companhia estão no alviverde desde 2020

"Os que acabaram (a partida contra o Botafogo), seguramente, são os que vão entrar, mas, sinceramente, ainda não pensei nisso. Quero agora descansar um pouco, ir para o hotel, tentar apagar e descansar, que eu preciso". Como mostrou a reportagem do **Correio** em vídeo nas redes sociais no último sábado, Abel foi turistar depois do jogo. Visitou a escadaria do Rocky Balboa, um dos cartões da Philadelphia, e passeou com a família de óculos escuros na vã tentativa de não ser reconhecido ou tietado pelos fãs.

Nos trabalhos durante a semana, no Centro de Treinamento do Philadelphia Eagles, Abel Ferreira deu as primeiras pistas de como pretende formatar o Palmeiras. Micael e Vanderlan assumiram as vagas de Gustavo Gómez e de Piquerez, respectivamente. A tendência é esta: Weverton; Giay, Bruno Fuchs e Micael; Emiliano Martínez, Richard Ríos, Mayke e Vanderlan; Estêvão, Allan e Vitor Roque.

> **5 gols**
> **tem o Palmeiras na Copa: quatro marcados por jogadores que saíram do banco. Dois de Paulinho, um de Flaco López e outro de Maurício. O Al Ahly fez um contra**

A aparente convicção do treinador tem a ver com a eficiência dos reservas. Quem sai do banco tem resolvido. Flaco López substituiu Vitor Roque e marcou contra o Al Ahly. Mauricio e Paulinho evitaram a derrota para o Inter Miami, entrando nos lugares de Raphael Veiga e de Facundo Torres, respectivamente. Estêvão saiu, Paulinho entrou e resolveu a partida para o Palestra Itália na prorrogação contra o Botafogo.

"Ao final de cada jogo, quando leio as análises de vocês, os melhores são sempre os que entram. Eu fico muito feliz por quase todos poderem ter jogado e participado desse Mundial. Temos uma bela mescla entre experiência, irreverência e juventude. É ótimo olhar para o banco, trocar jogadores e a equipe continuar consistente", orgulha-se Abel.

Enzo Maresca certamente está pronto para ser surpreendido. O Palmeiras teve mudanças táticas contra o Botafogo. Estêvão, por exemplo, iniciou a partida aberto na esquerda fazendo uma dupla com Piquerez. Allan assumiu a ponta direita. Portanto, o lusitano pode estar articulando novas armadilhas no tempo livre extra ao qual prometeu a si.

"Eu disse que procuraria viver esse Mundial de forma diferente. Com a mesma entrega, dedicação, mas leve. Aquilo que é exigência que eu coloco em mim mesmo e nos meus jogadores. Isso pode deixar uma pressão extra e não deixar os jogadores e o próprio treinador ser mais criativo. Às vezes, a vontade de querer ganhar atrapalha as decisões".

Na atividade de terça-feira, o Palmeiras interagiu com o linebacker Jihaad Campbell, recrutado recentemente pelo Philadelphia Eagles no draft para a próxima temporada da NFL, a liga profissional de futebol americano. O jogador foi um dos destaques de Alabama na liga universitária e era um dos destaques no banco de talentos, mas caiu para o final da primeira rodada por questões físicas. Campbell deu uma bola oval para o amigo Estêvão.

Pauls Ellis/AFP e Al-Hilal/Divulgação





Fábio é o dono das traves do Fluminense desde 2022, enquanto Bono está na segunda temporada no Al-Hilal

O duelo à parte entre Fábio e Bono

O eterno Fábio em um gol. O milagreiro Bono no outro. A partida das quartas de final entre Fluminense e Al-Hilal, da Arábia Saudita, colocará dois dos melhores goleiros da Copa do Mundo de Clubes frente a frente, hoje, às 16h.

O brasileiro Fábio, que com quase 45 anos é o jogador mais velho do badalado torneio, foi decisivo na vitória do Fluminense por 2 x 0 sobre a Inter de Milão nas oitavas de final.

A defesa dele no lance em que ficou cara a cara com o argentino Lautaro Martínez, um dos atacantes mais letais da atualidade, tornou-se uma imagem emblemática do sucesso do Flu na Copa de Clubes.

Fábio não sofreu gols em três das quatro partidas do Fluminense no torneio, liderando essa estatística ao lado do italiano Gianluigi Donnarumma, do Paris Saint-Germain, e do compatriota Weverton, do Palmeiras.

No entanto, ele tem sido bem protegido por uma defesa liderada por outro jogador com longa trajetória em campo: o capitão Thiago Silva.

Atuando como profissional desde 1997, Fábio resiste à inevitável passagem do tempo.

"Muitos colocaram fim na minha carreira várias vezes. A última vez foi em 2022, quando eu saí do Cruzeiro. Muitos achavam que eu era uma página virada", disse, em entrevista ao Globo Esporte. "Eu tinha certeza de que minha carreira não ia acabar", completou.

O paredão tricolor tinha razão, pois participou de momentos marcantes do Flu, com a primeira Copa Libertadores do clube (2023), a Recopa Sul-Americana (2024) e, agora, o renovado Mundial de Clubes.

O sucesso do Al Hilal na Copa do Mundo de Clubes tem tido como protagonista o marroquino Yassine Bounou, mais conhecido como Bono. Ele fez 24 defesas no total e é superado apenas por Michele Di Gregorio, da Juventus, com 27. Essa contagem inclui a defesa de um pênalti, cobrado por Federico Valverde, meio-campista uruguaio do Real Madrid.

Embora tenha sofrido três gols, os milagres do goleiro de 34 anos mantiveram o time da Arábia Saudita firme contra o temido Manchester City até a surpreendente vitória considerada improvável, por 4 x 3, na prorrogação das oitavas de final.

Bono interceptou 11 chutes, com defesas providenciais em tentativas de Savinho, Erling Haaland e Ilkay Gündogan. "Fizemos uma partida com muita garra", comemorou Bono, após a partida histórica para o rico time da Arábia Saudita.

A muralha marroquina recebeu chuva de elogios após a classificação contra os ingleses. "Ele fez defesas incríveis", disse o técnico do City, Pep Guardiola. "Não há mais nada a dizer. Marcamos três gols, mas poderíamos ter marcado cinco ou seis", acrescentou o espanhol.

Torcedor do River Plate, paixão que começou quando o pai lhe deu uma camisa da seleção argentina, com o número 10 de Ariel "Burrito" Ortega, Bono havia deixado todos boquiabertos com sua atuação pelo Marrocos na Copa do Mundo de 2022, no Catar, na qual país africano terminou em quarto lugar.

DIÁRIOS ASSOCIADOS
TOP #2
NEWS INFORMATION
ABRIL/2025

Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information

TOP 2
TOP 4
TOP 5
TOP 6

Consistência que consolida liderança. Pelo segundo mês consecutivo, o grupo Diários Associados ocupa o TOP 2 no Brasil na categoria News Information, de acordo com a Comscore. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos reais, não em trends e memes que passageiros.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Maio/2025 - Brasil

DA
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Quartas de final no Dia da Independência dos EUA vale manutenção do sonho de libertação da dependência de uma canetada da Fifa pelo reconhecimento dos títulos do Palmeiras e do Fluminense na contestada Copa Rio dos anos 1950

Independence Day



Caio Gomez /CB/D.A Press

16h | **Camping World Stadium** Orlando (EUA) | **Copa do Mundo** Quartas de final | **Transmissão:** CazéTV, Globo e SporTV



FLUMINENSE



Técnico: Renato Gaúcho



AL HILAL

Bono
Koulibaly
Al-Harbi
Cancelo
Renan Lodi
Al-Dawsari
Rúben Neves
Malcom
Kanno
Savic
Marcos Leonardo

Técnico: Simone Inzaghi

Árbitro: Danny Makkelie (HOL)

22h | **Lincoln Financial Field** Philadelphia (EUA) | **Copa do Mundo** Quartas de final | **Transmissão** CazéTV, Globo e SporTV



PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira



CHELSEA

Robert Sánchez
Colwill
Badiashile
Reece James
Cucurella
Essugo
Lavia
Pedro Neto
Cole Palmer
Enzo Fernández
Delap

Técnico: Enzo Maresca

Árbitro: Alireza Faghani (Austrália)

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — Nascido em 4 de julho. Eis um título sugestivo para o trailer do aguardado filme do duelo entre Palmeiras e Fluminense nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Se os dois times eliminarem, respectivamente, o inglês Chelsea e o saudita Al Hilal, hoje, nas sessões das 16h e das 22h nas quartas de final, o Brasil terá um representante na disputa do troféu no próximo dia 13, no MetLife Stadium, em New Jersey.

A classificação para o jogo dos sonhos significa bem mais para a legião de alviverdes e tricolores espalhados pelos Estados Unidos no feriado do Dia da Independência. Palmeiras e Fluminense reivindicam há séculos — o passado (20) e o presente (21) — uma carta de alforria: o reconhecimento da Copa Rio como conquista mundial. O Palestra Itália ganhou a final em 1951 diante da Juventus da Itália. O time das Laranjeiras, em 1952, contra o Corinthians. Cada torneio contou com oito participantes.

Portanto, investir na primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da Fifa significa uma espécie de carta de alforria para as duas diretorias. A independência da validação, por parte da entidade máxima do futebol, da Copa Rio como pioneira da competição reinventada pelo atual presidente da Fifa, Gianni Infantino, nesta edição, nos Estados Unidos.

O movimento pela independência da canetada da Fifa é liderado por quatro personagens imprescindíveis na "guerra de secessão" dos dois clubes. Abel Ferreira é o comandante do exército alviverde no ataque ao Chelsea em uma revanche da final do Mundial de 2021. Há quatro anos, o Palmeiras vendeu caríssimo a derrota por 2 x 1 na prorrogação e o time londrino pintou o planeta de azul com os gols do belga Lukaku e do alemão Havertz.

Oito jogadores do Palmeiras inscritos naquela final são remanescentes no duelo de hoje: Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Piquerez, Raphael Veiga, Marcelo Lomba, Mayke e Murilo. Dois não podem entrar em campo. O capitão Gustavo Gómez foi expulso na vitória contra o Botafogo, Piquerez recebeu o segundo cartão amarelo.

O Palmeiras fez, ontem, o último ensaio no Centro de Treinamento do Philadelphia Eagles com duas obviedades: Micael no lugar de Gustavo Gómez e Vanderlan na lateral esquerda na vaga de Piquerez. Contra o Botafogo, ele surpreendeu ao escalar Allan desde o início e posicionar Estêvão aberto na esquerda. Portanto, as armadilhas não estão descartadas.

Por sinal, pergunte ao Abel sobre as escolhas para enfrentar o Chelsea e esteja pronto para ouvir respostas atravessadas. "É só fazer, como vocês (imprensa) dizem: arroz com feijão. Sai zagueiro, entra zagueiro, sai lateral, entra lateral, sai ponta, entra ponta. Mas é muito bom ter esse elenco mais amplo para esse tipo de situações, lesões, suspensões", ironiza.

A aparente convicção do treinador tem a ver com a eficiência dos reservas. Quem sai do banco resolve. Flaco López substituiu Vitor Roque e marcou contra o Al Ahly. Maurício e Paulinho evitaram a derrota para o Inter Miami entrando nos lugares de Raphael Veiga e de Facundo Torres, respectivamente. Estêvão saiu, Paulinho entrou e resolveu a partida para o Palestra Itália na prorrogação no último sábado.

> *"É uma boa oportunidade para os locais torcerem pela gente. É o Independence Day, contra os ingleses. Então, nos apoie, venha torcer para a gente. Nós vamos fazer o melhor. Nós temos um sonho e vamos lutar"*
>
> **Abel Ferreira,** técnico do Palmeiras

"Ao final de cada jogo, quando leio as análises de vocês, os melhores são sempre os que entram. Eu fico muito feliz por quase todos poderem ter jogado e participado deste Mundial. Temos uma bela mescla entre experiência, irreverência e juventude. É ótimo olhar para o banco, trocar jogadores e a equipe continuar consistente", orgulha-se Abel.

A partida é especial para Estêvão. Contratado pelo Chelsea por 34 milhões de euros, a joia de 18 anos enfrentará o próximo empregador depois de abrir uma polêmica ao dizer que estava com dificuldade de focar no Palmeiras na contagem regressiva para se apresentar ao time. Eleito o melhor em campo na estreia contra o Porto, foi discreto nos outros três.

Em Orlando

O Fluminense abre as quartas de final às 16h (de Brasília) contra o Al Hilal, no Camp World Stadium, em Orlando, com um ponto de interrogação enorme para o técnico Simone Inzaghi decifrar: o tricolor manterá o sistema de jogo com três zagueiros adotado na vitória por 2 x 0 contra a Internazionale ou inovará outra vez?

Como o **Correio** mostrou na edição de ontem, o técnico Renato Gaúcho tem surpreendido — e há quem defenda a consolidação: "Estamos tranquilos ali atrás, O Thiago Silva fala o tempo todo. Todos têm história e experiência", afirmou, referindo-se também a Ignácio.

Assim como o do Palmeiras, o banco de reservas do Fluminense é decisivo. Hércules fez o segundo gol tricolor contra a Internazionale. Keno, Freytes e Nonato saíram da reserva para virar a partida contra o Ulsan da Coreia do Sul na terceira rodada, por 4 x 2.

"O importante é a entrega do grupo, do time, do banco, mesmo os que não entraram, dos líderes que estão dentro do campo, dos líderes que estão no banco incentivando, gritando também", lembrou Renato Gaúcho ao saborear a vitória contra o time italiano.

Jhon Arias é o craque do Fluminense no torneio. Além da mobilidade tática, fez um golaço de falta contra o Ulsan e deu o cruzamento para Cano abrir o placar contra a Internazionale. "Estou feliz com o desempenho do time. Acho que um dos nossos principais pontos fortes é a humildade", disse a referência tricolor depois da classificação contra a Internazionale.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 4 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

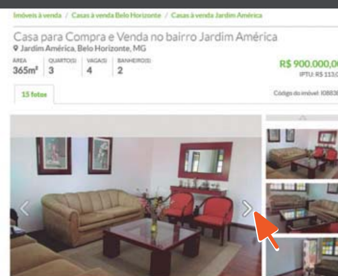
RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

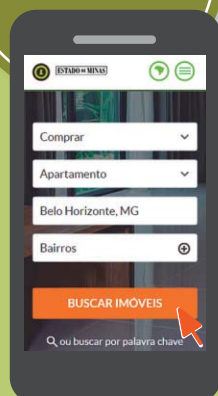
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

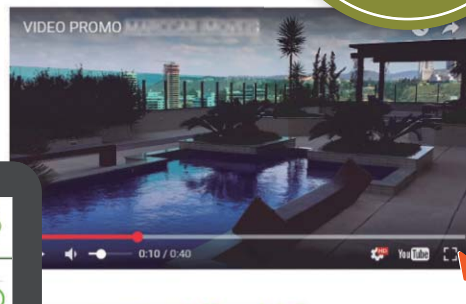
Informações completas

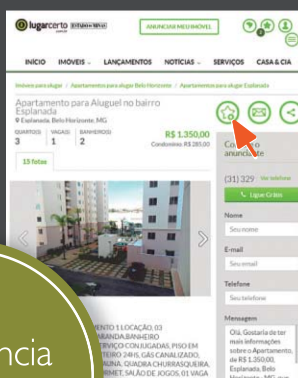


Busca rápida e descomplicada



Fotos e vídeos





Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

4.5 ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.5 ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO
PREZADO (A) SENHOR (A) Brenda Bispo Mendes CI 3993865 DF. Em razão da ausência de V.S. , ao emprego desde o dia 04/06/ 2025. Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 HORAS, , retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S , no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V. S , caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetente: Nome: C.C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Q CL 403 Lote B Loja 03. Cidade: Santa Maria - DF cep: 72.503.240

COMUNICADO
A FUNCIONÁRIA DANIELA Bispo Sousa da Paixão. Solicitamos que compareþa no prazo de 24 horas, a contar da presente comunicaþão, para apresentar justificativa para sua ausência no trabalho desde 26/04/2025. Caso não compareþa dentro do prazo estabelecido, será caracterizado abandono de emprego. Atenciosamente, Laifel Make Bijuterias e Acessórios Ltda."

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico 90005/2025
UASG 389295

O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará certame licitatório, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro na Lei n° 14.133/2021, com critério de julgamento o de menor preço global anual, com vistas à contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de seguro saúde e/ou Assistência Médica, devidamente registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme especificações constantes no Edital 90005/2025 e seus anexos. Processo Adm.: 0263/2025. Total de Itens Licitados: 01. Entrega das propostas: a partir de 07/07/2025 na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br//. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br//, no dia 22/07/2025 às 10:00, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br// e no site https://www.cofeci.gov.br/.

Brasília (DF) 04 de julho de 2025.

Rogério Coelho - Pregoeiro

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE/ CUMIM Auxiliar de Cozinha/ Confeiteiro. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

COLÉGIO TIRADENTES
AUXILIAR de Serviços Contrata-se Enviar CV: col3bt@gmail.com

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), E SALADEIRO(A) com experiência. Interessados entrar em contato: 6198176-9286 / 99513-9179

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99217-7082

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

BRASIL TEMPER CONTRATA
MECÂNICO DE CAMINHÃO c/ exper. em freio e suspensão. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/ brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda. à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Entrar em contato nos números 61 99234-3700/ 99866-0822. Ou enviar CV para o e-mail: bbbbaratoo @gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VAGA
ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAFETERIA CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA p/ guas Claras CV: Whats 99213-9385

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO (A) com experiência em self service. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

MASAZH CONTRATA
MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh @gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO
CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV p/: vidamelhor trabalhando@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO (A) com experiência em self service. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
GERENTE DE VENDAS com experiência comprovada em vendas e gestão de pessoas. Ter carro próprio, nível superior. Dinâmico e saiba trabalhar com metas e pressão. Salário fixo +benefícvios +comissões. Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OFEREÇO os meus serviços como babá, diarista e ferista. Tenho experiência . Tr. 99554-7035

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE